



Está chegando
a hora!

Faltam três dias para o carnaval, e o brasilienses fazem os últimos preparativos para a folia de Momo, que deve levar mais de um milhão de pessoas às ruas este ano. Muita gente ainda não escolheu o bloquinho ou a festa, mas há aqueles que têm tudo: fantasia pronta e programação completa. Para a criançada, o roteiro é amplo. Tem Pintinho, Baratinha, Carnapati... Confira as dicas do **Correio**.

PÁGINAS 18, 21 E 22

NÚMERO 22.971 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00



Caso Master

Senado mira na CVM e quer ouvir BC, PF e Supremo

Enquanto o Congresso Nacional decide se instalará ou não uma CPI para investigar as negociações que provocaram a quebra do Banco Master, liquidado pelo Banco Central (BC), a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado iniciou o acompanhamento do caso. O primeiro passo dos parlamentares será detalhar a atuação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Ligada ao Ministério da Fazenda, a autarquia tem como função regular e controlar o mercado de capitais, protegendo investidores. “Cabia à CVM supervisionar os fundos envolvidos no caso”, afirmou o presidente da CAE, Renan Calheiros (MDB-AL). Ontem, a comissão aprovou convite para depoimentos de diversos citados nas supostas ilegalidades, entre eles o dono do Master, Daniel Vorcaro, e o ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa, além de diretores do BC. Hoje, integrantes da CAE se reúnem com o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, e com o presidente do Supremo, Edson Fachin, para pedir acesso a informações sobre inquéritos relacionados ao Master, como os da Operação Carbono Oculto.

CLDF arquiva pedido de impeachment contra Ibaneis

Bruna Gaston/CB/D.A Press



Patrimônio — No *CB.Poder*, o presidente da OAB-DF, Poli Siqueira, defendeu a criação de uma comissão, em união com a sociedade, para acompanhar a recuperação do Banco de Brasília.

PÁGINAS 2, 8, 14 E 15.

TSE

Normas para eleição sem contestação

Presidente da Corte, ministra Cármen Lúcia reúne-se com chefes de TREs e apresenta carta com 10 diretrizes éticas destinadas a juízes eleitorais.

PÁGINA 3

Importunação afasta Buzzi das funções do STJ

Por unanimidade, magistrado teve vantagens do cargo suspensas pelo Superior Tribunal de Justiça. O salário de R\$ 44 mil, no entanto, será pago durante o período de afastamento. Marco Buzzi é acusado por duas mulheres de assédio sexual. O ministro, que está em licença médica de 90 dias, nega as acusações.

PÁGINA 5. NAS ENTRELINHAS, 3

Rafael Bello/COB



Para levar o Brasil às alturas

Esperança de medalha inédita para o país nos Jogos Olímpicos de Inverno, o talento “importado” Pat Burgener estreia, hoje, sob bandeira verde-amarela, em busca de vaga na final do snowboard halfpipe. PÁGINA 20

Reprodução



Fogo assusta brasilienses

Dois incêndios mobilizaram o Corpo de Bombeiros, ontem pela manhã, no Plano Piloto. No mais grave deles, o quarto de um apartamento na SQN 205 foi tomado pelas chamas e pela fumaça. Dois idosos e a cuidadora deles saíram sem ferimentos, mas o cachorro da família morreu. No Setor Hoteleiro Sul, fritadeiras de uma churrascaria incendiaram, sem vítimas.

PÁGINA 17

Lei blinda vítimas de pedófilos nos EUA

Texto apresentado no Congresso derruba prazo para denúncias contra predadores sexuais. Sobreviventes de abusos cometidos por Jeffrey Epstein celebram iniciativa, que depende de aprovação na Câmara e no Senado.

Petro “escapa” de atentado

Presidente da Colômbia garante ter evitado uma tentativa de magnicídio e anuncia que o seu helicóptero foi obrigado a sobrevoar mar aberto para não ser atingido.

PÁGINA 9. VISÃO DO CORREIO, 10

Defesa de ex-piloto critica delegado

Daniel Kaefer, que representa Pedro Turra, preso por agredir Rodrigo Castanheira, que morreu sábado, acusou o titular da 38ª DP, Pablo Aguiar, de agir de forma midiática e induzir o MP ao erro. “Quem afirma esse tipo de coisa deverá provar em juízo e responder criminalmente por essa afirmação”, rebateu o policial. PÁGINA 13

Os riscos das “canetas”

Neuton Dornelas, da Sociedade de Endocrinologia, reforça a prescrição médica para emagrecedores.

PÁGINA 6

Crianças torturadas

Um casal de Samambaia foi preso acusado de agredir os dois filhos, de 7 meses e 1,7 ano. Uma das crianças está internada.

PÁGINA 16

Malhação mental

Estudo confirma que atividades físicas, principalmente aquelas que elevam a frequência cardiorrespiratória, minimizam sintomas de depressão e ansiedade em todas as idades.

PÁGINA 12



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000



(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166



(61) 99256.3846

PÁGINA



PODER

Master: senadores põem foco na atuação da CVM

Integrantes de grupo de trabalho querem entender se houve falha da autarquia na fiscalização sobre a saúde financeira do banco de Daniel Vercaro. Parlamentares também vão à PF e ao STF tentar fechar acordos para obtenção de informações sigilosas

» WAL LIMA
» LETÍCIA CORRÊA*

Grupo de trabalho criado na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado para acompanhar as investigações do Banco Master definiu como prioridade esmiuçar a atuação da Comissão de Valores Mobiliários, autarquia vinculada ao Ministério da Fazenda e responsável pela fiscalização dos fundos de investimento envolvidos nas operações sob suspeita. Isso porque a CVM tem como atribuição principal regular e controlar o mercado de capitais, além de proteger investidores contra fraudes. Seria o primeiro organismo a alertar para a saúde financeira de uma instituição.

“Cabia à CVM supervisionar os fundos envolvidos no caso, e é fundamental entender como o órgão atuou para orientar os próximos passos das investigações”, afirmou o presidente da CAE, senador Renan Calheiros (MDB-AL). Para ele, a compreensão da atuação da autarquia é essencial para direcionar os trabalhos do grupo.

O colegiado também aprovou, ontem, uma série de convites para depoimentos. Na lista, estão o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo; o diretor de Fiscalização do BC, Ailton de Aquino Santos; Otto Lobo, presidente interino da CVM; Daniel Vercaro, ex-dono do Master; e Paulo Henrique Costa, ex-presidente do Banco de Brasília. Como são convites, eles não são obrigados a comparecer.

A colocação da CVM no foco da investigação sobre o Master vem no momento em que a CAE precisa analisar duas indicações feitas pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para a diretoria do órgão — entre elas, a de Otto Lobo.

Segundo o vice-presidente da CAE, senador Laércio Oliveira (PP-SE), o foco na CVM não quer dizer que o grupo de trabalho atropelará a competência dos órgãos de investigação. “Trata-se de um caso de polícia. A condução das apurações deve permanecer sob responsabilidade da Polícia Federal (PF), do Ministério Público e do Supremo Tribunal

Geraldo Magela/Agência Senado



Cabia à CVM supervisionar os fundos envolvidos no caso, e é fundamental entender como o órgão atuou para orientar os próximos passos das investigações”

Senador Renan Calheiros (MDB-AL)

Federal (STF), evitando sobreposição de atribuições”, explicou.

Integrante do grupo de trabalho, o senador Esperidião Amin (PP-SC) defendeu que o colegiado acompanhe de perto os desdobramentos dos inquéritos conduzidos pela PF nos estados. “É importante que o Senado tenha uma visão completa sobre as

apurações e eventuais ramificações das investigações envolvendo o Banco Master”, observou.

Na sequência das investigações sobre a atuação da CVM no caso, o grupo de trabalho pretende avançar no acesso a informações sigilosas. A estratégia é apresentar solicitações diretamente às autoridades, evitando a necessidade de deliberação do plenário do Senado.

Carbono Oculto

Por conta disso, integrantes do grupo de trabalho se reúnem, hoje, com o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, e com o presidente do STF, Edson Fachin. O objetivo é solicitar acesso a dados relacionados às operações financeiras anteriores à abertura do inquérito, incluindo os da Carbono Oculto — que em agosto de 2025 levantou um esquema de lavagem de dinheiro, pelo Primeiro Comando da Capital (PCC), por fintechs e fundos

de investimento administrados pelo Master e pela Reag Investimentos, também liquidada extrajudicialmente pelo BC. A expectativa é de que as reuniões de hoje permitam esclarecer o alcance das investigações já em curso e o grau de compartilhamento de informações possível com o Senado.

Na semana passada, o colegiado se reuniu com Gabriel Galípolo e com o presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Vital do Rêgo. Segundo Renan, houve sinalizações positivas em relação ao compartilhamento de informações sensíveis.

Em paralelo às deliberações do grupo de trabalho da CAE, Andrei Rodrigues afirmou, ontem, na divulgação de resultados de 2025 da PF, que o avanço das investigações sobre o Master foi possível graças à “coragem” de Gabriel Galípolo, por identificar e encaminhar informações fundamentais à Procuradoria-Geral da República (PGR) e à Polícia Federal.

É importante que o Senado tenha uma visão completa sobre as apurações e eventuais ramificações das investigações envolvendo o Banco Master”

Senador Esperidião Amin (PP-SC)

“A parceria com o Banco Central nos permitiu desvendar aquilo que talvez seja o maior crime de que envolva o sistema financeiro nacional. Foi possível graças à coragem do presidente Galípolo”, frisou.

***Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi**

País falha contra a corrupção, diz ONG

» RAFAELA GONÇALVES

As investigações sobre o Banco Master e o esquema de fraudes contra os aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) expõem fragilidades estruturais no sistema brasileiro de controle da corrupção. A advertência é da ONG Transparência Internacional e os dois episódios são destacados no relatório *Retrospectiva 2025* como exemplos de falhas de governança em setores estratégicos da economia formal e de infiltração do crime organizado no Estado.

A publicação, divulgada ontem, acompanha a divulgação do Índice de Percepção da Corrupção (IPC), que manteve o Brasil, em 2025, na 107ª posição entre 182 países e territórios avaliados. O país obteve 35 pontos em uma escala que vai de zero a 100, repetindo a segunda pior pontuação de sua série histórica.

O relatório cita a Operação Sem Desconto, que revelou o maior

esquema de fraudes previdenciárias já identificado no país, com prejuízos a milhares de aposentados, e a Operação Compliance Zero, que investiga o que a entidade classifica como a maior fraude bancária da história brasileira. No caso do Banco Master, a Transparência Internacional aponta a existência de contratos de alto valor firmados entre a instituição financeira e escritórios de advocacia ligados a autoridades públicas, além de suspeitas de conflitos de interesse e de interferências indevidas em investigações em curso.

Segundo a ONG, os episódios evidenciam como “a corrupção corrói as instituições e permite que redes criminosas aliciem o Estado e condicionem seu funcionamento a interesses ilícitos”. O relatório também critica a resposta do governo federal ao escândalo no INSS e alerta para a expansão das emendas parlamentares, que ultrapassaram R\$ 60 bilhões no Orçamento de 2026, consolidando o fenômeno

Rovena Rosa/Agência Brasil



descrito pela entidade como “captura orçamentária”.

Avanços

Apesar das críticas, o relatório também destaca avanços pontuais no enfrentamento à corrupção. Entre eles, cita a Operação Carbono Oculto, conduzida pela Receita Federal em conjunto com o Ministério Público de São Paulo (MP-SP),

que se notabilizou pelo uso intensivo de inteligência financeira para identificar e rastrear fluxos ilícitos de recursos. A iniciativa é apontada como um exemplo de atuação mais técnica e estratégica no combate a esquemas complexos de lavagem de dinheiro.

O documento também menciona a rejeição, pelo Senado, da chamada “PEC da Blindagem” como um sinal relevante

de resistência institucional e social a tentativas de enfraquecer os mecanismos de responsabilização de autoridades.

Segundo a Transparência Internacional, a mobilização da sociedade civil e a pressão pública foram decisivas para barrar o avanço da proposta, demonstrando que ainda há espaço para conter retrocessos no sistema de integridade democrática.

Para o relatório, caso do Master é um exemplo da conexão indevida entre figuras públicas e interesses privados

Recomendações

No documento, a Transparência Internacional reúne uma série de recomendações aos Três Poderes, com foco no fortalecimento dos mecanismos de integridade e controle. Para o Executivo, a organização defende o aumento da transparência na execução orçamentária e o reforço das estruturas responsáveis por investigações e fiscalização.

No âmbito do Judiciário, o relatório propõe a adoção de um código de conduta no Supremo Tribunal Federal (STF), além da redistribuição do inquérito que apura o caso do Master, como forma de preservar a imparcialidade e a credibilidade das apurações.

Em relação ao Legislativo, a Transparência Internacional sustenta a necessidade de avançar na regulamentação do lobby, promover ajustes no Estatuto da Advocacia e instituir uma comissão parlamentar específica para investigar possíveis irregularidades no sistema bancário.

PODER

Indicações para uma eleição sem ataques

Ministra Cármen Lúcia, presidente do TSE, reúne os chefes dos TREs e apresenta sugestões para que não haja a possibilidade de contestação ao pleito de outubro

» IAGO MAC CORD

A ministra Cármen Lúcia, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, apresentou, ontem, uma carta de recomendação com 10 diretrizes éticas destinadas aos juízes eleitorais. O encontro com os presidentes dos tribunais regionais eleitorais (TREs) visou estabelecer “parâmetros de comportamento adequados aos valores constitucionais” para garantir a imparcialidade e a transparência durante o processo eleitoral deste ano. Nos bastidores do Poder Judiciário, as normas sugeridas pelo TSE estão sendo entendidas como uma prévia do Código de Ética que o ministro Edson Fachin, presidente do Supremo Tribunal Federal, pretende aprovar na Corte a fim de protegê-la do desgaste de imagem. A ministra, aliás, foi indicada relatora no STF.

As propostas apresentadas por Cármen Lúcia (**veja no quadro abaixo**) pretende blindar os TREs de influências externas e garantir a lisura do pleito de outubro. O conjunto de regras foca na transparência e na neutralidade, exigindo que magistrados

evitem qualquer comportamento que possa sugerir favorecimento ou perseguição política.

A ministra justificou o rigor das normas como uma resposta aos questionamentos sobre as instituições democráticas, frisando que a legitimidade do Judiciário depende da confiança da sociedade.

As recomendações do TSE também têm como objetivo evitar a repetição dos eventos de 2022, quando o processo eleitoral foi contestado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro e seus apoiadores — ontem mesmo, o ex-deputado Eduardo Bolsonaro voltou a insistir na versão de que o pai foi derrotado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva porque o pleito não foi “limpo”. Naquele ano, a extrema-direita lançou uma série de inverdades e distorções contra o sistema de urnas eletrônicas e tentou, até mesmo, aprovar no Congresso um projeto de lei que propunha o voto impresso.

Entre os pontos centrais, destaca-se o controle rigoroso sobre a vida pública e digital dos juízes. A proibição de manifestações políticas em redes sociais e o veto à participação em eventos onde

haja confraternização com candidatos visam eliminar eventuais conflitos de interesse.

Além disso, a carta reforça a natureza pessoal e intransferível da função judicante, proibindo que outras atividades profissionais ou o recebimento de agrados comprometam o dever do magistrado. A transparência é colocada, sobretudo, como um dever republicano, garantindo que o eleitor receba informações seguras e baseadas estritamente em fatos. A proposta havia sido anunciada antecipadamente por Cármen Lúcia no começo do mês, na sessão de abertura do Ano Judiciário Eleitoral.

Momento oportuno

Para o advogado fundador da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (Abradep), Guilherme Gonçalves, a iniciativa de estabelecer diretrizes éticas ocorre em um momento oportuno, servindo principalmente para esclarecer condutas e prescrições que, em grande parte, já constam na Lei Orgânica da Magistratura.

“A única preocupação que tenho, que é um pouco diferente dos

debates, é uma interpretação excessivamente restritiva da proibição de os juízes e desembargadores eleitorais terem algum tipo de interação, mesmo que seja em eventos, com representantes de partidos e advogados de direito eleitoral. Porque uma interpretação excessiva disso poderia resultar na proibição de desembargadores e juízes eleitorais participarem de eventos acadêmicos que, normalmente, além das palestras, têm confraternizações”, afirmou.

O especialista defende que esse convívio e a troca de ideias em ambientes acadêmicos são fundamentais, porque qualificam a Justiça Eleitoral. Ele afirma ainda que considera positivo deixar as “regras do jogo” bem definidas.

“Tenho 31 anos de experiência nessa Justiça e nunca vi nada, pelo menos na Justiça Eleitoral do Paraná, que pudesse ser enquadrado como uma conduta antiética. Mas, ao mesmo tempo, é preciso preservar essa possibilidade do convívio acadêmico, do convívio do debate, porque isso qualifica e faz a prestação jurisdicional da Justiça Eleitoral ser mais qualificada”, observou. (**Colaborou Fabio Grecchi**)

Alejandro Zambrana/Secom/TSE



Nos bastidores do Judiciário, recomendações da ministra aos TREs é entendida como prévia do relatório que apresentará sobre o Código de Ética do STF

Em nome da transparência

Audiências

Garantir a publicidade das audiências com partes e advogados, candidatas ou candidatos e partidos políticos, divulgando previamente as agendas (que sejam realizadas dentro ou fora do ambiente institucional);

Manifestações

Manter postura comedida em intervenções e manifestações públicas ou privadas, inclusive em agendas profissionais ou pessoais, sobre temas relacionados ao processo eleitoral, estejam ou não submetidos à sua jurisdição;

Eventos

Evitar comparecer a eventos

públicos ou privados que promovam confraternização com candidatas ou candidatos, seus representantes ou pessoas direta ou indiretamente interessadas na campanha, em razão do potencial conflito de interesses;

Redes sociais

Abster-se de manifestações, em qualquer meio, inclusive mídias digitais e redes sociais, sobre escolhas políticas pessoais, para não gerar dúvidas quanto à imparcialidade das decisões judiciais;

Presentes

Não receber ofertas, presentes ou favores que possam colocar

em dúvida a imparcialidade no exercício da jurisdição;

Escritórios de advocacia

Ficar afastado de atos ou processos nos quais escritórios de advocacia dos quais façam parte estejam representando interesses;

Atividades privadas

Não assumir compromissos com atividades não judiciais que prejudiquem o cumprimento dos deveres funcionais;

Sinalizações

Evitar quaisquer sinalizações favoráveis ou contrárias a candidatas ou candidatos, partidos políticos ou ideologias,

sob pena de suscitar ilações de favorecimento ou perseguição em julgamentos;

Divulgação

Assegurar que apenas a autoridade competente torne públicos atos judiciais e administrativos, evitando equívocos de interpretação ou divulgações precipitadas ou inadequadas sobre o processo eleitoral;

Transparência

Reafirmar a transparência como princípio republicano essencial, garantindo ampla publicidade dos atos da Justiça Eleitoral, de forma a assegurar ao eleitor o direito à informação segura e baseada em fatos.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Afastamento de ministro do STJ muda paradigma contra assédio sexual

A decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) de afastar cautelarmente, por unanimidade, o ministro Marco Buzzi representa um marco no enfrentamento do assédio sexual no Brasil. Além de uma resposta a um caso ainda sob apuração administrativa e criminal, o gesto estabelece um novo paradigma de responsabilidade pública: não há mais espaço para tolerância institucional diante de condutas que violem a dignidade de mulheres, especialmente a violência quando praticada por autoridades investidas de poder, prestígio e prerrogativas.

O afastamento cautelar foi adotado após o surgimento de uma nova acusação, além daquela já tornada pública. O fato reforçou a necessidade de o tribunal agir rapidamente para proteger a integridade das investigações e, sobretudo, a própria credibilidade da Corte. A decisão não antecipa juízo de culpa, mas reconhece que a permanência do magistrado no exercício do cargo poderia agravar danos institucionais e simbólicos. É uma mudança de paradigma, que rompe a histórica de autocontenção excessiva. A autoridade do Judiciário depende não apenas de decisões técnicas, mas, também, de padrões éticos rigorosos.

As denúncias descrevem comportamentos reiterados e semelhantes, o que indicaria abuso de poder e assimetria hierárquica, na caracterização do assédio sexual. Nos termos do artigo 216-A do Código Penal, assédio sexual é o ato de constranger alguém, com o objetivo de obter vantagem ou favorecimento sexual, prevalecendo-se de condição de superior hierarquia ou ascendência funcional. Não se trata apenas de investidas explícitas, mas, também, de insinuações, contatos físicos indesejados, convites insistentes, comentários de cunho sexual ou qualquer conduta que transforme relações profissionais ou sociais em ambientes hostis, intimidatórios ou humilhantes.

Assédio e importunação sexual são coisas diferentes. Enquanto o primeiro pressupõe uma relação de hierarquia ou poder, a importunação sexual — também tipificada no Código Penal — refere-se a atos libidinosos sem consentimento, independentemente de vínculo funcional. Ambos representam a violação da liberdade, da dignidade e da autonomia da vítima. Não se trata de “mal-entendidos”, mas de violência simbólica e, muitas vezes, física.

Os dados sobre essa realidade são alarmantes. Pesquisas recentes indicam que cerca de 47% das mulheres brasileiras já sofreram algum tipo de assédio sexual ao longo da vida. Em grandes centros urbanos, esse percentual chega a 75%. No ambiente de trabalho, o problema é igualmente grave e estrutural: apenas em 2024, a Justiça do Trabalho registrou 8.612 novos processos por assédio sexual, um aumento de 35% em relação a 2023. Entre 2020 e 2024, acumulam-se mais de 33 mil ações, número que, ainda assim, está longe de refletir a dimensão real do fenômeno.

“Biografia ilibada”

Há que se considerar, ainda, a subnotificação é um subproduto perverso desse tipo de ataque. Cerca de 92% das vítimas de assédio sexual no ambiente profissional não denunciam o ocorrido. O silêncio é alimentado pelo medo de retaliação, pela vergonha, pela naturalização da violência e pela descrença nas instituições. Em estruturas hierarquizadas — como empresas, universidades e órgãos públicos —, a assimetria de poder funciona como mecanismo de intimidação e protege os agressores.

Ao afastar cautelarmente um de seus integrantes, o STJ envia uma mensagem clara à sociedade e, sobretudo, às vítimas de que as denúncias serão levadas a sério, independentemente do cargo ocupado pelo acusado. A medida também contribui para quebrar o ciclo de impunidade que, historicamente, protegeu homens poderosos, sob a capa narrativa de “biografia ilibada”, reputação construída ou vida privada exemplar. Na verdade, trata-se de uma vida dupla, como o caso do piloto responsável por uma rede de exploração sexual infantil.

O afastamento cumpre um papel preventivo. Protege o ambiente interno do tribunal, evita constrangimentos adicionais às vítimas e impede que o órgão seja arrastado para uma crise prolongada de natureza pessoal. Nesse aspecto, foi fundamental a mobilização das ministras que integram a Corte, que foram informadas do que ocorreu em detalhes e exigiram que providências foram tomadas. Ao mesmo tempo, preserva o devido processo legal, porque a medida é temporária, excepcional e reversível, caso as acusações não se confirmem. Equilibra garantias individuais e responsabilidade pública.

É grande a responsabilidade do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e do Supremo Tribunal Federal (STF). A apuração rigorosa, com discrição, respeito às vítimas e observância do contraditório. Seguir o rito do devido processo legal é indispensável para que o caso produza efeitos pedagógicos duradouros. Não se combate o assédio apenas com discursos ou estatísticas. A intolerância real à violência de gênero deve ser factual.

O afastamento cautelar de um ministro por suspeita de assédio sexual inaugura um novo patamar civilizatório no funcionamento das instituições brasileiras. Estabelece o paradigma de que o poder não confere licença para violar direitos, que a hierarquia não autoriza a humilhação e que a dignidade das mulheres é um valor universal. Num país marcado pela subnotificação, pelo medo e pela impunidade quanto ao assédio e importunação sexuais, a decisão do STJ começa a estabelecer um novo paradigma.

Campos tenta manter Alckmin na vice

» FABIO GRECCHI
» VÍCTOR CORREIA

O prefeito de Recife, João Campos (PSB), reuniu-se, ontem, com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva a fim de evitar a possibilidade de Geraldo Alckmin ser retirado da chapa à reeleição para dar lugar a um nome do MDB como vice-presidente. A ideia é tentar vencer o petista a deixar as coisas como estão.

Campos não somente defende a manutenção de Alckmin na chapa, como tenta fazer disso moeda de troca para o palanque de Lula em Pernambuco. O prefeito do Recife será candidato ao governo do estado e garante ao presidente um apoio forte. Segundo pesquisa Datafolha divulgada em 6 de fevereiro, ele tem 47% das intenções de voto contra 35% da governadora Raquel Lyra (PSD), que tenta a reeleição.

Uma das preocupações de Campos é o avanço do bolsonarismo no Nordeste, região que deu a Lula a vitória na corrida presidencial em 2022. A campanha do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) pretende entrar com força junto ao eleitorado nordestino, tanto que escalou o senador Rogério Marinho (PL-RN) como coordenador — ele, inclusive, desistiu de concorrer ao governo

potiguar. A ideia dos bolsonaristas é tentar equilibrar o jogo contra o petista no Nordeste.

Lula tratou com dirigentes do MDB, no fim do ano passado, da possibilidade de escolher um candidato a vice-presidente da legenda. Nesse cenário, Alckmin correria um cargo por São Paulo, a governador ou senador — algo que ele já deixou claro que não tem a intenção de fazer.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

CNJ na mira

Relator da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) da Segurança Pública, o deputado Mendonça Filho (União-PE) foi cristalino ao falar, durante almoço na Casa Parlamento, do think tank Esfera, que é “inadmissível” um policial militar ver um criminoso de tornozeleira bebendo num bar e não poder prendê-lo, porque uma resolução do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) diz que só quem pode determinar prisão é juiz de execução penal e só quem pode cumprir é a Polícia de Execução Penal, que não tem quadros suficientes.

Quem deve legislar

Mendonça considera que esse tema deveria ser regido por lei federal e não por resolução do CNJ. “Há uma inversão de competência. As normas devem ser leis e aprovadas pelo Congresso Nacional”.

Agora vai

Passado o carnaval, os senadores vão pressionar — e muito — pela instalação da CPMI do Banco Master. Embora o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), considere que é preciso deixar a Polícia Federal (PF) trabalhar, muito senador considera que esse tema não vai esfriar.

Por falar em apostas...

Começa a ganhar corpo na política a ideia de que o bolsonarismo lançou e apostou, mas foi Gilberto Kassab quem garantiu a vitória de Tarcísio de Freitas (Republicanos) ao governo de São Paulo. Agora, está na hora de retribuir, fazendo do presidente do PSD o seu vice. Embora Kassab tenha dito a amigos que não cobrará a vaga, vai surgir muita gente cobrando por ele.

Todos querem o centro



Da mesma forma que aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendem que ele caminhe para o centro, a fim de ampliar os votos rumo à eleição de outubro, o ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro pede que seu irmão 01, o senador Flávio (PL-RJ), siga por esse caminho. A defesa que Eduardo faz de uma virada à direita mais tradicional foi lida nos partidos de centro como um sinal de que a família tem medo de seguir no radicalismo e “morrer na praia”. O difícil, no entanto, será encontrar o tom certo para reaglutinar os votos. Até aqui, a marca do bolsonarismo foi um discurso de manifestações pedindo, inclusive, intervenção militar — o próprio Eduardo disse que um cabo, um jipe e um soldado seriam suficientes para fechar o Supremo Tribunal Federal. Para completar, ainda houve, na eleição municipal, o próprio Eduardo parafraseando o guru Olavo de Carvalho com a frase: “Não existe direita no Brasil, existe Jair Bolsonaro”. A ordem é tentar retomar todo esse campo, que começou a se dispersar em 2024.

» » » »

Veja bem/ No bolsonarismo, há o receio de que o um candidato com “cara de bom moço”, com um discurso conservador, mas sem radicalismos, e um plano de governo, ultrapasse os números que Flávio Bolsonaro tem apresentado nas pesquisas. Afinal, o senador ainda não tem uma marca de campanha para chamar de sua. Tem apenas o recall de seu pai, que, aliás, perdeu a eleição presidencial. Ou seja, ainda não há um caminho seguro para chegar ao Planalto. Por mais que tenha o sobrenome Bolsonaro.

CURTIDAS

Até agora, nada/ A federação entre União Brasil e Progressistas reúne mais dúvidas do que certezas para a próxima rodada. Se os partidos minguaem na janela partidária, adeus.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



Recursos próprios/ O ministro das Cidades, Jader Filho (foto), vai acompanhar Lula no camarote da Prefeitura do Rio de Janeiro, no próximo domingo. Mas já decidiu ficar num hotel e pagar a própria passagem.

Na linha de frente/ Nem todos os ministros pretendem participar do desfile da Acadêmicos de Niterói, que homenageará Lula. Muitos vão aplaudir do camarote. A ministra de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, aproveitou a sessão de aniversário do PT no Congresso para ensaiar o samba-enredo.

Enquanto isso, no mundo dos negócios.../ Dalton Pastore, CEO da ESPM, e o ex-governador João Doria, fundador do Líderes Empresariais (Lide), formalizaram uma sociedade para criar uma nova frente de educação executiva voltada ao topo das empresas: a ESPM Lide Corporate Academy, escola de negócios desenhada para C-levels, empresários e executivos em ascensão. A aposta combina a estrutura acadêmica da ESPM com a capilaridade do Lide — rede de relacionamento empresarial com milhares de líderes — para oferecer cursos presenciais em São Paulo com foco em estratégia, inovação, marketing, sucessão e governança, além de liderança em tempos de inteligência artificial (IA) e desenvolvimento de habilidades de alta gestão.

PODERES

Escala 6x1 na pauta da CCJ

Eleição de Leur Lomanto Jr. para comandar a comissão fortalece grupo que cobra rapidez na mudança da jornada de trabalho

» WAL LIMA

A eleição do deputado federal Leur Lomanto Jr. (União-BA) para a presidência da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados coloca sob nova condução a tramitação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que põe fim à escala de trabalho 6x1 (seis dias de trabalho semanal por um de folga remunerada), uma das principais pautas em debate no Congresso Nacional. Escolhido por unanimidade, ontem, Lomanto Jr. assume o colegiado responsável por analisar a admissibilidade da proposta, etapa fundamental para o avanço do texto, sobretudo, em um ano eleitoral.

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), tem a expectativa de pautar a votação da PEC no plenário da Casa em maio. Em publicação em uma rede social, Motta defendeu a modernização das relações de trabalho e ressaltou que o debate ocorre de forma ampla.

“O mundo evoluiu, as tecnologias se desenvolveram e o Brasil não pode ficar para trás. Vamos capitanear a discussão ouvindo a sociedade e o setor produtivo, com a expectativa de votação em maio”, postou Motta.

Na segunda-feira, o presidente da Casa anunciou o envio formal da proposta à CCJ. Segundo Motta, após a análise de constitucionalidade pelo colegiado, o texto segue para uma comissão especial, responsável por discutir o mérito da matéria. Caso receba os avais da CCJ e da comissão especial, a PEC segue para votação em dois turnos no plenário da Câmara.

Em entrevista ao **Correio**, o líder do União Brasil na Câmara, Pedro Lucas Fernandes (MA), afirmou que a bancada atua para dar

Bruno Spada / Câmara dos Deputados



Novo presidente da CCJ, Leur Lomanto Jr. acordou com lideranças do União Brasil dar celeridade à tramitação da PEC que acaba com a escala 6x1

celeridade à análise da PEC do fim da escala 6x1 na CCJ. Segundo ele, há entendimento com a presidência da comissão para acelerar a admissibilidade do texto. “O certo é que não é uma pauta só do governo federal, é uma pauta do Congresso. O grande objetivo é encontrar um equilíbrio entre empregador e empregado”, disse o líder.

Sob nova direção

A escolha de Leur Lomanto Jr. para presidir a CCJ foi confirmada, previamente, pelo líder Pedro Lucas Fernandes (União-MA), que destaca o perfil técnico e conciliador do parlamentar. Em publicação

nas redes sociais, Pedro Lucas diz que o novo presidente do colegiado reúne “preparo técnico, equilíbrio e compromisso com a Constituição”.

Em seu segundo mandato como deputado federal, Lomanto substitui Paulo Azi (União-BA), mantendo a legenda no comando da CCJ — resultado de um acordo entre os líderes partidários após sugestões de Hugo Motta. A permanência da sigla é vista como estratégia para garantir continuidade aos trabalhos e acelerar votações antes do período eleitoral. Lomanto Jr. também preside o Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Casa. Antes de ingressar no União Brasil, passa pelo MDB e pelo DEM. Com

forte tradição política, ele é filho do ex-deputado federal Leur Antonio de Brito Lomanto e neto de Lomanto Júnior, ex-governador da Bahia, ex-senador e ex-prefeito de Jequié (BA), município que segue como sua principal base eleitoral.

Planalto tem pressa

A ministra-chefe da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, defendeu rapidez na análise da redução da jornada de trabalho. As declarações ocorreram na sessão solene da Câmara dos Deputados em homenagem aos 46 anos de fundação do Partido dos Trabalhadores, ontem.

“Não é possível mais a gente ter a escala 6x1 para o trabalho no Brasil. Isso atinge, principalmente, as mulheres com dupla jornada. Por isso, é preciso, com rapidez e determinação, fazer esse debate nesta Casa, e fazer na sociedade”, declarou a ministra.

Gleisi disse, também, que a marca desta gestão do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), é a ampliação da isenção do Imposto de Renda e que, após a pauta da renda, agora é preciso defender a pauta da melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores. “Está na hora da gente arregaçar as mangas e defender essas bandeiras”, declarou a ministra.

Campos quer Alckmin vice

» VICTOR CORREIA

O prefeito de Recife, João Campos (PSB), reuniu-se, ontem, com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no Palácio do Planalto, em meio às sondagens do petista para emplacar um nome do MDB para compor a chapa pela reeleição ao cargo. Campos defendeu a permanência do companheiro de partido Geraldo Alckmin na dobradinha com Lula.

Em um evento em Salvador, no último fim de semana, o prefeito de Recife argumentou que “não se mexe em time que está ganhando”, e elogiou o papel de Alckmin como negociador do governo brasileiro na crise do tarifaço imposto pelos Estados Unidos.

No fim do ano passado, Lula tratou com dirigentes do MDB sobre a possibilidade de escolher um candidato a vice-presidente da legenda. Nesse cenário, Alckmin concorreria um cargo por São Paulo — governador ou senador. Em entrevista ao portal UOL, na semana passada, o presidente citou que Alckmin “tem um papel a cumprir em São Paulo”, o que gerou incômodo no aliado e no PSB. Segundo pessoas próximas ao vice-presidente, ele descarta concorrer a qualquer cargo que não seja para recondução ao cargo atual.

“O presidente sabe que o nosso partido é importante nessa construção. Tenho absoluta tranquilidade de que Lula e o vice-presidente Alckmin vão conduzir isso da melhor forma possível, com muita confiança, respeito e até carinho pessoal”, disse o prefeito, após conversar com o presidente. Lula deve ir a Recife, no sábado de carnaval, para acompanhar o desfile do bloco Galo da Madrugada.

CRIME SEXUAL

STJ afasta Buzzi das funções

Acusado de importunar sexualmente duas mulheres, magistrado tem vantagens do cargo suspensas, mas salários estão garantidos

» LUANA PATRIOLINO

Por unanimidade, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu, ontem, pelo afastamento do ministro Marco Buzzi, 68 anos, acusado por duas mulheres de importunação sexual. A determinação se deu em sessão extraordinária, a portas fechadas, do pleno da Casa. Por meio de nota, a Corte informou que a decisão é “cautelar, temporária e excepcional”. Mais cedo, o acusado apresentou um pedido de licença médica por 90 dias.

Buzzi é investigado no STJ, no Supremo Tribunal Federal (STF) e no Conselho Nacional de Justiça (CNJ), após ser acusado por uma jovem de 18 anos de importunação sexual. Outra denúncia do mesmo teor, apresentada por uma ex-servidora do gabinete do magistrado, também está sendo apurada. As duas foram ouvidas pelo corregedor nacional de Justiça, ministro Campbell Marques, e tiveram as ocorrências registradas oficialmente.

As investigações dos casos tramitam em sigilo, segundo o CNJ, “para preservar a intimidade e a integridade da vítima, além de evitar a exposição indevida e a revitimização”. Estiveram presentes na sessão extraordinária 27 integrantes do STJ. Faltaram os ministros João Otávio de Noronha, Og Fernandes, Isabel Gallotti e Regina Helena Costa. Assim que foi marcada, a defesa de Buzzi recorreu ao STF, pedindo o adiamento da reunião. A solicitação foi negada pelo ministro Nunes Marques, relator do processo.

Apesar de temporária, não há prazo para o término da suspensão. Por isso, o STJ designou para 10 de março nova sessão deliberativa sobre as conclusões da comissão de sindicância. Nos bastidores, os ministros avaliaram que

Gustavo Lima/STJ



Marco Buzzi apresentou atestado médico de 90 dias e tentou suspender a sessão que o afastou das funções no STJ, mas pedido foi negado pelo STF

a aparição de uma nova denúncia contra Buzzi tornou a situação dele insustentável. Para a maioria, a aposentadoria compulsória pode ser o melhor caminho para a crise.

Com o afastamento, Marco Buzzi perdeu parte das prerrogativas da função, mas continuará recebendo seu subsídio mensal integral, atualmente fixado em R\$ 44.047,88. Ele está proibido de usar seu gabinete, andar de veículo oficial, trabalhar com a equipe de assessores, acessar sistemas internos ou informações institucionais, e demais atividades inerentes ao exercício da função.

Além disso, ficam suspensas as

verbas que não integram o salário propriamente dito, como gratificações, benefícios, auxílios e vantagens. O salário será mantido, pois não houve exoneração, portanto, ele permanece formalmente no cargo.

Na semana passada, Buzzi foi acusado de tentar agarrar uma jovem de 18 anos, em uma praia de Balneário Camboriú (SC), em 9 de janeiro. Ele nega. O caso é investigado como importunação sexual. Em caso de condenação, a pena definida no Código Penal varia de 1 a 5 anos de reclusão.

A vítima registrou ocorrência na Polícia Civil de São Paulo. Ela e a família passavam uns dias na casa de

praia do ministro. A moça relatou que estava no mar quando percebeu a aproximação dele que, a agarrou. Em depoimento, ela disse que tentou se desvencilhar ao menos três vezes, mas Buzzi insistiu em forçar o contato. Quando conseguiu se soltar, pediu ajuda aos pais.

Investigações

O STJ abriu uma sindicância para a acusação. Foram sorteados três ministros como membros da comissão encarregada pela apuração. No CNJ, a investigação tem natureza administrativa. Paralelamente, no STF, o processo tem caráter criminal,

podendo levar a uma condenação e a perda definitiva do cargo.

A comissão formada no STJ para investigar a denúncia contra Marco Buzzi será composta apenas por homens. Inicialmente, a ministra Isabel Gallotti integrava o grupo, mas se declarou impedida alegando ligações familiares. O substituto será Francisco Falcão, que analisará o caso com os ministros Antonio Carlos Ferreira e Raul Araújo.

O tribunal tem 33 integrantes, dos quais somente seis são mulheres. A sindicância aberta no tribunal é um processo de caráter administrativo que pode resultar na aposentadoria compulsória do magistrado

— considerada a pena máxima a ser aplicada na instituição.

Defesa

Por meio de nota, a defesa do magistrado disse considerar a decisão do STJ desnecessária porque não há risco para o processo e Buzzi encontra-se em licença médica. Desde que o caso veio à tona, ele está internado no Hospital DF Star, em Brasília.

“A defesa do ministro Marco Buzzi manifesta respeitosa irrisignação com o afastamento cautelar determinado em sede de sindicância administrativa. Sustenta-se a desnecessidade da medida, sobretudo diante da inexistência de risco concreto à higidez procedimental da investigação e, também, porque o ministro já se encontra afastado para tratamento médico”, diz o comunicado assinado pelos advogados Maria Fernanda Ávila e Paulo Emílio Catta Preta.

Antes do afastamento, Buzzi havia entregado um atestado médico psiquiátrico. De acordo com o documento, ele necessita ficar afastado de suas atividades gerais, “inicialmente, por 90 dias”, para “tratamento médico-psiquiátrico com ajuste medicamentoso”. A médica afirma que o paciente é “portador de patologias cardiológicas comórbidas”.

Na segunda-feira, ele enviou uma carta aos colegas negando as acusações e dizendo que provará a inocência. Declarou que está “muito impactado com as notícias veiculadas” e que se manteve “calado até o momento” por estar internado. “De modo informal, soube de fatos contra mim imputados, os quais igualmente repudio. Tudo está causando mágoas às pessoas da minha família e convivência. Creio que nos procedimentos já instauradas demonstrei minha inocência”, acrescentou.

AS VOTAÇÕES DO PRÊMIO CB FOLIA COMEÇARAM!

Você já pode escolher o Melhor Bloco de Rua do Carnaval de Brasília. Valorize quem faz a festa acontecer: vote no seu bloco favorito e participe dessa celebração.

Confira a lista completa dos blocos concorrentes:

Nos acompanhe e não perca nenhum detalhe do Carnaval de Brasília.

@correio.braziliense

correio.braziliense.com.br

Apoio:

Neoenergia
Brasília

PETRA
- PURO MALTE -

Realização:

CORREIO
BRAZILIENSE
PLATAFORMA DE CONVERSACÃO

Clube
100.5 FM

TV BRASÍLIA

CB Brands
ESTÚDIO DE CONTEÚDO



»Entrevista | NEUTON DORNELAS | PRESIDENTE DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA

Uso indiscriminado das canetas emagrecedoras preocupa mais os médicos do que possíveis efeitos colaterais, como inflamação do pâncreas. Para a SBEM, o importante é seguir o tratamento prescrito por especialista e comprar produtos de origem legal

“Alerta da Anvisa reforça a prescrição médica”

» CAETANO YAMAMOTO*

O alerta emitido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) sobre o risco de pancreatite aguda ligada ao uso indevido de medicamentos agonistas do receptor GLP-1, popularmente conhecido como “canetas emagrecedoras”, direcionou, mais uma vez, os holofotes a esses remédios. Entre 2020 e 2025, a Anvisa registrou 145 notificações de suspeitas de eventos adversos, além de seis supostos casos que terminaram em morte.

As ocorrências estão ligadas aos medicamentos Ozempic, Mounjaro, Wegovy, Trulicity, Saxenda, Victoza, Rybelsus e Xultophy. No entanto, a Anvisa afirmou que os casos ainda passam por uma avaliação técnica, e que somente as notificações não garantem uma relação direta entre o uso das canetas e os eventos relatados. Além disso, é apontada a possibilidade do envolvimento de produtos falsificados.

O presidente da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), Neuton Dornelas, em entrevista ao *Correio*, falou sobre os riscos e cuidados necessários ao utilizar esses medicamentos. Um ponto fundamental, afirma o especialista, é o acompanhamento médico.

É correto denominar esses medicamentos de “canetas emagrecedoras”?

Um ponto importante é que, embora o título “caneta emagrecedora” tenha se popularizado, nós, médicos das sociedades científicas — e falo aqui como presidente da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM) — não preconizamos esse termo. Na verdade, tratamos esses produtos como medicamentos injetáveis descobertos para o

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Diabetes e obesidade são doenças crônicas, não têm cura. O tratamento, em teoria, deve ser contínuo. Além disso, os remédios, sozinhos, não resolvem tudo. Mudanças no estilo de vida, como combater o sedentarismo e manter uma dieta saudável, são fundamentais. Sem essas mudanças, o tratamento não terá o efeito adequado, e o peso pode voltar”

O primeiro risco é a aquisição por vias indevidas, já que a venda exige retenção de receita médica. Além disso, há o risco de efeitos colaterais graves por erro de dosagem e o perigo de interações medicamentosas, especialmente para quem já trata diabetes, podendo causar quedas bruscas no nível de glicose.

Esses efeitos colaterais afetam algum grupo específico de forma mais intensa?

Existem fragilidades individuais. Um idoso, por exemplo, pode ter menor tolerância a níveis baixos de glicose, enquanto um paciente jovem pode suportar maior carga de glicose. Em regra, o mecanismo de ação é o mesmo para todos. Lembrando que os medicamentos não devem ser utilizados por crianças abaixo de 12 anos, não há estudos suficientes para falar sobre elas. Quanto às pessoas com distorção de imagem que buscam perder poucos quilos por conta própria, o uso não faz sentido, trata-se de um problema de ordem psicológica ou psiquiátrica.

Quais são os cuidados após o término do tratamento para evitar o reganho de peso?

É preciso entender três conceitos: diabetes e obesidade são doenças crônicas, não têm cura. O tratamento, em teoria, deve ser contínuo. Além disso, os remédios sozinhos não resolvem tudo. Mudanças no estilo de vida, como combater o sedentarismo e manter uma dieta saudável, são fundamentais. Sem essas mudanças, o tratamento não terá o efeito adequado, e o peso pode voltar.

* Estagiário sob a supervisão de Vinicius Doria

CHUVA NO SUDESTE

Deslizamentos matam em MG e RJ

Uma família morreu soterrada, ontem, após um deslizamento de terra destruir uma casa em Eugenópolis, na Zona da Mata mineira, a 700 metros da rodovia BR-356. Segundo o Corpo de Bombeiros de Minas Gerais, quatro pessoas estavam na

residência: pai, mãe e dois filhos, de 15 e 20 anos. O barranco cedeu por causa das fortes chuvas que atingem os estados da Região Sudeste.

Desde a última semana, chove forte nas cidades da Zona da Mata. Na última segunda-feira, outro

deslizamento de terra, em Muriaé, a cerca de 20 quilômetros de Eugenópolis, também soterrou uma casa, deixando um homem morto. Entre os escombros, os militares do Corpo de Bombeiros conseguiram realizar o salvamento de um filhote de gato.

Uma menina de 5 anos de idade morreu após um deslizamento de terra, na noite de segunda-feira, na cidade de Barra Mansa, Sul do estado do Rio de Janeiro, uma das mais afetadas pelo temporal que atingiu a região. Maria Eduarda Reis Norberto chegou a ser encaminhada à Unidade de Terapia Intensiva (UTI) da Santa Casa da cidade, mas não resistiu e morreu na manhã de ontem.

No acidente, quatro pessoas precisaram de atendimento médico e permanecem em observação, com quadro estável. No bairro Siderlândia, onde aconteceu o deslizamento, 20 moradores desabrigados foram encaminhados para um abrigo temporário e permanecem acolhidos.

O Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) emitiu alerta

moderado para risco de fortes chuvas, vendavais e possibilidade de deslizamento de terra na maior parte do país, durante o dia de hoje. Segundo o centro, cerca de 50 municípios fluminenses têm risco moderado para deslizamentos de terra. Em São Paulo, a Defesa Civil aumentou para 45 o número de cidades sob risco no estado, por causa do solo encharcado e altos acumulados de chuva.



ALEXANDRE GARCIA

NÃO PARECE JUSTIÇA SOCIAL UNS VIVEREM DO SUOR DOS OUTROS. OS DE CARTEIRA ASSINADA SÃO 39 MILHÕES. BOLSA FAMÍLIA, 49 MILHÕES — MUITOS DESSES, DESESTIMULADOS AO TRABALHO. A VITÓRIA FINAL DO PROGRAMA SERIA QUANDO FICASSE COM ZERO BENEFICIADO. TODOS TRABALHANDO E GERANDO RENDA

Esfinge e labirinto

Na comemoração dos 46 anos do PT, o presidente Lula, num desabafo, se queixou dos evangélicos: “Votam nos outros. E 90% dos evangélicos ganham benefícios do governo”. Um raciocínio de que benefício do governo deveria resultar em voto. São 49 milhões os que recebem Bolsa Família. Mas não são considerados desempregados pelo IBGE, e Lula festeja percentual de 5,1% de desemprego. Ao mesmo tempo, o presidente apoia o fim da jornada 6x1: em vez das 44 horas de trabalho citadas na

Constituição, apenas 36 horas por semana, como está na proposta a ser examinada pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara. Ideia de país esbanjando prosperidade. Como deveria ser o Brasil, com sua exuberante riqueza natural. Entre os fatores da riqueza, temos natureza exuberante; mas carecemos de capital, tecnologia e... trabalho.

Se for reduzida a jornada de trabalho para 36 horas semanais, em sete dias haveria apenas quatro de trabalho. Um dia a menos por

semana. Por ano, 52 dias a menos de produção de riqueza; a cada 10 anos, um ano e cinco meses sem trabalho — mas com a folha inalterada, pagando o que se pagava por 44 horas. Ganhar por 44 e só trabalhar 36 horas. É um paraíso, mas quem paga? O consumidor da mercadoria ou do produto, ou do serviço. Ou, quem sabe, perde quem ganha por 44 horas ao ser trocado por novos empregados com salário proporcional às 36 horas. Ou a empresa automatiza tudo, para se livrar logo dos encargos da folha, em que se paga por quase dois o salário de um. Deixa de ser empregadora. Ou troca de ramo. Ou fecha, porque entra

no vermelho. Talvez, vá para o Paraíso. Qualquer alternativa vai significar mais inflação, menos emprego, menos renda. Vai haver mais dias de ócio, com as tentações de mais festas, mais álcool, mais brigas.

O trabalho no país não está ameaçado apenas pela jornada menor. Os 49 milhões de Bolsas Família já estão fazendo falta na construção civil, nas colheitas de frutas, nos trabalhos braçais. Os quase 700 reais médios de Bolsa Família têm desestimulado a procura de trabalho. Somados a outros benefícios, são suficientes para sobreviver sem precisar acordar cedo, pegar condução, cumprir horário, obedecer

ordens, fazer esforço físico, suar. Pesquisas mostram que dois terços dos entrevistados querem redução de jornada. Certamente, desconhecem as consequências. Isso que 44 horas semanais é a jornada máxima, que pode ser negociada. A média, hoje, já é inferior a 39 horas.

Neste ano, serão R\$ 158 bilhões dos impostos de todos para custear o benefício. Não parece justa social uns viverem do suor dos outros. Os de carteira assinada são 39 milhões. Bolsa Família, 49 milhões — muitos desses, desestimulados ao trabalho. A vitória final do programa seria quando ficasse com zero beneficiado. Todos trabalhando e

gerando renda. O prefeito de Bento Gonçalves tentou: os beneficiários com saúde recebiam oferta de emprego. Mas ninguém quer perder o Bolsa Família. É de graça, e não precisa trabalhar. O governo já gasta muito e tem que pedir emprestado. A dívida pública já está perto de 80% da renda do país. O que tem custo de R\$ 1 trilhão de juros anuais. O Estado sustenta 53% de brasileiros. Ou melhor, 47% sustentam o Estado e seus dependentes. Impossível dar certo. Haddad está deixando o ministério; não foi um Édipo para decifrar essa esfinge. Para substituí-lo, só um Teseu, para entrar nesse labirinto.



Bolsas Na terça-feira	Pontuação B3 IBovespa nos últimos dias	Dólar Na terça-feira	Salário mínimo Últimos	Euro Comercial, venda na terça-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,17% São Paulo 0,1% Nova York	181.708 185.929 5/26/27/28	R\$ 5,196 (+ 0,17%)	4/fevereiro 5/fevereiro 6/fevereiro 9/fevereiro 5,249 5,253 5,220 5,188	R\$ 6,185	14,90%	14,83%	Setembro/2025 Outubro/2025 Novembro/2025 Dezembro/2025 Janeiro/2026 0,48 0,09 0,18 0,33 0,33

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Fila do INSS chega a 3 milhões de pessoas

Quase um mês após a adoção da padronização nacional, tempo de espera ainda é alto, mesmo em casos de urgência

» RAPHAEL PATI

Ed Alves CB/DA Press



O primeiro elemento a se analisar é a violação, pelo INSS, do Princípio da Eficiência, que é obrigatório para todo órgão da administração pública”

Elimar Mello, advogado especialista em direito previdenciário do escritório Badaró Almeida & Advogados Associados

Adoção da fila nacional para a concessão dos benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) ainda não conseguiu reduzir o número de brasileiros que esperam por um atendimento nas mais de 1,5 mil agências espalhadas pelo país. O número de pessoas que esperam pelo serviço já chega a 3 milhões, enquanto o Ministério da Previdência Social (MPS) reforça que segue empenhado em reduzir a fila.

No último dia 13 de janeiro, o INSS publicou uma portaria que estabelecia alterações no Programa de Gerenciamento de Benefícios (PGB) e no Pagamento Extraordinário. A principal mudança prevista na norma é a nacionalização da fila, que tem o objetivo claro de reduzir o número de pedidos que aguardam por conclusão em todo o país. Antes, a fila era regional, o que, na prática, elevava a carga de trabalho dos servidores que atuam onde a demanda é maior e reduz o número de serviços onde há menos pessoas na espera.

A estratégia do INSS era priorizar, na análise dos pedidos previdenciários, as pessoas que esperam há mais tempo pela manifestação do Instituto. Também previa uma atenção especial a benefícios com maior demanda, como o Benefício de Prestação Continuada (BPC).

Em reunião do Conselho Nacional de Previdência Social (CNPS), no último dia 29, o ministro da Previdência, Wolney Queiroz, disse que a pasta reconhece o aumento das filas de espera e afirmou que atuaria para reduzir o tempo de análise dos benefícios.

A advogada especialista em direito previdenciário Sarita Lopes explica que, em tese, a prioridade

Segundo os especialistas ouvidos pelo Correio, a demora na fila de espera por um benefício previdenciário configura uma ilegalidade

do INSS são os casos mais urgentes, como os de pessoas idosas ou em situações de maior vulnerabilidade social e benefícios relacionados à incapacidade para o trabalho, já que, nesses casos, o segurado está sem renda e impossibilitado de exercer suas atividades.

No entanto, ela explica que, diante de uma fila extensa, o instituto acaba tratando muitos pedidos de forma indistinta, adotando critérios mais gerais, como a ordem de chegada e a tentativa de reduzir o volume de processos pendentes. “Além disso, quando o requerimento é apresentado com

documentação frágil, sem laudos bem fundamentados ou sem comprovação clara da situação alegada, a urgência não se evidencia na triagem realizada pelo servidor, fazendo com que o processo siga como um pedido comum na fila de análise”, avalia.

Ilegalidade

No meio jurídico, há o entendimento que a demora prolongada do INSS para analisar os benefícios pode configurar ilegalidade administrativa. “O primeiro elemento a se analisar é a violação, pelo INSS, do

Princípio da Eficiência, que é obrigatório para todo órgão da administração pública, conforme previsto no art. 37 da Constituição Federal”, explica o advogado especialista em direito previdenciário e sócio do escritório Badaró Almeida & Advogados Associados, Elimar Mello.

“Quando o INSS demora meses ou anos para analisar um pedido que garante a subsistência de uma pessoa, ele está violando diretamente esse dever constitucional de ser eficiente. Além disso, o servidor tem o dever ético e legal de não retardar atos de ofício”, acrescenta Mello.

O especialista lembra, ainda, que existe uma legislação que regula todos os processos administrativos federais: a Lei nº 9.784/1999. Em um dos artigos desta lei, é expresso que, após a instrução do processo, ou seja, depois de ocorrida a tramitação de entrega de documentos e realização das perícias, a Administração tem o dever de emitir uma decisão em até 30 dias, podendo prorrogar por mais 30 se houver motivo justo.

“Entretanto, deve-se ter atenção a um detalhe importante: Se o INSS pedir um documento que faltou, expedindo a chamada “carta de

exigência”, o prazo para análise fica suspenso. Nesse caso, a demora não é culpa do INSS, mas sim uma etapa necessária para completar a análise do requerimento do segurado”, explica.

Em casos de uma demora maior, o requerente ainda tem a possibilidade de ingressar com um mandado de segurança, caso o pedido esteja parado há, no mínimo, 90 dias. Neste cenário, o advogado especialista em Direito Previdenciário Diego Cherulli aconselha aguardar pelo menos seis meses para evitar o indeferimento da ação. “Durante a espera do requerimento administrativo ou ação judicial, o direito do segurado às prestações vai se acumulando, contando desde a entrada do requerimento até o efetivo pagamento, quando então incidirão juros e correções monetárias. O Poder Judiciário não reconhece, na maior parte de suas decisões, o direito ao dano moral em razão da demora administrativa”, destaca Cherulli.

LIVRE-COMÉRCIO

Salvaguardas são aprovadas na UE

» RP
» PEDRO JOSÉ

O Parlamento Europeu aprovou, ontem, o documento que estabelece salvaguardas internas para produtos agrícolas no âmbito do acordo comercial entre Mercosul e União Europeia (UE), assinado em janeiro. A regulamentação dessas medidas já havia sido aprovada pela Comissão Europeia e passou pelo parlamento do bloco com a aprovação de 483 eurodeputados, além de 102 votos contrários e 67 abstenções. Com a aprovação, o texto volta para a Comissão Europeia, onde deve ser publicado pelo *Jornal Oficial da UE* e pode ser aplicado a partir do momento em que o acordo entrar em vigor.

Uma das medidas que o bloco europeu pode tomar é a suspensão temporária das preferências tarifárias previstas no acordo comercial. A regulamentação prevê que essa salvaguarda pode ser acionada se “um aumento repentino dessas

importações prejudique os produtos europeus”. Em nota, o Parlamento Europeu destaca que o regulamento estabelece “garantias adicionais para produtos agrícolas sensíveis, como carne bovina e aves, limites rigorosos para acionar as salvaguardas e evitar danos ao setor agrícola europeu após a liberalização do comércio com os países do Mercosul”.

O texto também prevê que a Comissão Europeia apresente relatórios a cada seis meses ao parlamento do bloco que revele o impacto do acordo nas importações dos produtos agrícolas considerados sensíveis. Em caso de um aumento de 5%, em média, ao longo de três anos, das importações de produtos como carne bovina, aves, ovos, açúcar e frutas cítricas — considerados sensíveis ao setor agrícola — a comissão poderá abrir uma investigação sobre a necessidade de acionar as medidas de proteção. Para isso, os preços de importação também devem ser 5% inferiores ao preço interno. Qualquer

JOHN THYS / AFP



Ao fazer a crítica, Emmanuel Macron afirmou que “este é um acordo desatualizado e mal negociado”

país membro do bloco poderá solicitar a abertura de uma investigação, da mesma forma que entidades e associações que representam o setor.

Críticas

Ainda na manhã de ontem, o presidente da França, Emmanuel Macron, disse que o acordo Mercosul-UE “é ruim” e elogiou a imposição das salvaguardas. “Defendo

acordos justos e, portanto, acordos que incluam salvaguardas e respeitem o clima enquanto alcançam o que queremos para a economia. Este é um acordo desatualizado e mal negociado”, comentou o presidente francês, que ainda aproveitou para alfinetar o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

Para ele, o bloco deveria pensar em um mecanismo de empréstimo conjunto para desafiar a hegemonia

do dólar. “A UE está pouco endividada em comparação com os Estados Unidos e a China. Num momento de corrida por investimentos tecnológicos, não aproveitar essa capacidade de endividamento é um erro grave”, declarou Macron à imprensa. O presidente ainda disse ter uma abordagem “profissional” com Trump e que o diálogo com o norte-americano é sempre “respeitoso e previsível, mas não fraco”. “Nunca

insultei os EUA, seu povo ou seus líderes. Mas quando há agressão flagrante, não devemos nos curvar nem tentar chegar a um acordo. Tentamos essa estratégia por meses, e não funciona”, completou.

As declarações de Macron, contrárias ao acordo Mercosul-UE, não representam novidade e fazem parte de uma estratégia de pressão política no processo de ratificação do tratado. A avaliação é do professor de mercado financeiro da Universidade de Brasília (UnB) e conselheiro do Conselho Regional de Economia do Distrito Federal (Corecon-DF), César Bergo. Ele recorda que o presidente francês sempre se posicionou contra o acordo, inclusive votando contra sua assinatura. “A posição do Macron não é uma novidade. Já sabíamos que ele tem uma oposição ao acordo. Inclusive votou contra, mas o acordo foi assinado”, afirmou.

*Estagiário sob a supervisão de Edla Lula

CASO MASTER

FGC em busca de R\$ 55 bi

Conselho do fundo avalia um plano emergencial para cobrir o rombo deixado por Vorcaro ainda no primeiro trimestre

» FERNANDA STRICKLAND

O Conselho do Fundo Garantidor de Créditos (FGC) está avaliando um plano emergencial para recompor sua liquidez após a liquidação do Banco Master, que gerou um rombo estimado em R\$ 55 bilhões. A estratégia busca assegurar que, até o fim do primeiro trimestre deste ano, o fundo tenha caixa líquido compatível com o nível de risco do sistema financeiro.

A informação foi revelada pelo jornal *Valor Econômico* e confirmada pelo Broadcast, serviço de notícias em tempo real do Grupo Estado. Segundo uma fonte a par das discussões, os bancos associados pretendem antecipar imediatamente o equivalente a cinco anos de contribuições futuras ao FGC, em três parcelas mensais. O cronograma ainda prevê novos adiantamentos: 12 meses de repasses em 2027 e outros 12 meses em 2028, totalizando sete anos de contribuições antecipadas.

Além disso, o plano contempla um aumento extraordinário entre 30% e 60% nas contribuições mensais das instituições financeiras por pelo menos 60 meses. Pelas regras atuais, os bancos recolhem 0,01% ao mês sobre o total de instrumentos financeiros garantidos. Para os Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGE), as alíquotas são de 0,02% para emissões com alienação de recebíveis e de 0,03% para o estoque sem alienação.

Outra proposta em discussão dentro do setor financeiro prevê o uso de recursos do compulsório sobre depósitos à vista para reforçar a liquidez do fundo. A medida, no entanto, depende de autorização do Banco Central, que ainda não

Rovena Rosa/Agência Brasil



O FGC já desembolsou R\$ 36 bilhões dos pouco mais de R\$ 40 bilhões que precisam ser pagos aos credores do banco liquidado

se manifestou.

Em nota, o FGC informou que não comenta alternativas avaliadas internamente e afirmou apenas que discute a recomposição da liquidez com as instituições associadas e o Banco Central. “As discussões estão em andamento e uma deliberação deverá ocorrer no curto prazo”, declarou o fundo.

Até a última sexta-feira, o FGC já havia desembolsado R\$ 36 bilhões dos pouco mais de R\$ 40 bilhões

previstos para pagamento a credores do Banco Master. O processo de reembolso aos investidores do Will Bank — integrante do conglomerado cuja liquidação foi determinada apenas em janeiro — ainda não começou, mas a estimativa é de que sejam mobilizados R\$ 6,3 bilhões em garantias. O restante do prejuízo está ligado a linhas de crédito concedidas pelo próprio FGC às empresas do grupo.

No setor bancário, a recomposição do fundo é considerada uma

etapa essencial antes de qualquer debate sobre mudanças nas regras do FGC. A avaliação predominante é de que o episódio envolvendo o Master reforçou a necessidade de preservar a credibilidade do mecanismo, visto como instrumento-chave para a estabilidade e a viabilidade de instituições financeiras de médio porte.

Nos três anos que antecederam à liquidação, o FGC enviou ao Banco Central ao menos 30 alertas

sobre práticas consideradas questionáveis no banco, de acordo com o Broadcast. Embora as conversas sobre possíveis ajustes nas normas do fundo já ocorressem informalmente desde então, a expectativa é de que um debate formal só avance após o primeiro trimestre, quando a recomposição de caixa estiver encaminhada.

***Com informações da Agência Estado**

Dólar tem leve alta

» RAPHAEL PATI
» PEDRO JOSÉ*

O dólar comercial fechou, ontem, em leve alta, após ter atingido o menor nível em quase dois anos no dia anterior. A moeda norte-americana encerrou a sessão com uma valorização de 0,16%, cotado a R\$ 5,19. No cenário internacional, o dólar ficou estável, com queda mínima de 0,01%.

Na avaliação do especialista em investimentos da Nomad, Bruno Shahini, a leve alta da moeda norte-americana é marcada principalmente por um ajuste técnico, após a valorização acumulada do real em 2025, que já chega a 5%. “Adicionalmente, o mercado adota postura mais cautelosa diante da divulgação de dados importantes nos EUA nesta semana, como os índices de inflação e desemprego no país, respectivamente, o que tem levado investidores a evitar apostas direcionais mais firmes no câmbio”, comenta.

No Brasil, o principal destaque do dia entre os indicadores econômicos foi o resultado do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de janeiro, que subiu 0,33% e manteve a inflação acumulada abaixo do teto da meta. “Ainda assim, o Brasil segue com um elevado diferencial de juros, que, aliado ao fluxo estrangeiro para bolsa e renda fixa, tem sustentado o bom desempenho do real neste ano”, acrescenta Shahini.

Haddad em defesa de Galípolo

» PJ*

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, fez a defesa, ontem, da atuação do presidente do Banco Central no processo de liquidação do banco Master. Segundo Haddad, foi Gabriel Galípolo quem “estancou” o crescimento do banco de Daniel Vorcaro.

“O fato concreto é que o Banco Master, até 2024, teve um crescimento exponencial, que foi estancado assim que o Galípolo tomou posse. Porque se deparou com uma situação muito preocupante”, afirmou o ministro durante participação no CEO Conference Brasil 2026, promovido pelo BTG Pactual, em São Paulo.

Questionado sobre uma eventual responsabilidade do ex-presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, Haddad evitou comentar se houve negligência no caso. O ministro, no entanto, destacou o papel da Receita Federal nas apurações envolvendo a instituição. Segundo ele, o órgão foi responsável por identificar problemas na Reag, operação na qual o Banco Master estava envolvido.

Haddad também relatou que, no auge da crise do Banco Master, Galípolo manteve contato frequente com o Ministério da Fazenda para tratar de medidas relacionadas ao Fundo Garantidor de Crédito (FGC). “Ao longo desses últimos meses, o Galípolo me ligou algumas vezes pedindo voto da Fazenda e do Planejamento para determinados atos que tinham que ser validados pelo Conselho Monetário Nacional em relação ao FGC”, disse.

Para o ministro, o episódio evidenciou fragilidades no arcabouço legal que regula o fundo. Haddad defendeu uma ampla reforma do FGC para reduzir riscos futuros ao sistema financeiro. “Uma reforma mais estrutural está sendo discutida, porque efetivamente ninguém quer passar por esse aperto outra vez. A legislação não se mostrou suficientemente robusta para evitar uma operação como essa”, afirmou.

Segundo Haddad, técnicos do Banco Central já discutem propostas para chegar a um consenso sobre mudanças no funcionamento do fundo, com o objetivo de fortalecer os mecanismos de

Reprodução



Haddad evitou comentar a atuação de Campos Neto junto ao Master

proteção e evitar novos episódios de instabilidade.

Saída

O ministro voltou a afirmar que não há uma data definida para sua saída do comando da pasta e evitou antecipar discussões sobre sucessão. “Eu imaginei que essa fosse ser uma das minhas últimas aparições como ministro da Fazenda, mas ontem eu estive com o presidente Lula num café da manhã, que ainda me pediu algumas coisas na saideira”, afirmou.

Durante o encontro com empresários e investidores, o ministro defendeu que o país discuta uma reorganização dos gastos sociais, especialmente na área de assistência. Segundo ele, o atual nível de investimento pode permitir um redesenho semelhante ao realizado no início do 1º mandato de Lula, quando programas existentes foram unificados no Bolsa Família.

O ministro também abordou a situação fiscal e criticou o nível do debate público sobre o tema. Haddad voltou a citar problemas herdados do governo de Jair Bolsonaro, como o não pagamento de

precatórios e decisões orçamentárias tomadas antes da transição. Ele lembrou que regras de flexibilização do Benefício de Prestação Continuada (BPC) foram contratadas em 2021 e que o valor de R\$ 600 do Auxílio Brasil não foi incluído no Orçamento de 2023.

“É fácil você estar atrás de um computador dizendo o que o ministro da Fazenda tem que fazer. Agora, tem Supremo, tem Congresso, tem Faria Lima, tem mercado, tem setor produtivo, tem Palácio do Planalto, tem muita coisa para gerenciar”, afirmou.

Ao comentar a possibilidade de criação de um programa de renda básica, Haddad afirmou que o país reúne condições para avaliar alternativas. “Eu entendo, olhando para o Orçamento, que talvez o Brasil esteja maduro para uma solução mais criativa. Esse desenho vai ter que ser formulado e validado com os candidatos, com o candidato a presidente do PT. Todo mundo defende a renda básica porque ela parece mais racional, à luz das inúmeras demandas sociais que existem”, declarou.

***Estagiário sob a supervisão de Edla Lula**



ASTRAL

CONTROLE DE PRAGAS URBANAS

A SOLUÇÃO PARA AS PRAGAS DENTRO DE SUA CASA

COMERCIAL - INDUSTRIAL - RESIDENCIAL



- DESINSETIZAÇÃO;
- DESRATIZAÇÃO;
- DESCUPINIZAÇÃO;
- CONTROLE DE INSETOS ALADOS;
- LIMPEZA DE ESPELHOS D'ÁGUA;
- LIMPEZA DE RESERVATÓRIOS DE ÁGUAS POTÁVEL.



(61) 3364-4050



CASO EPSTEIN

Lei blindada vítimas de predadores sexuais

Projeto de legislação apresentado no Congresso dos EUA derruba prazos para vítimas denunciarem algozes. Texto homenageia Virginia Giuffre, estuprada por financista. Sobreviventes de abusos cometidos pelo pedófilo falam ao **Correio**

» RODRIGO CRAVEIRO

Advogada Virginia Giuffre, símbolo da luta pelas vítimas do tráfico sexual e sobrevivente dos abusos cometidos pelo financista norte-americano Jeffrey Epstein, se matou em 25 de abril de 2025. Nove meses e 16 dias depois de sua morte, o Congresso norte-americano apresentou a Lei de Virginia — o texto elimina limites de prazo para que os sobreviventes de predadores sexuais apresentem ações civis. O senador democrata Chuck Schumer explicou que a legislação abrirá “novas vias legais” para as vítimas buscarem uma reparação. “A justiça não deveria prescrever, pois, para os sobreviventes, a cura não segue o ritmo do governo. Durante anos, os sobreviventes dos abusos de (Jeffrey) Epstein foram ignorados... Mesmo quando o mundo finalmente os escutou, muitos deles ainda ouviram da lei: ‘É tarde demais, sua justiça prescreveu’. A Lei de Virginia muda isso”, observou o congressista.

O projeto de lei foi apresentado durante entrevista coletiva no Capitólio, que contou com a presença de Sky Roberts, irmão de Giuffre. Emocionado, ele leu um comunicado da família no qual destacou que a lei prometerá às vítimas “o direito de buscarem justiça, não importando o status social, a riqueza ou o poder dos agressores, nem quando o abuso ocorreu”. “O sonho de Virginia era de inspirar e encorajar as vítimas a denunciarem (seus algozes)”, declarou Roberts.

Para se tornar lei de fato, o texto tem de passar pelo crivo da Câmara dos Representantes e do Senado e pela sanção do presidente Donald Trump. Ontem, o secretário de Comércio dos EUA, Howard Lutnick, admitiu ter visitado a ilha do pedófilo e traficante sexual, mas negou qualquer vínculo com o financista, encontrado morto em sua cela de prisão, em Nova York. Três sobreviventes dos abusos de Epstein

Bendan Smialowski/AFP



A deputada democrata Teresa Fernandez abraça Sky Roberts, irmão de Virginia Giuffre, vítima de Jeffrey Epsein, durante evento no Capitólio

destacaram a importância da proposta apresentada por Schumer.

Infância roubada

“Conheci Epstein quando eu tinha 16 anos. Fui sexualmente abusada por Jeffrey e estive em sua órbita por dois anos”, desabafou ao **Correio** Haley Alexa, hoje com 39 anos e atuante no ramo da hotelaria em West Palm Beach, na Flórida. “O abuso sexual e os atos hediondos que sofri me levaram a mais abusos. Destruíram minha capacidade de confiar, de ter relacionamentos saudáveis e de estabelecer limites. Jeffrey roubou minha infância e minha inocência”, acrescentou. Ela defende que não deveriam existir restrições em

relação ao momento em que crianças e mulheres escolhem denunciar um episódio de violência sexual.

Alexa fez questão de enviar um recado a outras potenciais vítimas de Epstein, que temem falar sobre os abusos. “Por favor, na condição de sobrevivente, se você se manifestar, procure um terapeuta. É muito difícil lidar com a toxicidade da divulgação desses arquivos do caso Epstein. Cerque-se de pessoas que estão ativamente em recuperação”, aconselhou a hoje membro da diretoria da ONG Survivorsinc.org e defensora dos direitos humanos.

A ex-modelo norte-americana Lisa Phillips foi abusada pela primeira vez por Jeffrey Epstein durante uma massagem. Tinha 20 anos. A

violência sexual se estendeu por cerca de 36 meses. Ao **Correio**, ela admitiu que “a nova legislação é muito importante por permitir que as vítimas processem seus agressores”. “Muitas sobreviventes de predadores são manipuladas por meio de controle coercitivo e levam muitos anos para compreender o abuso que sofreram”, destacou. “Apesar de termos leis contra a pedofilia e o abuso sexual, elas não são aplicadas quando os agressores são extremamente ricos. Eles conseguem viver segundo regras diferentes.”

De acordo com Phillips, ainda existe nos EUA uma falta de compreensão da complexidade do abuso sexual, o que torna a responsabilização mais difícil. “Além disso, a

pedofilia é, frequentemente, um assunto sobre o qual a maioria das pessoas não se sente confortável para falar”, disse. A brasileira Marina Lacerda, 37 anos, sofreu abusos de Epstein dos 14 aos 17. “Considero a Lei de Virginia muito importante. Ela falará com que as pessoas pensem duas vezes antes de cometer abusos, pois permitirá que as mulheres persigam seus abusadores e os levem aos tribunais”, afirmou ao **Correio**. Lacerda vê uma falta de determinação do governo em lidar com os abusos. “Acho que poderosos nos Estados Unidos estão tomando controle do caso e escapando de uma punição. Nós veremos alguns nomes que tinham sido censurados, gente muito poderosa. Falta responsabilização nos EUA.”

Vozes das vítimas

Instagram



“A verdadeira cura ocorre quando você começa a falar e a expressar em voz alta o que aconteceu com você. Isso faz com que você se liberte da vergonha. Você não precisa mais carregar esse peso.”

LISA PHILLIPS, ex-modelo americana, abusada por Epstein aos 20 anos, entre 2000 e 2003



“Há uma falta de compromisso dos EUA em punir pedófilos e proteger vítimas. Nossa sociedade tenta normalizar o estupro de crianças. Ser sobrevivente dos abusos de Epstein significa enfrentar o sistema demoníaco e unilateral em benefício de todos os sobreviventes. Significa dar luz àqueles que estão na escuridão.”

HALEY ALEXA, 39 anos, abusada por Epstein dos 16 aos 18 anos, entre 2002 e 2004

Arquivo pessoal



“Estou muito feliz que possamos ter dado esse passo, graças a Deus e à Virginia Giuffre. Ela tornou isso possível. Também destaco o trabalho de seu irmão Robert Sky, que lutou por isso. Tivemos um grande dia nos Estados Unidos. Isso, definitivamente, dá mais suporte às vítimas e sobreviventes.”

MARINA LACERDA, brasileira, 37 anos, sofreu repetidos abusos de Epstein dos 14 aos 17

AMÉRICA DO SUL

Presidente da Colômbia denuncia suposta tentativa de magnicídio

O presidente da Colômbia, Gustavo Petro, assegurou que escapou de uma tentativa de assassinato quando voava em um helicóptero. A denúncia ocorreu depois de meses de advertências sobre um suposto plano de narcotraficantes para atentar contra sua vida. A mandatário esquerdista afirmou que, na noite de segunda-feira, não pôde aterrissar no departamento de Córdoba, no Caribe colombiano, pois “temia” que “atrassem” em sua aeronave. “Pegamos mar aberto (durante) quatro horas e acabei onde não deveríamos estar, escapando por pouco da morte”, declarou Petro em uma reunião com ministros transmitida ao vivo. A revelação coincide com o pico de violência que abala a campanha eleitoral a três meses do pleito presidencial, no qual, por lei, não pode tentar a reeleição.

Petro garante que um “novo conselho do tráfico de drogas” quer assassiná-lo desde que chegou ao poder, em agosto de 2022. Nesse suposto complô participam narcotraficantes que vivem no exterior e

Presidência da Colômbia/AFP



Gustavo Petro em reunião com ministros: “Escapei por pouco da morte”

guerrilheiros como Iván Mordisco, o criminoso mais procurado do país e líder da maior dissidência da antiga guerrilha das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) que firmou o acordo de paz de 2016.

Córdoba é área de atuação do Clá do Golfo, o maior cartel do país, que decidiu suspender os diálogos de paz na semana passada, depois que Petro acordou

com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, iniciar uma caçada a seu líder, conhecido como Chiquito Malo.

A Colômbia tem uma lista longa de dirigentes de esquerda assassinados, incluídos candidatos presidenciais, por alianças entre traficantes, grupos paramilitares e agentes do Estado. Petro, o primeiro presidente de esquerda na

história do país, denunciou, em 2024, outra suposta tentativa de assassinato, que o impediu de assistir a um desfile militar em 20 de julho daquele ano.

Sequestro de senadora

Uma senadora indígena ficou sequestrada por algumas horas, ontem, na mesma área em que o presidente denunciou um plano para assassiná-lo. A senadora Aida Quilcué, de 53 anos, foi raptada junto com seus dois escoltas no departamento do Cauca, uma região conflituosa e produtora de coca controlada por dissidências das Farc que se afastaram do acordo de paz firmado em 2016.

Sua equipe de trabalho informou, por meio da rede social X, que um grupo de indígenas a resgatou em uma “ação rápida”, em um país onde as autoridades dos povos originários por vezes enfrentam grupos rebeldes. A caminhada em que ela viajava junto com seus escoltas havia sido abandonada em uma estrada.

Prisão domiciliar para aliado de María Corina

Em meio ao clima de tensão e comocão provocado pela nova prisão de Juan Pablo Guanipa, a Justiça da Venezuela determinou que o aliado da Nobel da Paz María Corina Machado cumpra a pena em regime domiciliar. Guanipa tinha sido libertado no domingo e recapturado, por se manifestar e exigir eleições. O ex-parlamentar de 61 anos passou quase nove meses preso acusado de conspiração. Nas quase 12 horas em que esteve livre no domingo, visitou familiares de presos políticos, percorreu Caracas em uma caravana, gritou palavras de ordem em frente à temida prisão do Helicoide e exigiu novas eleições.

Pouco antes da madrugada, foi novamente detido. A Promotoria argumentou que ele violou sua liberdade condicional e solicitou prisão domiciliar. “Ele está na minha casa, em Maracaibo”, escreveu o filho Ramón Guanipa na conta do opositor no X. “Meu pai continua injustamente preso, porque prisão domiciliar continua sendo prisão e exigimos sua liberdade plena e a de todos os presos políticos.” Guanipa retorna à detenção no momento em que se espera que o Parlamento aprove uma anistia geral, a qual incluía os 27 anos do chavismo no poder.



Pedro Malley/AFP

O ex-deputado venezuelano Juan Pablo Guanipa, depois de sua rápida libertação, no domingo

A iniciativa é impulsionada pela presidente interina da Venezuela, Delcy Rodríguez, que assumiu o governo desde a captura do ditador Nicolás Maduro, em 3 de janeiro, durante uma incursão militar dos Estados Unidos. Ontem, cerca de 40 parentes de prisioneiros políticos participaram de uma manifestação em frente à Assembleia Nacional, dominada pelo chavismo, a fim de exigir rapidez na aprovação da legislação. O texto passa por uma consulta pública antes do segundo e definitivo debate. “Anistia já!”, pediam. “Nenhum é criminoso, todos são inocentes.”

VISÃO DO CORREIO

A irresponsabilidade das citações do Caso Epstein

Circula nas mídias sociais e em portais de notícia o fato de a apresentadora e modelo brasileira Luciana Gimenez ter seu nome citado nos arquivos da investigação envolvendo Jeffrey Epstein — homem morto em 2019 e condenado por abuso de menores e por operar uma rede de exploração sexual. Até que se prove o contrário, a simples citação de uma pessoa nos arquivos — que tiveram o sigilo retirado recentemente por decisão do presidente dos EUA, Donald Trump — não representa qualquer envolvimento daquela pessoa nos atos criminosos.

Em investigações que compreendem um grande volume de informação, é comum que grandes conglomerados de jornalistas dediquem meses, até anos, àquele material. Aconteceu, por exemplo, com os Panama Papers, conjuntos de dados de empresas offshores sediadas em paraísos fiscais. Na ocasião, um time de diferentes veículos investigativos de diversos países se voltou à publicação de uma série de reportagens — bem apuradas e com a necessária contextualização — para expor esquemas de lavagem de dinheiro.

A liberação dos arquivos das investigações contra Epstein, de maneira livre para qualquer pessoa com acesso à internet, mais atrapalha do que ajuda. Confunde-se transparência com irresponsabilidade. Todos os dias, dezenas de teorias da conspiração circulam nas mídias sociais, especialmente no X (antigo Twitter), sobre o envolvimento de fulano ou de ciclano nos escândalos. Circulam-se listas com todos os nomes citados, como se todos estivessem no mesmo patamar de suspeição. Algumas acusações fazem

sentido, enquanto outras não se sustentam até que se prove o contrário.

A onda de especulações do Caso Epstein não tem como combustível somente a divulgação irrestrita dos arquivos das investigações. A impunidade que cerca todo o escândalo cria na sociedade uma sede por vingança e punição dos envolvidos, especialmente no ambiente digital, sempre sedento por caça às bruxas e cancelamentos.

Infelizmente, a verdade é que Jeffrey Epstein está morto há mais de meia década, outros envolvidos também já faleceram, e até mesmo testemunhas imprescindíveis para apuração completa dos fatos não estão mais entre nós. Nunca houve vontade política de apurar o escândalo com seriedade, diante das primeiras denúncias feitas há até 30 anos.

Epstein, pela enorme condição financeira que ostentava, estava sempre cercado por gente poderosa. A história conta que essa elite financeira, branca e masculina raramente sente o peso da responsabilidade por seus atos. Acontece no Brasil, nos Estados Unidos, na União Europeia e em qualquer outra parte do mundo.

Em suma, aquilo que é de ordem privada e não tem interesse público jamais deve ser objeto de publicação. Em um mundo no qual dados representam ferramenta de poder, é preciso muita responsabilidade com aquilo que é compartilhado — desde os arquivos Epstein até o consentimento dos direitos de uso de um determinado aplicativo. Quanto mais o tempo passa, mais difícil fica entender o que é verdade, exagero ou mentira nos arquivos da Justiça dos EUA.



RODRIGO CRAVEIRO
rodrigo.craveiro@gmail.com

Sobre Trump e Bad Bunny

Dear President Donald J. Trump, não é preciso ter *cojones* para entender que os Estados Unidos não são a América. Qualquer pessoa com o mínimo de conhecimento em geografia concluirá que o seu país faz parte do continente americano. Portanto, soa, no mínimo, megalomania acreditar que o senhor preside a América. Propagar ao vento que a “América” tem que ser “grande novamente” e colocar agentes mascarados para perseguir e matar imigrantes latinos me parece contrassenso e ilógico. Os Estados Unidos são construídos com o suor de estrangeiros, muitos deles não documentados. São eles que se submetem a condições de trabalho duras para terem acesso ao chamado “american dream”. Fazem parte de empregos rejeitados pelos cidadãos dos EUA e ajudam a movimentar a economia. São 35,1 milhões de trabalhadores latinos, que somam 19,1% da força de trabalho total. Geram um Produto Interno Bruto (PIB) da ordem de US\$ 4 trilhões — seis vezes mais do que o de toda a Argentina. Perseguir, expulsar, impor uma política de terror e criticar imigrantes é um ato tão inteligente quanto socar a ponta de uma faca.

Foi preciso o rapper porto-riquenho Bad Bunny transformar sua apresentação no Superbowl em ato político e em protesto para irritá-lo, senhor presidente. Ele esgrachou ao mundo o que o senhor e sua ideologia cega insistem em não ver. A América é muito mais do que cidadãos fluentes em inglês. Ela abriga povos fluentes em espanhol, francês, português e até holandês. São 35 nações de

um tecido social e cultural rico e diversificado. Incluem 1,06 bilhão de pessoas dotadas de sentimentos, de sonhos (nem sempre o “American dream”) e de aspirações. Uma ínfima maioria tem planos de entrar nos EUA para tentar mudar de vida. Quando o líder da nação mais rica do planeta trata vizinhos como o quintal de sua casa e celeiros de criminosos, há algo muito errado aí.

Basta um pouco de noção de história para saber que o seu país, Trump, tem causado danos irreparáveis a esta América da qual o senhor acredita não fazer parte. Foi assim com a derrubada de Salvador Allende e a ascensão da ditadura de Augusto Pinochet no Chile. Ou com estrangulamento da economia de Cuba, após a imposição de um embargo econômico imoral. Ou com a deposição e captura de Nicolás Maduro, na Venezuela, sem ater-se à necessidade de mudança de regime. A repressão segue sendo princípio do chavismo, agora comandado por Delcy Rodríguez. Ou com a ocupação da Nicarágua, entre 1912 e 1933, e a guerra dos “Contras”, incapazes de pôr fim ao sandinismo.

Descer do salto alto e reconhecer a grandeza de todas as nações da verdadeira América é uma atitude de nobreza ímpar. Os EUA podem estabelecer relações construtivas com países latinos — com amplos e respectivos benefícios. Tio Sam, passou da hora de perceber que existe muito mais para além de seu mundo encantado. Trump, sugiro rever, por várias vezes, a apresentação de Bad Bunny no último domingo e tentar aprender algo.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Consciência histórica

O que se apresenta como novidade para impulsionar a economia do momento, muitas vezes, nada mais é do que uma releitura do passado, usado como ingrediente essencial, ainda que disfarçado. Sobre a Inteligência Artificial (IA), a consciência histórica evidencia esse movimento com clareza e propriedade. A palavra ‘robô’ teve origem na peça R.U.R., de Karel Capek (1890-1938), escrita em 1920. A sigla era uma abreviatura para ‘Rossum’s Universal Robots’, onde robota quer dizer em tcheco ‘trabalho’. Bot é uma simplificação da palavra robot. O chatterbot não é apenas um programa que simula conversas; ele representa um espelho imperfeito da condição humana. Ao tentar enganar temporariamente o interlocutor, fazendo-o acreditar que dialoga com outra pessoa, revela-se um paradoxo: a máquina imita a linguagem, mas não possui consciência; reproduz a forma do diálogo, mas carece de experiência interior. Nesse sentido, o chatterbot nos obriga a refletir sobre os limites entre aparência e essência, sobre o que significa realmente “conversar” e sobre até que ponto a comunicação é apenas troca de signos ou encontro de subjetividades.

» Marcos Fabrício
Asa Norte

Pirataria

Após várias semanas da invasão norte-americana na Venezuela, a proposta não era prender e punir o ditador Nicolás Maduro, que fraudou as eleições para se perpetuar no comando do país. Hoje, constatamos que o poderoso Donald Trump é um “pirata”. Tudo não passou de uma encenação norte-americana para furtar o petróleo venezuelano. O que esperar do Donald Trump? Se os governos da América Latina não ficarem atentos, ele tentará fazer o mesmo com todos os países da região.

» Eduardo Oliveira
Taguatinga

Cruel ironia

É irônico que, num país de discursos inflamados sobre “proteção infantil”, crianças continuem dependendo de operações esporádicas para escapar de abusadores que agem com uma tranquilidade quase burocrática. A participação da própria avó “vendendo as netas” só reforça o tamanho do colapso.

» Paccelli M. Zahler,
Sudoeste

Justiça

Ao Justiça prorrogou por 30 dias prisões de técnicos de enfermagem acusados de matar pacientes. Embora eu não seja do Judiciário, como cidadã acredito que isso é uma injustiça com as vítimas e seus familiares. Ao meu ver, o juiz deveria multiplicar os 30 dias por 100, e o resultado seria o número de anos que o trio ficaria atrás as grades.

» Joana Hermínia da Silva
Asa Norte

Editora: Carmen Souza // carmensouza.df@dabr.com.br
opiniao.df@dabr.com.br || 3214-1157

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Fim da escala 6x1: Na política, quando o filho é bonito, todo mundo quer ser o pai.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Não fosse este ano ser de eleições, duvido que os parlamentares de direita aceitariam a revogação da jornada 6x1.

Alfredo Soares — Taguatinga

Lei Seca mais rigorosa deve ajudar a reduzir os acidentes nas estradas neste carnaval.

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

Em ano eleitoral, os parlamentares tornam-se “bonzinhos” com a sociedade. Após serem eleitos ou reeleitos, mostram o quanto não têm compromisso com brasileiros. Mantêm a fidelidade com o próprio bolso.

José Paulo Oliveira — Cruzeiro

Não foi o Ministério Público que agravou a situação de Pedro Turra. O ex-piloto foi o autor da sua própria desgraça e da família da vítima.

Frederico Alves — Asa Sul

O Instituto Butantan mostrou o quanto a ciência no Brasil vem avançando. Presenteou o país com a vacina contra a dengue. Parabéns, cientistas nacionais.

Joana de Paula — Guará 2

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*	
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM	
			R\$ 1.187,88	
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES	
			(promocional)	
Assine				
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp				
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.				
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.				
Anuncie				
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp				
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp				
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp				

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Supervisão do sistema financeiro: desafios legislativos



» **HELDER REBOUÇAS**
Consultor legislativo e doutor em direito pela Universidade de Brasília (UnB)

A liquidação do Banco Master, decretada pelo Banco Central (BC), após crise de liquidez e outras irregularidades, expôs a relevância da supervisão do sistema financeiro. Evidenciou-se que, em ambientes de captação agressiva, as fragilidades de liquidez podem escalar rapidamente, exigindo decisões firmes para proteger clientes e a estabilidade bancária. O monitoramento do BC se dá nos níveis microprudencial e macroprudencial. A microprudencial tem foco na qualidade de gestão de riscos e capacidade de enfrentar crises de cada instituição, individualmente. Já na macroprudencial, o radar cobre o sistema financeiro como um todo, as conexões entre instituições e os riscos sistêmicos. São lentes complementares, que devem atuar coordenadas: uma olha a floresta, a outra, cada árvore.

No plano microprudencial, como no caso Master, são requeridas análises de informações contábeis e de operações de crédito, demonstrativos e limites de capital, que podem acionar alertas de desvios, como compressão de liquidez, deterioração de carteira, inconsistências contábeis ou ultrapassagem de limites prudenciais. Na persistência dos desvios, são adotadas medidas prudenciais

preventivas, exigindo reforço de capital, restrição de operações, melhoria de controles e de governança ou a substituição de administradores. Aqui, é essencial corrigir cedo para não intervir tarde. Quando as medidas preventivas são insuficientes e a instituição se mostra inviável ou oferece risco sistêmico, decreta-se a intervenção, que é um “choque” temporário ou a liquidação extrajudicial, que retira a instituição do mercado, evitando o contágio mais amplo e protegendo os depositantes, dentro das regras do Fundo Garantidor de Créditos (FGC).

A supervisão bancária e a liquidação extrajudicial estão assentadas em legislações dos anos 1960 e 1970, respectivamente, e num conjunto fragmentado de normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do BC. O próprio FGC, por exemplo, opera basicamente por resoluções infralegais. Daí, a necessidade de edição de marco legislativo que atualize e dê maior segurança jurídica à supervisão do sistema financeiro, exercida por meio de atos e procedimentos, em complexo e especializadíssimo processo. A tramitação, na Câmara dos Deputados, do Projeto de Lei Complementar (PLP) nº 281, de 2019, que dispõe sobre intervenção e liquidação no sistema financeiro, se afigura, portanto, como oportunidade de aprimoramento do sistema de supervisão. Na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado (CAE), tramita o Projeto de Lei (PL) nº 2415, de 2020, que busca dar maior publicidade e transparência aos atos do processo de supervisão bancária.

A atuação das auditorias independentes é outro tema caro no debate. O relatório dos auditores

independentes, sobre o balanço patrimonial de 2024 e demonstrações financeiras do Banco Master, atestou que “representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Master em 31/12/2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findo”. Essas opiniões influenciam a decisão de investimentos, sendo um dos tópicos dos trabalhos do Grupo criado na CAE, do Senado, para acompanhar as investigações do Banco Master. Na jurisprudência, lembre-se que, em 2023, o STJ condenou a KPMG à indenização de mais de R\$ 10 milhões a uma holding agropecuária, que alegou ter se baseado em opinião de auditores independentes para investir em CDB do Banco BVA. Assim, as mudanças legislativas devem explicitar os limites e alcances dos pareceres das auditorias, já que, diferentemente das perícias contábeis, não lidam com provas para identificar fraudes e outros delitos.

Os avanços devem, ainda, desincentivar captações agressivas, com a exigência de maiores ativos líquidos das instituições, e reduzir assimetrias informacionais, em favor de depositantes, investidores e do mercado, sopesada a sensibilidade de parte dos dados da supervisão micro ou macroprudencial. Nesse sentido, a comunicação ampla e didática, por parte do BC, de métricas como a RWA (Risk-Weighted Assets), que afere o valor dos ativos dos bancos, mas ponderados pelo seu risco, é um passo importante na democratização de informações básicas para decisões financeiras e para o escrutínio público da atuação das instituições desse mercado.

A força da autocontenção: confiança pública e a legitimidade da Justiça



» **CHRISTIAN HUNT**
Observador atento da sociedade contemporânea, com trajetória internacional e longa vivência no Brasil

Mesmo em sistemas seculares, a confiança pública assume papel central na sustentação da legitimidade do sistema de justiça. Essa centralidade, porém, não significa que a confiança seja automática: nem mesmo democracias com longa tradição histórica podem presumi-la como garantida. Ela precisa ser continuamente construída, preservada e reafirmada por meio de práticas institucionais coerentes, previsíveis e compatíveis com as expectativas sociais. Se isso é verdadeiro em contextos nos quais a legitimidade foi acumulada ao longo de séculos, torna-se ainda mais relevante em um sistema como o brasileiro, cuja configuração institucional é relativamente recente.

Em democracias contemporâneas, o Judiciário exerce função essencial. Embora não detenha mandato político nem administre políticas públicas, suas decisões influenciam decisivamente a organização do Estado, a economia e a proteção de direitos. Por isso, sua autoridade não decorre apenas da observância formal das normas, mas também da confiança social de que esse poder é exercido com neutralidade, previsibilidade e autocontenção. Esse equilíbrio constitui um capital institucional intangível, indispensável à legitimidade duradoura da Justiça.

No Brasil, a construção dessa confiança ocorreu em uma trajetória marcada por forte centralidade constitucional do Judiciário. Em diferentes momentos da história republicana, especialmente em contextos de tensão entre instâncias decisórias, o Judiciário passou a ocupar posição cada vez mais central no arranjo institucional. Trata-se de uma característica estrutural do modelo brasileiro, resultante de escolhas constitucionais e históricas, e não de circunstâncias pontuais.

Nesse contexto, a imparcialidade judicial foi tradicionalmente compreendida como requisito jurídico-formal, aferido por regras de competência, impedimento e devido processo. Esses parâmetros permanecem fundamentais. Ao mesmo tempo, a centralidade institucional amplia a visibilidade do Judiciário, tornando a confiança social particularmente sensível à forma como a neutralidade é percebida, mesmo quando não há desvio normativo.

A observação comparada ajuda a iluminar esse desafio. No contexto britânico, consolidou-se gradualmente, ao longo de mais de oito séculos desde a Magna Carta — marco histórico do constitucionalismo e da limitação do poder —, o entendimento de que a autoridade judicial depende não apenas da imparcialidade real, mas também da forma como essa imparcialidade é percebida pela sociedade. O princípio associado à judicial propriety exige dos juízes evitar não apenas impropriedades, mas também qualquer aparência de impropriedade. Parte-se da premissa de que a justiça deve não só ser imparcial, mas também parecer imparcial, preservando sua dignidade e a confiança pública. Isso implica atenção rigorosa a conflitos de interesse e a aceitação de restrições de conduta, dentro e fora do exercício jurisdicional, como condição inerente à integridade do cargo.

A partir dessa lógica, desenvolveu-se uma cultura de autocontenção que entende a discricção não como isolamento, mas como proteção da própria autoridade. Juízes limitam a exposição pública e afastam-se preventivamente de situações de dúvida, reduzindo ambiguidades e pressões externas. Não se trata de um conjunto rígido de regras, mas de um padrão cultural que associa autoridade à previsibilidade e à contenção.

Nesse contexto, a experiência do sistema britânico — com sua ênfase histórica na autocontenção e na preservação da confiança pública — pode constituir fonte valiosa de inspiração e sabedoria institucional. Não como modelo a ser transplantado, mas como referência construída ao longo do tempo, cuja longevidade oferece lições úteis para democracias que buscam fortalecer, de forma contínua, a legitimidade e a confiabilidade de seus sistemas de justiça.

À luz dessa perspectiva, o fortalecimento da confiança na Justiça passa menos por respostas pontuais e mais pela disposição permanente para uma reflexão profunda e periódica, envolvendo o mundo político, o Judiciário, a academia, a imprensa e a sociedade. É desse diálogo contínuo que pode emergir um sistema de justiça cada vez mais confiável, legítimo e alinhado às expectativas da população em uma democracia em constante amadurecimento.



Ruptura, poder e escolhas: Brasil pode aproveitar as lições do Canadá?



» **GUNTHER RUZZIT**
» **LEONARDO TREVISAN**
Professores de Relações Internacionais da ESPM

No encontro de Davos deste ano, o discurso do primeiro-ministro do Canadá, Mark Carney, foi uma aula de realismo e visão de estadista. E, pode ser inspiração para muita gente. Carney foi ao ponto que mais interessa: estamos no meio de uma ruptura, e não de uma transição, ou seja, não se deve ter ilusões. E completou, esqueça que o mundo será parecido com o que foi até bem pouco tempo atrás. A Velha Ordem não voltará e não devemos ficar lamentando isso. Motivo: nostalgia não é estratégia.

O mundo de uma ordem internacional baseada em regras e bens comuns, que muito beneficiou ao Canadá (e a tantos outros países), se transformou em um sistema de crescente rivalidade entre as grandes potências. Nele, as mais poderosas perseguem seus interesses usando a integração econômica como coerção. E faz um alerta essencial: melhor que as potências médias atuem em conjunto, pois, se você não tiver lugar nesta mesa, você será o menu.

Diante desta nova realidade, Carney notou que muitos governos estão buscando autonomia estratégica em energia, alimentos, minerais críticos, finanças e cadeias de suprimento. Ninguém duvida

que um mundo “de fortalezas” será mais pobre, frágil e menos sustentável. Por isso, diversificar é a melhor proteção contra toda incerteza. Além de facilitar, óbvio, a administração dos riscos.

O Canadá, que tanto acumulou benefícios por sua localização geográfica e históricas alianças, se vê agora na urgência de mudar sua dependência em relação aos EUA. Para isso, Ottawa buscará uma política de “geometria variável”, a partir de coalizões múltiplas, para diferentes temas, baseadas em valores diversos e interesses complementares. A parceria estratégica com a China assinada no início deste ano, é a concretização desta estratégia. Vale lembrar que antes de chegar a Davos, o líder canadense parou em Pequim, para três dias de intensa atividade diplomática.

Carney insiste que este é o caminho adotado por Alexander Stubb, presidente da Finlândia, que o definiu como “realismo baseado em valores”. Nesta lógica, as potências médias exercem um “pragmatismo explícito”, sem abandonar os valores fundamentais da Carta das Nações Unidas e o respeito aos direitos humanos. Quem tem a insustentável fronteira de 1.340 quilômetros com a ambiciosa Rússia, sabe muito bem do que está falando.

Em termos de comércio, a pluralidade de parcerias é fundamental. Assim, o Canadá buscará ser a ponte entre a Parceria Trans Pacífico e a União Europeia, especialmente em minerais críticos. Carney busca desenvolver um “clube de compradores”, ancorado no G7. O alvo é claro: acoplados com outras democracias, não seriam forçados a escolher — obrigatoriamente — entre duas hegemonias e hiper-escalas, referência clara a EUA e China. Portanto,

não é um multilateralismo ingênuo. Também não é dependência absoluta de instituições. É construção de ativas coalizões que funcionam, tema a tema, com parceiros que compartilham posições comuns. É só e apenas usar “ações conjuntas” para dissuadir a desmedida ambição do vizinho muito valentão...

Para o primeiro-ministro canadense, esta postura é a segunda opção que as potências médias têm hoje. A primeira é se subordinar à rivalidade entre as grandes potências, competindo sempre em uma posição de desvantagem. Exercer mútua cooperação entre potências médias criaria uma terceira via com forte impacto sistêmico.

As lições vindas do Canadá arrefeceram a dura mensagem, bem real, de que a Velha Ordem apenas acabou. E, criticar direta, ou indiretamente, os EUA não alterará o novo cenário. Imaginar os BRICS como escudo é só desconhecer os muito diferentes interesses de cada um de seus integrantes. Não perceber os limites do acordo UE-Mercosul é confiar demais que os europeus serão aliados em vez de parceiros comerciais. Sem contar a judicialização postergante de qualquer certeza acordada e assinada. Pensar em termos de uma visão como a de Carney é buscar alternativas realistas, sem abandono de valores que são base da diplomacia brasileira.

Octavio Paz, poeta e diplomata mexicano, Nobel de Literatura, dizia que, talvez, o mais sério drama de seu país era que ele estava “muito longe de Deus e muito perto dos EUA”. Também, talvez, Carney tenha apenas atualizado o alerta do autor de “O labirinto da solidão”.

SUAR para CUIDAR da MENTE

Estudo com dados de 80 mil pessoas confirma que atividade física minimiza sintomas de ansiedade e depressão em todos os grupos etários. Os mais beneficiados, porém, são mulheres no pós-parto e jovens adultos

» PALOMA OLIVETO

A prática regular de exercícios físicos reduz de forma significativa os sintomas de depressão e ansiedade em pessoas de todas as faixas etárias — de crianças a idosos — e pode ter efeito comparável ao de medicamentos e psicoterapia. A conclusão é de uma revisão científica publicada no *British Journal of Sports Medicine*, que analisou dados de quase 80 mil participantes em diferentes países. Segundo os autores, essa é a maior análise sobre o tema: no total, foram avaliados 1.079 estudos de diversos países.

Juntas, depressão e ansiedade afetam uma em cada quatro pessoas globalmente, com prevalência maior entre jovens e mulheres. “Embora pesquisas anteriores tenham sugerido um impacto na saúde mental comparável à psicoterapia e à medicação para aliviar os sintomas, não estava claro o quão bem o exercício pode funcionar em diferentes idades, frequências e intensidades”, observaram, no artigo, os pesquisadores, conduzidos por especialistas da Universidade James Cook, na Austrália. “Além disso, as sínteses abrangentes anteriores se concentraram apenas em adultos ou incluíram participantes com fatores potencialmente influentes, como doenças crônicas.”

Para resolver essas limitações, os cientistas avaliaram o impacto das atividades físicas na saúde mental em todos os grupos etários, além de investigar a ação de diferentes modalidades e intensidades sobre a depressão e a ansiedade. Todas as analisadas — aeróbica, musculação e práticas mente-corpo, como ioga e tai chi — produziram a redução de sintomas dos transtornos mentais. Porém os efeitos mais consistentes foram observados em exercícios que elevam a frequência cardiorrespiratória, como caminhada, corrida e ciclismo. Jovens adultos e mulheres no pós-parto foram os mais beneficiados.

Saúde materna

Segundo o estudo, pessoas entre 18 e 30 anos foram as que relataram maiores reduções nos sintomas depressivos. Já as puérperas tiveram melhoras gerais na saúde mental. “É um dado relevante diante da alta prevalência de

depressão pós-parto e do impacto dessa condição na saúde materna e no desenvolvimento infantil”, escreveram os autores. Entre idosos, adultos em geral e adolescentes, os efeitos foram significativos, com magnitudes variadas, destaca o artigo.

Exercícios realizados em grupo e com supervisão profissional mostraram efeitos mais robustos na redução da depressão do que atividades feitas individualmente e sem acompanhamento. Para os pesquisadores, o componente social pode desempenhar papel importante, seja pelo senso de pertencimento, seja pelo aumento da motivação e da adesão ao programa. “Uma coisa é você fazer treinamento na piscina, sozinho. A outra coisa é socializar em uma atividade coletiva, onde há mais interação. Isso é fundamental não só para a depressão, como para a insônia”, destaca Marco Túlio de Mello, professor da Faculdade de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e coordenador sobre ciências do esporte na Academia Brasileira do Sono (ABS).

As descobertas também sugerem que a dose ideal de exercício pode variar conforme o transtorno. Para depressão, intervenções de maior duração — acima de 24 semanas — estiveram associadas aos efeitos mais expressivos. Exercícios de intensidade moderada também se destacaram.

Curta

Já no caso da ansiedade, programas de menor intensidade e duração mais curta (até oito semanas) produziram os melhores resultados. Atividades leves, praticadas uma ou duas vezes por semana, mostraram os impactos mais consistentes. “A realização de qualquer exercício, mesmo que breve, promove a liberação de endorfinas, conhecidas como ‘hormônios da felicidade’, que são responsáveis por gerar sensações de satisfação de relaxamento, atuando diretamente no controle dos níveis de estresse”, diz a educadora física Bianca D’Ellia, coordenadora técnica da rede Selfit Academias.

Para os autores do estudo, programas personalizados podem ser mais eficazes do que recomendações genéricas. “Todas as formas de exercício mostraram efeitos positivos, mas diferentes características — intensidade, frequência,

PxHere/Divulgação



Exercícios aeróbicos, como o spinning, e realizados em grupo foram os mais eficientes na redução dos sintomas da depressão e da ansiedade

Três perguntas para

FRANCISCO NOGUEIRA, psicólogo e psicanalista, sócio da consultoria Relações Simplificadas e membro do Instituto Sedes Sapientiae (SP)

Como o exercício atua nos processos envolvidos nos transtornos de ansiedade e depressão?

Os exercícios estimulam a produção de neurotransmissores ligados ao prazer e bem-estar, como as endorfinas, serotoninas e dopaminas. Esse conjunto de neurotransmissores é muito favorável no combate à ansiedade e depressão. Mas, além disso, eles protegem contra neurotoxinas, favorecem a vascularização e previne o envelhecimento

do sistema nervoso e dos danos cerebrais que esses fatores podem causar. Mas não é só isso. A participação em atividades em grupo também ajudam no combate à ansiedade e depressão.

Por quê?

A gente percebe na clínica e na terapia que promover a adesão do paciente a uma atividade física, sobretudo em caso de depressão, é uma grande dificuldade, justamente porque uma das marcas da depressão é a desconexão que o sujeito experimenta em relação às

Arquivo pessoal



atividades. Um dos indicadores mais interessantes do estudo é o de que atividades físicas feitas em grupo têm um impacto muito maior do que as individuais. Quando você faz parte de um grupo que pratica exercício, há o efeito psicológico do suporte social, do incentivo dos colegas, do convite para que a pessoa volte. Esses componentes sociais são muito importantes no combate aos sintomas da depressão.

O que o estudo traz de novo sobre esse conhecimento?

terapias tradicionais”, afirmam.

Para os autores, o estudo tem implicações para políticas de saúde pública, pois incluir o exercício físico como intervenção de primeira linha poderia ampliar o acesso ao cuidado com a saúde mental. “A evidência é robusta: exercício

Essa revisão comprova uma coisa que empiricamente a gente já observa na clínica, que apenas o tratamento medicamentoso ou apenas o tratamento psicoterapêutico não são tão eficazes quanto a combinação com os exercícios físicos. As atividades físicas são quase tão eficientes quanto. Mas é importante analisar caso a caso as possibilidades e as necessidades da implementação de cada uma dessas formas de combate aos sintomas da depressão e da ansiedade. Por isso a necessidade de um profissional qualificado, experiente na área para poder fazer o acompanhamento e tomar essas decisões com o paciente. (PO)

AQUECIMENTO GLOBAL

Calor causa branqueamento severo de corais

A onda de calor que afetou o mundo por três anos consecutivos, entre 2014 e 2017, resultou no branqueamento de mais da metade dos recifes de coral do mundo, segundo um estudo publicado na revista *Nature Communications*. Pela primeira vez, uma equipe de 200 cientistas de 41 países, incluindo o Brasil, estimou a extensão desse tipo de fenômeno globalmente. Os pesquisadores analisaram 15.066 levantamentos de campo e concluíram que mais da metade dos ecossistemas passou pelo processo de degradação moderada ou severa no período, sendo que 15% registraram mortalidade significativa. Eles alertam que o planeta enfrenta, agora, outro processo de aquecimento sem precedentes, ainda em curso, o que poderá ter consequências

mais drásticas futuramente.

Frequentemente chamados de “florestas tropicais do mar”, os recifes de coral ocupam menos de 1% do fundo oceânico, mas abrigam cerca de 25% da biodiversidade marinha conhecida. O aquecimento do planeta, porém, coloca em risco esses frágeis ecossistemas. O branqueamento ocorre quando a relação simbiótica entre os corais e microalgas fotossintéticas — responsáveis por fornecer energia e cor — se rompe sob estresse térmico.

Segundo os autores do artigo, 80% dos recifes monitorados apresentaram branqueamento moderado ou maior (quando mais de 10% dos corais perdem suas algas simbióticas e ficam esbranquiçados), e 35% registraram mortalidade também moderada ou maior.

Wikimedia Commons/Divulgação



O branqueamento é sinal de adoecimento e morte dos corais

Ao combinar dados de satélite sobre estresse térmico com observações in loco, os pesquisadores estimaram que 51% de todos os ecossistemas globais do tipo sofreram branqueamento relevante e 15% perderam pelo menos 10% dos corais durante o evento.

Consecutivos

Trata-se do terceiro grande evento global de branqueamento desde que esses episódios passaram a ser registrados em escala planetária — os anteriores ocorreram em 1998 e 2010. Mas, diferentemente dos demais, o fenômeno de 2014-2017 durou três anos consecutivos, algo inédito até então.

Guilherme Longo, pesquisador da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e

um dos autores do artigo, afirma que, no Brasil, os impactos do terceiro evento global foram relativamente menores. Ele explica que, porém, o fenômeno deixou os recifes mais vulneráveis a episódios posteriores. No país, as intensas ondas de calor marinhas documentadas em 2019 e 2020 abriram caminho para perdas significativas em 2024.

“Os branqueamentos sucessivos de 2014-2017, seguidos do episódio de 2020, foram determinantes para a mortalidade ainda maior observada no quarto branqueamento, em 2024, com perdas de até 80%”, disse Longo. “Os corais ficaram muito vulneráveis e não tiveram tempo de se recuperar. Para algumas espécies isso está significando extinção local.” (Paloma Oliveto)

AGRESSÃO

Delegado reage a ataques de advogado

Para o defensor de Pedro Turra, o titular da 38ª DP mentiu, agiu de forma midiática e induziu o Ministério Público a erro no caso que apura a morte de Rodrigo Castanheira. Policial disse que adotará medidas judiciais

» PAULO GONTIJO
» CARLOS SILVA
» ANA MARIA CAMPOS

Em entrevista exclusiva ao **Correio**, a defesa do ex-piloto de Fórmula Delta Pedro Arthur Turra Basso, de 19 anos, indiciado por agredir o adolescente Rodrigo Castanheira, 16, fez duras críticas à condução do inquérito policial e à atuação do delegado responsável pelo caso, Pablo Aguiar, titular da 38ª Delegacia de Polícia (Vicente Pires). Rodrigo morreu no sábado, após 16 dias internado, em coma devido a um traumatismo craniano provocado pelas agressões sofridas na madrugada de 23 de janeiro, na saída de uma festa.

Segundo o advogado Daniel Kaefer, que representa Pedro Turra — preso preventivamente em uma cela individual na Papuda —, o inquérito estaria sendo utilizado como plataforma política, e o titular da 38ª DP agiu visando à espetacularização do caso por “pretensão eleitoreira”. Para Kaefer, as ações de Pablo Aguiar tiveram influência nas investigações e induziram o Ministério Público ao erro. “O delegado mentiu”, acusou.

O defensor traçou, ainda, um perfil pessoal de Pedro Turra, em contraponto à imagem pública do agressor. “Pedro é um jovem amoroso, criado com afeto pela mãe, que assumiu responsabilidades muito cedo, após a perda do pai aos 3 anos de idade. Não corresponde, de forma alguma, ao rótulo que lhe foi atribuído publicamente”, garantiu.

Procurado pela reportagem, Aguiar rebateu as críticas à condução das investigações sobre a morte de Rodrigo Castanheira. Segundo ele, as declarações que colocam em dúvida o trabalho da Polícia Civil não correspondem aos fatos apurados. “O inquérito sempre foi conduzido com muita responsabilidade técnica, que é primordial no nosso trabalho, e sem parcialidade para qualquer lado, sempre na busca da verdade”, destacou.

Aguiar ressaltou que a PCDF atuou dentro dos limites da lei e que todas as providências cabíveis foram adotadas, conforme os elementos disponíveis à época. Para ele, acusações genéricas contra a atuação policial precisam ser comprovadas. “Quem afirma esse tipo de coisa, em verdade, deverá provar em juízo e responder criminalmente por essa afirmação”, completou.

O delegado reforçou que a PCDF permanece à disposição das autoridades judiciais e do Ministério Público e que o trabalho policial não pode ser deslegitimado por versões que, segundo ele, não encontram respaldo nos autos. “Nosso compromisso é com a técnica, com a legalidade e com a verdade dos fatos”, concluiu.

Luto

A morte de Rodrigo Castanheira provocou forte comoção entre familiares e amigos. O tio do adolescente, Flávio Fleury, descreveu a dor vivida pela família desde a confirmação da morte cerebral.

“A família não consegue assimilar. A notícia de sábado foi extremamente difícil e pesada. Eu tinha esperanças de que o Rodrigo iria sair dessa sem sequelas”, lamentou. Segundo ele, a mãe do jovem

Ed Alves CB/DA Press



“Quem afirma esse tipo de coisa deverá provar em juízo”, diz Pablo Aguiar

está devastada. “Ela perdeu o chão. Está com um olhar distante, sem rumo. Ver aquele olhar dói muito. O Rodrigo era companheiro de todas as horas, e essa ausência vai fazer muita falta”, contou.

De acordo com Flávio, o sobrinho tinha planos e sonhos, que foram interrompidos de forma brutal. “O Rodrigo tinha uma perspectiva de futuro brilhante, e isso foi arrancado dele”, afirmou.

O foco da família, agora, é a responsabilização criminal de todos os envolvidos. “Nosso principal foco é a justiça. Queremos que os outros participantes respondam pelo crime que o Pedro já começou a responder”, assinalou o tio.

Sobre a possibilidade de doação de órgãos, Flávio explicou que uma equipe médica realizou avaliações, mas o procedimento não foi autorizado. Segundo ele, os próprios profissionais descartaram a doação após constatarem que Rodrigo havia recebido uma grande quantidade de medicamentos durante o período de internação, o que inviabilizou o processo.

Entre os amigos do adolescente, o sentimento é de luto, insegurança e falta de respostas. Uma amiga de Rodrigo, que preferiu não se identificar, afirmou que o grupo vive dias de angústia. “Estamos muito tristes com tudo o que aconteceu, e pela forma como aconteceu. Temos muitas dúvidas, sem respostas, e até mesmo medo”, relatou.

Outro amigo, que também preferiu o anonimato, comentou: “O Rodrigo era um grande amigo. Tentei ajudar como pude. Doe sangue, participei das orações, mas, infelizmente, ele não resistiu”, lamentou.

Arquivamento

O Ministério Público do Distrito Federal e dos Territórios (MPDFT) pediu o arquivamento do inquérito que apura a agressão sofrida

Paulo Gontijo/CB/D.A Press



Pedro Turra teve a prisão preventiva decretada em 23 de janeiro e depois foi levado para a Papuda

por Arthur Azevedo Valentim, em junho de 2025, em Águas Claras. A solicitação foi apresentada após a conclusão das diligências iniciais pela PCDF, que reuniu os depoimentos da vítima e do autor, Pedro Turra, além do laudo do Instituto Médico Legal (IML). Segundo o MP, não foi possível avançar na persecução penal diante da ausência de novos elementos probatórios e da dificuldade de localização da

Redes sociais



Delegado tem “pretensão eleitoreira”, acusa Kaefer

Em contato telefônico, afirmou que houve apenas um empurrão e uma luta corporal breve. “Em nenhum momento teve socos e não bati em Arthur”, declarou. O investigado alegou que o desentendimento teria sido motivado por provocações anteriores envolvendo a namorada dele, versão que não foi confirmada por outros depoimentos ou provas materiais.

O pedido de arquivamento do MPDFT foi questionado pela defesa da vítima. Segundo o advogado Vinícius Maia, que se habilitou no processo após a manifestação ministerial, o arquivamento foi solicitado porque Arthur não foi localizado no endereço informado inicialmente. De acordo com o advogado, Arthur deixou Brasília após a agressão por receio de sofrer novas ameaças, mas não atualizou formalmente seus dados junto à delegacia ou ao Judiciário. “Ele se mudou após a agressão e não atualizou o endereço por medo de ser perseguido”, explicou.

Ainda segundo Maia, o pedido de arquivamento não encerra definitivamente o caso. “Já me habilito no processo e fiz a solicitação para prosseguimento da ação, que será determinada pelo juiz”, disse o advogado. De acordo com ele, a vítima manifestou, desde o início, interesse na continuidade da apuração criminal. “O processo seguirá normalmente”, afirmou Maia, destacando que a decisão final sobre o arquivamento cabe ao Judiciário. Procurado pelo **Correio**, o MPDFT não se manifestou sobre a possibilidade de reversão do arquivamento até o fechamento desta edição.

Em carta, a mãe de Arthur, Amanda Azevedo, manifestou repúdio pela lentidão no andamento do processo. “Seis meses se passaram e nunca fomos chamados à delegacia. [...] Mal há justiça para quem morre; imagine para quem sofre uma agressão.” Ela também falou sobre a morte de Rodrigo Castanheira. “Como mãe, sinto alívio porque meu filho escapou e compaixão pela mãe que hoje enterra o seu.”

Memória

Rodrigo Castanheira foi agredido por Pedro Turra na madrugada de 23 de janeiro, na saída de uma festa, em Vicente Pires. Ainda pela manhã, o ex-piloto foi preso em flagrante e liberado após o pagamento de fiança no valor de R\$ 24,3 mil.

Diante do agravamento do estado de saúde da vítima e das suspeitas de interferência nas investigações, a Justiça decretou, em 29 de janeiro, a prisão preventiva de Turra. Pedidos de habeas corpus apresentados pela defesa ao Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) e ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) foram negados. No sistema prisional, o indiciado foi transferido para uma cela individual após alegações de risco à sua integridade física.

Com a confirmação da morte cerebral de Rodrigo Castanheira, em 7 de fevereiro, o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) encaminhou o inquérito da Promotoria de Justiça Criminal de Taguatinga para a 1ª Promotoria Criminal e do Juri de Águas Claras, ao entender que, no mínimo, há indícios de dolo eventual, quando o agente assume o risco de matar, mesmo sem desejo diretamente o resultado. O caso segue sob análise do Tribunal do Juri.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Abóbora de jabuticabeira

Estava folheando jornais antigos e me deparei com um dos tempos da pandemia do novo coronavírus. Em tempos de confinamento, vários amigos reapareceram misteriosamente. E um deles é Luiz Martins, professor aposentado da UnB e poeta. Ele me dizia que, com a reclusão imposta pela pandemia, a gente prestava mais atenção aos objetos, aos acontecimentos e à paisagem da casa.

Luiz mora em um condomínio rural de Sobradinho, estava mirando a janela quando observou um fato interessante: as ramas de abóbora subiram nas árvores de frutas e se aninharam na copa das árvores. Mas, antes de desfiar a trama da história é preciso contextualizá-la com outra de Monteiro Lobato.

Lobato escreveu um conto protagonizado pelo personagem Américo Pisca-Pisca. Pois bem, América era opiniúdo, tinha o hábito de botar defeito em tudo e meteu na cabeça a ideia de fazer uma reforma da natureza. Denunciou que a natureza só faz asneiras. E argumentava: ali está uma enorme jabuticabeira sustendo frutas pequeninas e, mais adiante, uma

abóbora enorme presa ao caule de uma planta rasteira. Não seria mais lógico que fosse tudo invertido?

E, no ápice da arrogância, começou a especular se a natureza não seria melhor se ele fosse inteiramente reorganizada por ele. Desta maneira, as jabuticabas mudariam para as ramas das abóboras e as abóboras para o alto das jabuticabeiras. No seu entender, nosso personagem provou que tudo estava errado e, modestamente, Pisca-Pisca achava-se o único no mundo apto a fazer uma reforma na natureza. Mais ou menos como Trump se considera o dono do planeta.

Todavia, fatigado de tantos devaneios, Pisca-Pisca resolveu tirar uma soneca em-

baixo da jabuticabeira. Dormiu e sonhou com a natureza reformada. Mas eis que uma jabuticaba caiu-lhe bem no meio da testa e ele acordou assustado. E fez a reflexão dramática: já pensou se tivesse reformado a natureza e uma abóbora lhe acertasse a cabeça. Seria a primeira vítima do desatinado projeto.

Voltemos ao quintal do Luiz. Ele me enviou uma série de fotos para comprovar a história. As cenas reveladas parecem a reforma ideada por Américo Pisca-Pisca transformada em realidade. As ramas de abóboras subiram as jabuticabeiras, se entrelaçaram aos galhos, se fundiram na mesma trama vegetal e se acomodaram no alto da fruteira.

E não se apossaram apenas das jabutica-

beiras; ascenderam também às goiabeiras e aos mamoeiros. De modo que o quintal-chácara de Luiz virou uma obra de ficção, um verdadeiro Sítio do Pica-Pau Amarelo.

Lá, é possível encontrar abóbora de jabuticabeira, goiabeira de abóbora, aboboreira de mamão, mamoeiro de abóbora, aboboreira de goiaba. É preciso deixar claro que a reforma da natureza de Luiz não foi, em nenhum momento planejada, aconteceu à revelia, pois ele não se preocupa com assuntos hortifruti; só pensa em poesia.

O fato é que, de sua despreocupação agrária, vicejaram abóboras do tamanho de jacas em cima das fruteiras. Eu não me arriscaria a tirar uma soneca embaixo das jabuticabeiras do Luiz.

»Entrevista | POLI SIQUEIRA | PRESIDENTE DA OAB-DF

Advogado defende a fiscalização do processo de recuperação do Banco de Brasília por meio de comissão que possa ouvir demandas da sociedade civil. “Nós precisamos acompanhar o que vai ser a recuperação da instituição”, disse no *CB.Poder*

Esforço para resguardar o BRB

» ARTUR MALDANER*

O presidente da OAB-DF, Paulo Maurício “Poli” Siqueira, defendeu no *CB.Poder* — parceria entre o *Correio* e a TV Brasília — a importância da organização na defesa do patrimônio público do Distrito Federal. Segundo o jurista, a Ordem deve criar uma comissão, em união com a sociedade, para acompanhar o processo de recuperação do Banco de Brasília (BRB), garantindo que ele continue atuando no interesse da população do Distrito Federal. “A OAB-DF vai muito além de uma associação de classe, a legislação nos permite ser a representante da sociedade civil”, disse, ontem, às jornalistas Ana Maria Campos e Mila Ferreira. Além disso, defende a atuação da OAB para garantir o cumprimento do devido processo legal em casos como a agressão de Rodrigo Castanheira, jovem brasileiro que morreu em decorrência de um espancamento, e contra os “penduricalhos” aprovados pelo TJDF, defendendo que qualquer benefício salarial deve ser previsto na legislação.

O BRB é um banco muito importante para o desenvolvimento do DF, e não possui futuro claro. Qual é o papel da OAB-DF nessa crise, além da defesa das prerrogativas dos advogados?

O BRB é um grande patrimônio, é responsável pelo desenvolvimento de muitas políticas públicas. E nós estamos extremamente preocupados com isso. Compete à polícia, ao Ministério Público e ao Judiciário analisarem o aspecto criminal e administrativo das consequências desses atos que estão sendo colocados em xeque. Mas nós estamos nos preocupando com o dia pós, o day after, como se fala, a recuperação do banco, como vai ser o investimento desses recursos que devem ser aportados para que o banco prevaleça como atuando pelo interesse da população. E é por isso que a OAB vai atuar firmemente nesse sentido.

O senhor pode falar um pouco sobre a comissão que a Ordem está montando, com representantes da sociedade?

Nós nos reunimos em diretoria e entendemos que a OAB precisa ser protagonista nessa recuperação, e a melhor forma disso é recuperar

Bruna Gaston CB/DA Press



Aponte a câmera e confira a entrevista na íntegra



Esses atos internos, os tribunais e órgãos em geral criando benefícios e vantagens fora da Lei, precisam ser rechaçados, porque é o dinheiro público que precisa ser respeitado”

forma brutal, e isso não pode mais acontecer.

Sobre os penduricalhos que os servidores recebem no Judiciário, Legislativo e Executivo. O ministro Flávio Dino deu uma liminar suspendendo o pagamento de todos os extras acima do teto. Qual é a sua avaliação sobre isso? Até porque a OAB já até atuou aqui no DF em relação aos penduricalhos do Tribunal de Contas do DF.

Esse é um tema muito polêmico que a OAB enfrentou especificamente na situação do TCDF e está analisando o que foi apresentado agora pelo TJ, apesar da notícia indicar uma possível suspensão desse pagamento pela decisão do Supremo. Decisão essa que encontra exatamente o que nós defendemos: que tem que ser respeitada a lei. O pagamento determina que haja subsídio com teto pelo salário do Supremo Tribunal Federal e, se for criado qualquer tipo de vantagem, tem que ser por lei, porque é o meio competente para realizar isso. Esses atos internos, os tribunais e órgãos em geral criando benefícios e vantagens fora da lei, precisam ser rechaçados, porque é o dinheiro público que precisa ser respeitado. E nesse aspecto andou bem a decisão de mostrar que há, sim, regras a serem cumpridas.

*Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira



O BRB é um grande patrimônio, é responsável pelo desenvolvimento de muitas políticas públicas. E nós estamos extremamente preocupados com isso. Nós estamos nos preocupando com o dia pós, o day after, como se fala, a recuperação do banco”

a credibilidade do banco e a atuação enquanto agente de desenvolvimento. Mas não é só uma matéria jurídica. Isso é do interesse dos empresários, da contabilidade e de vários setores. Então, nós resolvemos

constituir uma comissão multidisciplinar, convidando representantes da sociedade civil para a OAB, como a entidade de maior representação, que deverá capitanear esse trabalho de acompanhamento e fiscalização do investimento do dinheiro público e do que vai ser feito com o BRB. Setor imobiliário, comércio, pequenas empresas, programas sociais, todos dependem do BRB e nós vamos atuar firmemente nessa recuperação.

O atual presidente do BRB, Nelson Antônio de Souza, apresentou um plano de capitalização e de recuperação desse rombo. Esse plano possui medidas que devem ser aprovadas pela Câmara Legislativa, como a criação de um fundo imobiliário ou um empréstimo, um fundo garantidor. Como é que essa comissão pode acompanhar esse processo de debates?

Esse é o ponto fundamental da atuação da comissão. Nós precisamos acompanhar o que vai ser a recuperação do banco. Tanto na comissão, como na Câmara Legislativa, e onde for

necessária essa intervenção. Vamos abrir para a consulta pública de quem tiver discussões em relação a isso. Ouvir o comércio, ouvir os contabilistas, os auditores, quem puder nos ajudar na fiscalização da aplicação desses recursos que vão ser aportados. A OAB vai participar desse processo.

Outro tema que está causando muito debate é a agressão e morte do adolescente Rodrigo Castanheira. O senhor, enquanto jurista, enxerga como os desdobramentos desse caso?

É evidente que se tem, ainda, uma apuração longa a ser feita, porque os fatos não se resumiram, aparentemente, ao aspecto só daquele momento em que houve a briga entre os dois jovens. E a gente confia que as autoridades vão realizar o que se espera de uma apuração isenta, mas firme. E, ao final, o Ministério Público decidirá se vai haver a denúncia pelo crime doloso e levar ao Tribunal do Júri, ou se vai seguir, eventualmente, como uma lesão corporal gravíssima, que também tem consequências, porque as pessoas acham que só o Tribunal



(Sobre o caso Rodrigo Castanheira) É evidente que se tem, ainda, uma apuração longa a ser feita, porque os fatos não se resumiram, aparentemente, ao aspecto só daquele momento em que houve a briga entre os dois jovens”

do Júri tem penas altas. A lesão corporal gravíssima também traz muitas consequências. Mas o que eu espero é que se faça justiça, porque tem um jovem que tinha a vida toda pela frente e que foi retirado de

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos em 10/2/2026

» Campo da Esperança

Ademar Fernandes de Souza, 61 anos
Adriana Silva de Mesquita, 48 anos
Airton Ferreira de Oliveira, 73 anos
Anita Maria da Silva, 74 anos
Célio Batista Cunha, 64 anos
Etelino José de Brito, 87 anos
Jair Fontenelle Peçanha, 70 anos
Jessica Alves da Silva, 32 anos

Jorge Messias Piloto de Lima, 58 anos
Lindomar Gonçalves Ramalho, 62 anos
Luciano Mazini Ribeiro Fardin, 50 anos
Maria Batista Parentes, 90 anos
Maria Cleonice Maciel Marques, 90 anos
Maria Umbelina Volpini Pellegrini, 99 anos
Nagib Soares Raslan, 73 anos
Rayla Vanessa Ribeiro da Silva, 39 anos
Rosemary Pereira Chaves dos Santos, 52 anos

Theresa de Oliveira Silva, 88 anos

» Taguatinga

Francisco José dos Santos, 78 anos
Inácio de Jesus Lima, 67 anos
Júlia Batista Cavalcante, 81 anos
Lara Sthefane Pericoli Silva Loiola, 26 anos
Manoel Feitoria Neto, 89 anos
Maria Helena dos Santos, 65 anos
Maria Lícia Teixeira, 78 anos
Moacyr João de Moraes, 77 anos

Oneida Maria de Moraes da Silva, 64 anos
Pietro Gael Alves de Sousa, menos de 1 ano

» Gama

Radila Ranner Ferreira dos Santos Silva, 34 anos
Rita Veras dos Santos, 87 anos
Wirna Guimarães de Melo, 29 anos

» Planaltina

Emanuel Oliveira Batista, 6 anos
Enzo Borges Pereira, 16 anos

Iraci Lino Gomes, 64 anos
Joana Maria de Oliveira, 78 anos

» Brazlândia

Bruno Santos Martins, 36 anos

» Sobradinho

Manoel Gomes de Oliveira, 74 anos
Wallace Henrique da Silva, 50 anos

» Jardim Metropolitano

Thamara Alves Lopes, 34 anos

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Fora da política

Na última eleição, o delegado Pablo Aguiar concorreu a um mandato de deputado distrital pelo PMN e teve votação considerável: 7.765 votos. Com a repercussão do crime que resultou na morte do adolescente Rodrigo Castanheira, Aguiar tem sido incentivado a disputar novamente. Mas tem dito que seu tempo na política passou. Não deseja concorrer. O presidente do PRD, Lucas Kontoyanis, que o lançou na última eleição, tenta convencê-lo. Mas, por enquanto, o delegado tem dito não.

Ed Alves/CB/DA.Press



Crime contra a vida

No caso que levou à prisão do piloto Pedro Turra, o delegado Pablo Aguiar fez uma ampla investigação como titular na Delegacia de Vicente Pires. Ele abriu o inquérito classificando o crime como lesão corporal — que depois resultou na morte de Rodrigo Castanheira. O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), ao analisar todas as evidências, decidiu enviar o caso para a Promotoria do Júri, por considerar que houve crime contra a vida.

CB/DA Press/Giovanna Kunz



CB/DA Press/Giovanna Kunz



50 anos de história em Brasília

A apresentação da revista *GPS|Brasília*, com o empresário Paulo Octávio na capa, reuniu políticos, empresários e membros da sociedade brasiliense. A publicação celebra os 50 anos da Paulo Octavio, empresa que tem história no DF. Paulo Octávio, Ana Cristina Kubitschek, o presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), Manoel de Andrade, o comodoro do Iate, Luiz André Reis, Marconi de Souza, Bernadete Martins e Janine Brito estavam entre os convidados. A fundadora da *GPS|Brasília*, Paula Santana, e o marido, o fotógrafo Celso Junior, eram os anfitriões. Bela noite no shopping Iguatemi. “Temos 50 anos de história em Brasília e muitos projetos para o futuro. Vamos construir um shopping em Planaltina e outro em Samambaia. Nossa empresa é jovem aos 50 anos, pela disposição de sempre empreender. Mas são raras as empresas com o mesmo CNPJ em mais de cinco décadas”, disse Paulo Octávio.

Antiguidade

Na eleição para a vaga de desembargador no quinto constitucional do Ministério Público, quem ainda não foi promovido a procurador de Justiça, ou seja, ainda está na fase de atuação em primeira instância como promotor de Justiça, pode ter mais dificuldades para integrar a lista tríplice que o Pleno do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) vai definir para encaminhar ao presidente Lula. É que os desembargadores prezam muito o critério da antiguidade.

Ascom/TJDFT



Bruno Fernandes/Divulgação



Vai que cola

A senadora Damares Alves (Republicanos-DF) convidou a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro a trocar o PL pelo Republicanos. Segundo um integrante do partido, foi em tom de brincadeira, mas vai que cola...

Aval de Bolsonaro

Michelle Bolsonaro (PL) aguarda o aval de Jair Bolsonaro para definir seu destino. É que a ex-primeira-dama deseja concorrer ao Senado no DF. Mesmo projeto da deputada federal Bia Kicis (PL-DF). Duas candidaturas majoritárias pelo mesmo partido podem atrapalhar uma aliança.



Ed Alves/CB/DA.Press

Instagram



Chapa PT-PSB

Ricardo Cappelli reuniu amigos e aliados para um sambão no seu aniversário de 54 anos no fim de semana. Entre os convidados, integrantes de diferentes partidos de oposição ao governo Ibaneis, numa demonstração de afinidade. Alguns comentaram que, se o interesse do presidente Lula é fazer uma bancada forte no Congresso, o PT deveria investir na candidatura ao Senado de Érika Kokay e apoiar Cappelli para o Governo do DF.

Ed Alves/CB/DA.Press



E o que fazer com Grass?

O pré-candidato do PT ao Burity, Leandro Grass, teria de disputar uma candidatura a deputado distrital ou federal. Não é o desejo dele, tampouco o que tem sido defendido pela militância petista que prefere ver Grass na disputa ao GDF.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

POLÍTICA/ A Procuradoria-Geral da CLDF arquivou pedido protocolado no início de 2025; os requerimentos deste ano ainda serão analisados. Distritais devem se reunir com chefe da Casa Civil, Gustavo Rocha, para tratar do caso BRB-Master

Pedido de impeachment arquivado

» MILA FERREIRA
» ANA MARIA CAMPOS

Um pedido de impeachment contra o governador Ibaneis Rocha apresentado na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), em janeiro de 2025, foi arquivado ontem pela Procuradoria-Geral da Casa. Os três pedidos protocolados neste ano ainda não foram analisados. Ao **Correio**, Ibaneis Rocha afirmou que permanece despreocupado. “Como a motivação é só política, esse será o caminho de todos os pedidos”, disse. “Permaneço tranquilo com minha consciência e com a certeza que só fiz, ao longo desses anos, o melhor para Brasília. Ao contrário dos meus antecessores, que são classificados como os piores governadores de Brasília”, acrescentou. O pedido foi protocolado pelo jornalista Antônio Vitor Leitão, alegando que o governo teria cometido os seguintes crimes de responsabilidade, no âmbito do caso BRB-Master: crime contra o Sistema Financeiro Nacional; fraude e manipulação de mercado de capitais; atentado contra o patrimônio do Distrito Federal; crime contra a economia popular; e crime de improbidade administrativa. A procuradoria manifestou-se pelo arquivamento sumário da denúncia.

Colégio de líderes

Na primeira reunião de líderes deste ano, os distritais decidiram que vão convidar o secretário-chefe da Casa Civil do Distrito Federal, Gustavo Rocha, para ir à Câmara Legislativa falar sobre a adoção de medidas positivas para o BRB. A ideia é de que o chefe da Pasta se reúna com todos os 24 distritais para dar uma satisfação sobre como o GDF está lidando com a crise envolvendo o BRB e o Banco Master. No colégio de líderes de ontem, a deputada Paula Belmonte (PSDB) solicitou a instauração de uma Comissão de Investigação para tratar do caso BRB-Master. A instauração ou não da comissão será definida na reunião do dia 24.

Defesa

O líder do governo na CLDF, deputado Hermeto (MDB), se pronunciou pela primeira vez desde que a CLDF retomou os trabalhos em 2026. O distrital disse que conversou, ontem, com o atual presidente do BRB, Nelson de Souza, e que o dirigente está adotando ações técnicas para a recuperação de banco. “Grandes bancos, como o BTG Pactual, Itaú e Bradesco, negociam compra de ativos do BRB. O Banco Central está acompanhando de perto”,

Mila Ferreira/CB/DA.Press



Câmara Legislativa arquivou um pedido de impeachment de Ibaneis. Outros três ainda serão analisados

informou Hermeto. “Eu não quero que passe pano em ninguém, agora crucificar o banco antes do fim da investigação é muito precipitado”, continuou. Quanto aos pedidos de CPI, o distrital fez uma comparação com a situação no Congresso Nacional. “Na Câmara Federal, o PT só assinou quando tinha assinatura suficiente para abrir a CPI. Ninguém quer CPI no Congresso Nacional, porque se abriu, vai bater na porta do Planalto”, previu o líder do governo.

BRB cobra repasses

O BRB acionou, ontem, o liquidante do Banco Master solicitando repasses na faixa de R\$ 4 bilhões, referentes aos empréstimos das carteiras adquiridas. O liquidante do Master, indicado pelo Banco Central (BC), responsável pela gestão do processo de liquidação extrajudicial da instituição e de empresas do seu conglomerado, é Eduardo Félix Bianchini. Ele foi nomeado pelo Banco Central para o

papel, mas, por motivos de saúde, Bianchini está sendo substituído temporariamente nas funções de liquidante entre os dias 31 de janeiro e 15 de fevereiro, por Sebastião Marcio Monteiro. Até o fechamento desta reportagem, não havia retorno sobre o pedido de repasses.

Prazos de concursos

A Câmara Legislativa aprovou, ontem, dois Projetos de Lei que determinam a suspensão de prazos

de validade de concursos públicos. O Projeto de Lei nº 2.124/2026, de autoria do deputado Eduardo Pedrosa (União) suspende os prazos dos concursos em razão de restrições orçamentárias e financeiras nos exercícios de 2025 e 2026. Segundo Pedrosa, a ideia é garantir que os aprovados em concursos para o serviço público local tenham mais prazo e mais chances de serem nomeados. “O que a gente quis fazer foi, de alguma forma, garantir que eles tenham mais um prazo para poderem ser nomeados, em virtude de o governo ter tido períodos de contingenciamento”, explicou. “Foram períodos em que o governo teve excepcionalidades econômicas, o que faz com que a gente possa abrir essa previsão, para que todos tenham a oportunidade de serem nomeados e de prestarem um bom serviço para a nossa comunidade”, completou o distrital. Também aprovado ontem, o Projeto de Lei nº 2.139/2026, de autoria do deputado João Cardoso (Avante), suspende o prazo de validade dos certames homologados antes ou durante os 180 dias anteriores ao final do mandato do titular do Poder Executivo do DF, até a posse dos eleitos. O presidente da Casa, deputado Wellington Luiz (MDB), se comprometeu a pedir para o Executivo “a sanção o mais rapidamente possível”, visto que alguns concursos públicos vencem ainda este mês.



O espírito de gentileza podia salvar o mundo.
O que nos falta é isso: espírito de gentileza. Boas maneiras de homem para homem, de povo para povo

Érico Veríssimo



Assista à
playlist da
Capital S/A
no Youtube

Cresce a abertura de pequenos negócios do mercado pet

Produtos e serviços para os bichinhos de estimação estão cada vez mais em alta. O mercado aquecido se traduz em números nos últimos dois anos. Entre 2023 e 2025, houve aumento de 22% no número de pequenos negócios criados para atender diversos tipos de tutores de animais. Apenas nesse período foram abertas mais de 41,6 mil pequenas empresas desse segmento, de acordo com levantamento do Sebrae feito com base nos dados da Receita Federal. Em 2023, foram 12,7 mil aberturas. Já em 2024, 13,3 mil e, em 2025, 15,5 mil. Desse total, cerca de 91% são microempreendedores individuais (MEIs).

R\$ 77 bilhões

É o quanto o mercado pet brasileiro movimentou



Divulgação

Segmento para felinos é o que mais expande

Uma das justificativas para esse aumento é o crescimento anual de 2,5% de donos de gatos, que cuidam de uma população de, aproximadamente, 30 milhões de felinos e já se consolidam como o segmento pet que mais cresce no país. O cenário abre oportunidades estratégicas para micro e pequenos negócios especializados em produtos premium, serviços cat friendly, bem-estar animal e soluções criativas voltadas ao público “gatoiro”.

Categoria premium

De acordo com a Abras (Associação Brasileira de Supermercados), há forte avanço nas categorias premium e especializadas, e o número de gatos no Brasil já representa 19% da população pet nacional, com crescimento superior ao de cães nos últimos anos. O Dia Internacional do Gato é comemorado em 17 de fevereiro.

Jael Silva é reeleito presidente do Sindhobar

O Sindhobar, sindicato mais antigo da base da Fecomércio-DF, elegeu nesta semana a diretoria que vai liderar a entidade no quadriênio 2026-2030. A posse será em 16 de março, data em que o sindicato celebra o aniversário de 63 anos. O empresário Jael Antonio da Silva reassume a presidência com foco nas pautas trabalhistas e na renovação institucional. “Temos grandes desafios pela frente, como jornada de trabalho, reforma tributária e demandas específicas do DF. Também trouxemos novos empresários e mais mulheres para a diretoria, ampliando a representatividade. Convidamos os empresários a se aproximarem do sindicato”, afirmou.

Sindhobar/Divulgação



Ampliar rede de apoio

No Distrito Federal, o setor reúne cerca de 28,2 mil CNPJs de hotéis, motéis, bares, restaurantes, serviços de alimentação, entre outros, formando uma das cadeias mais relevantes para a geração de empregos e renda local. A nova gestão promete aprofundar o diálogo institucional com o poder público e ampliar a rede de apoio aos empreendedores da hotelaria e da alimentação fora do lar.

ABUSO INFANTIL/ As vítimas, de 7 meses e de 1,7 ano, apresentavam queimaduras, lacerações, hematomas e fraturas

Pai e mãe presos por torturar bebês

» DARCIANNE DIOGO

A Polícia Civil (PCDF) investiga o caso de duas crianças torturadas pelos próprios pais em Samambaia Norte. Segundo as apurações iniciais, as vítimas, de 7 meses e 1 ano e 7 meses, apresentavam queimaduras, lacerações no couro cabeludo, múltiplos hematomas e fratura nas costelas. O pai e a mãe, de 22 e 23 anos, respectivamente, foram presos.

A prisão ocorreu na noite de segunda-feira e foi efetuada por agentes da 26ª Delegacia de Polícia (Samambaia Norte). A denúncia partiu do Conselho Tutelar, que alertou os policiais para a existência de fortes indícios de maus-tratos envolvendo as crianças.

com o objetivo de apurar todas as circunstâncias dos fatos, inclusive a dinâmica das agressões e eventual participação de terceiros.

Durante as diligências, à noite, o bebê de 7 meses foi levado com urgência ao hospital devido à gravidade no quadro clínico. O relatório médico preliminar apontou que ele tinha hematomas extensos nos membros superiores e inferiores, lacerações na região do lábio inferior e no couro cabeludo, além de lesões compatíveis com queimaduras, possivelmente provocadas pelo apagamento de cigarro sobre a pele.

Indiciamento

De acordo com a PCDF, pai e mãe foram autuados pelos crimes de tortura e lesão corporal gravíssima, permanecendo à disposição da Justiça. As investigações seguem

com o objetivo de apurar todas as circunstâncias dos fatos, inclusive a dinâmica das agressões e eventual participação de terceiros.

As crianças permanecem sob acompanhamento médico e estão sendo assistidas pelos órgãos de proteção à infância.

Outro caso

O Tribunal do Júri de Sobradinho condenou André Gabriel Ribeiro da Silva a 26 anos, cinco meses e 10 dias de prisão, em regime inicial fechado, por dupla tentativa de homicídio qualificado. O crime ocorreu em setembro de 2024, quando ele espancou brutalmente o primo de 7 anos e o tio, em uma chácara na cidade.

André Gabriel agrediu o primo com socos e chutes, o que causou traumatismo cranioencefálico grave e múltiplas lesões.

As agressões contra a criança foram classificadas como motivo torpe, em represália por não ter sido abrigado pelo tio na noite anterior; meio cruel, devido ao espancamento brutal; uso de recurso que dificultou a defesa da vítima; e crime cometido contra menor de 14 anos.

Na mesma ocasião, após a primeira agressão, o réu tentou matar seu tio e pai da criança. Novamente, o crime foi motivado por represália. A vítima conseguiu se defender. A chegada da Polícia Militar impediu a consumação do homicídio.

PCDF/Divulgação



Casal, de 22 e 23 anos, foi detido e levado à Justiça

PCDF/Divulgação



PCDF prende dupla que furtou R\$ 280 mil em shopping

FURTO

Detidos por “golpe da dormidinha”

» DAVI CRUZ

Uma dupla de criminosos foi presa, ontem, após furtar R\$ 280 mil em joias e outros bens de alto valor de uma loja no Alameda Shopping, em Taguatinga. De acordo com as investigações, eles aplicavam o “golpe da dormidinha” — quando ladrões entram em centros comerciais no horário de funcionamento e se escondem em áreas de pouco fluxo, permanecendo até o fechamento.

Após, com o ambiente vazio, os criminosos saíam do banheiro, onde se escondiam, e praticavam os furtos em lojas previamente escolhidas. A dupla tinha como alvo estabelecimentos e mercadorias com um elevado valor agregado. A fuga ocorria apenas na manhã seguinte, quando tentavam se misturar aos funcionários.

A prisão foi realizada pela Polícia Civil (PCDF), por meio da Coordenação de Repressão aos Crimes Patrimoniais (Corpatri). Foram detidos dois homens apontados como autores diretos do crime, ocorrido em 16 de janeiro. Até o fechamento desta edição, a polícia havia divulgado apenas as iniciais dos envolvidos: J.P.S.A., de 21 anos, e R.G.M.F., de 20 anos.

Os suspeitos responderão por furto qualificado, crime que pode resultar em pena de até oito anos de reclusão, além de multa. As investigações continuam para identificar outros possíveis envolvidos e recuperar os bens subtraídos.

Em nota oficial, o Alameda Shopping informou que, ao tomar conhecimento do ocorrido em uma de suas lojas, acionou imediatamente a equipe de segurança e colaborou com as autoridades competentes.

“O shopping segue à disposição para contribuir com as investigações e reforça seu compromisso permanente com a segurança de lojistas, colaboradores e clientes, mantendo seus protocolos de monitoramento e prevenção em constante avaliação e aprimoramento”, destacou.

Memória

Em dezembro de 2025, câmeras de segurança de uma loja de joias e bijuterias em um shopping do centro de Brasília flagraram uma tentativa de furto na madrugada. O criminoso, preso em flagrante pela Polícia Militar (PMDF), integrava a quadrilha dos “piratas dos shoppings”, atuante em todo o país.

As imagens foram gravadas às 2h e mostram o homem entrando por debaixo da porta do estabelecimento, quase engatinhando. A PMDF foi

acionada para atender à ocorrência, que era tratada inicialmente como invasão. Os militares encontraram o homem dentro da loja e realizaram a prisão em flagrante. Ele guardava semijoias, relógios, dinheiro em espécie, alianças de ouro, além de ferramentas utilizadas para a prática do furto — chave de fenda, marreta, estilete e uma barra de ferro.

Em junho do ano passado, o **Correio** publicou a série especial Rota dourada do crime. Durante três meses, a reportagem apurou os bastidores da maior quadrilha especializada em furtos a joalherias do país.

O grupo é estruturado em núcleos, com executores, financiadores e receptadores, e se desloca entre os estados, burlando a fiscalização em rodoviárias interestaduais com o uso de documentos falsificados.(DD)



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília



MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Luiz André Reis, Denise Reis e Regina Barbo



Perla Oliveira e Paulo Afonso



Leopoldo e Claudia Torelly



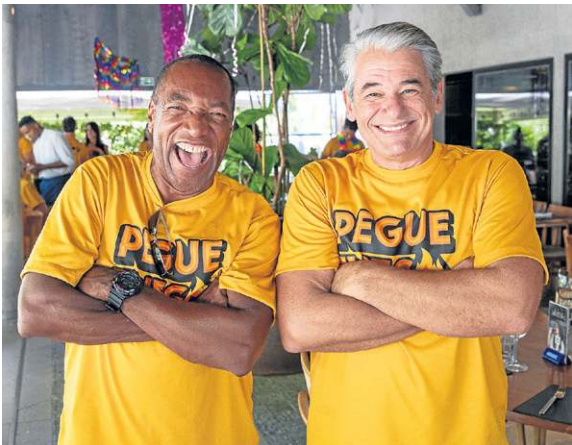
Kakay Castro e Valeria Vieira



Leandro Caetano e Aline Almeida



Chris Delgado e Ana Luiza Favato



Nelson Evangelista e Gustavo Faria

O último sábado na capital foi de muita celebração e comida boa no late Clube de Brasília e no restaurante Fuego. Sediando feijoadas carnavalescas com direito a abadá, música ao vivo e buffet à vontade, o clube e o estabelecimento deram o pontapé inicial e estrearam a temporada de carnaval em Brasília. No late, quem ficou por conta da animação foram os conjuntos Elas Que Toquem e Que Me Faltava, deixando a pista de dança sempre cheia. Já no Fuego, Glaucia Lisboa e Tay Gomes mantiveram a energia de folia nas alturas durante o almoço. Foliões aproveitaram a oportunidade para reunir os amigos e a família para um início de carnaval digno, animado e cheio de brilho.

Agenda

Folia na capital

» A programação de carnaval, que começa oficialmente neste sábado, reúne blocos para diferentes públicos e estilos ao longo de fevereiro. A agenda começa com o Bloco Vassourinhas, que desfila ao lado do Sesi Lab, ao som da Orquestra Popular Marafreboi, Bloco SLU e Garizito, no dia 14. Na segunda-feira, a região do Setor de Autarquias Sul recebe duas edições do Galinho de Brasília: pela manhã, o Pintinho de Brasília aposta em frevo e brincadeiras para as famílias, enquanto à tarde, o Galinho de Brasília toma as ruas com orquestras, passistas e o Trenzinho da Alegria. Além desses blocos, a Ressaquinha Boulevard ocupa o Boulevard Shopping Brasília com atrações infantis, música, atividades lúdicas, acessibilidade e clima de pós-folia para toda a família, em 21/2. Entradas gratuitas.

Carnapets

» O tradicional bloco infantil Carnapati amplia a folia ao unir diversão e responsabilidade social com o Carnapatinhas — Patinhas na Folia, ação que integra a programação de carnaval do Espaço Cultural Mapati. Realizado neste domingo, 15 de fevereiro, no Setor Comercial Sul, o evento vai reunir crianças, famílias e pets em uma tarde dedicada ao cuidado animal, com vacinação, microchipagem, identificação gratuita para cães e feira de adoção responsável. Entrada gratuita.

Oficina imersiva

» A Caixa Cultural Brasília ampliou a programação do musical infantil Bertoldo, O Tubarão que Queria Ser Gente com a oficina gratuita Meu Mar — Minhas Inspirações, a ser realizada amanhã. Voltada para crianças de 7 a 11 anos, a atividade propõe uma vivência prática no universo do espetáculo, com criação de bonecos a partir de materiais recicláveis, sob orientação do elenco da Buia Teatro. Entrada gratuita.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia

FOGO / Um restaurante no Setor Hoteleiro Sul e um apartamento na Asa Norte foram atingidos, ontem, pelas chamas. No momento do acidente, um casal de idosos e a cuidadora estavam na residência, onde o cachorro morreu

Incêndios assustam brasilienses

» LUIZ FELLIPE ALVES
» ARTUR MALDANER*

Fotos: Divulgação/CBMDF



Fogo atingiu apartamento de casal de idosos, que estava no imóvel com a cuidadora na 205 Norte



O foco do incêndio foi na cozinha da churrascaria

Um apartamento na Asa Norte e um restaurante no Setor Hoteleiro Sul foram atingidos pelo fogo no decorrer do dia de ontem. As ocorrências assustaram moradores das duas localidades que presenciaram a grande quantidade de chamas e de fumaça. Nos dois casos, as pessoas atingidas precisaram de atendimento por inalação de fumaça, mas ninguém ficou gravemente ferido. Um cachorro de estimação morreu na área residencial.

Um dos incêndios ocorreu no apartamento do quinto andar do bloco E na SQN 205. No imóvel estavam um casal de idosos, e uma cuidadora. O idoso, de 92 anos, e a esposa dele, assim como a funcionária, não sofreram ferimentos. Apesar da retirada imediata dos moradores, o cachorro do casal morreu.

As chamas tiveram início em um quarto da casa, de onde os idosos foram retirados, em segurança, auxiliados pela cuidadora e por um vizinho. Quando os bombeiros chegaram, por volta das 13h, realizaram manobras de reanimação pulmonar no cachorro durante cinco minutos. Apesar dos esforços, o animal morreu em decorrência de uma parada cardiorrespiratória

após a inalação de fumaça tóxica. Alguns moradores saíram do prédio durante o combate às chamas. O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) retirou o restante das pessoas. A corporação iniciou o controle das chamas, com mangueiras de incêndio e exaustores.

Ao **Correio**, a tenente Dulcimar disse que o fogo ficou restrito ao quarto, não atingindo outros

cômodos. As causas do incêndio ainda não foram divulgadas. Moradores do prédio comentaram que o processo de evacuação do prédio foi tranquilo e organizado e que foram notificados pelo interfone, com tempo suficiente para fechar janelas e desligar o quadro de luz. “Não foi nada caótico”, disse um vizinho e amigo do casal de idosos, emocionado pela morte do cachorro de estimação.

Porteiro do prédio ao lado, Antônio Silva testemunhou o incêndio e contou que as chamas se espalharam de forma muito rápida. “Comecei a ouvir gritos de ajuda vindos de lá, e um morador daqui foi ajudá-los”, disse. Segundo os bombeiros, tanto o casal de idosos quanto a cuidadora foram encaminhados para uma unidade hospitalar após os primeiros socorros devido à inalação de fumaça.

Fogo no almoço

Na região central da cidade, as fritadeiras da Churrascaria Rio Bra- sa, no Setor Hoteleiro Sul, causaram um princípio de incêndio por volta das 11h. Apesar do susto, ninguém ficou ferido.

Funcionários do restaurante ouvidos pela reportagem contaram que as duas fritadeiras industriais estavam desligadas durante o incêndio, mas começaram a queimar o óleo aos poucos, o que levou os funcionários a acionar o Corpo de Bombeiros. Segundo a Tenente Dulcimar, o CBMDF foi acionado por volta das 11h e conteve o incêndio ainda em estágio inicial, com uso de

mangueiras e exaustores, durando cerca de 10 minutos. A rua que dá acesso à churrascaria, a SHS, Quadra 6, foi interditada pela Polícia Militar do DF. Apesar do grande volume de fumaça, outras áreas do restaurante não foram atingidas. A corporação atribui o ocorrido a um curto-circuito nos equipamentos, mas só depois da perícia será possível afirmar a causa do incêndio. Os bombeiros atenderam, no local, duas pessoas que inalaram fumaça. Após avaliação médica, não houve necessidade de transportá-las para uma unidade hospitalar.

*Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado

Divulgação



Bloco das Montadas atrai milhares de foliões

Ansiedade a MIL



Produtores aceleram preparativos para o carnaval enquanto foliões organizam roteiros, fantasias e expectativas para ocupar os blocos de rua da capital a partir deste fim de semana

» WALKYRIA LAGACI

Atrês dias do carnaval, os foliões começam a contagem regressiva para a festa no Distrito Federal. Alguns ainda não decidiram as fantasias, enquanto outros possuem o roteiro completo dos bloquinhos para curtir. Produtores iniciam a montagem dos blocos e se preparam para a recepção de milhares de brasilienses neste final de semana.

O universitário Marcos Reis, 21 anos, aguarda, ansiosamente, pela bagunça carnavalesca. Há três anos, ele aproveita a festa em Brasília e está com grandes expectativas. “Espero a mesma energia dos anos anteriores, a felicidade contagiante, todo mundo se divertindo em conjunto, amigos de todos os cantos se reunindo por um único motivo: bloquinho de rua”, destaca.

O estudante é apaixonado pelo feriado. Para ele, é um momento de “magia sem igual”. “Me encanta a união, todos pulando e se divertindo na mesma energia, a forma como conseguimos nos divertir com alguém que conhecemos há dez minutos. Para mim, isso é o que destaca o carnaval como a melhor época do ano”.

Reis já preparou todo o roteiro para a folia com os amigos. Segundo ele, a primeira parada é o Bloco do Amor, “um dos melhores”, pontua. De acordo com Ava Scher, coordenadora-geral do bloco, os preparativos estão a mil. “Aquele mistura deliciosa de ansiedade e responsabilidade de quem sabe o tamanho do que está construindo”.

Segundo a coordenadora, a expectativa é enorme, principalmente porque as últimas edições reuniram cerca de 70 mil pessoas. “O Bloco do Amor chega a 2026 ainda mais estruturado, agora em novo local, na Plataforma Monumental, com palco fixo, telão e uma operação reforçada

de segurança, acessibilidade e cuidado com o público.”

Estreia

Ainda no sábado, outro evento fará a festa dos brasilienses. O Bloco de Vênus, no Setor Carnavalesco Sul, estreia sua primeira edição às 19h, com Ella Nasser e Miss Tacacá, mulheres trans e travestis de projeção nacional. “Quando mulheres, especialmente mulheres LBT+, assumem a produção do carnaval, estamos falando de outros modos de organização, cuidado e criação. É um fazer coletivo que rompe com estruturas excludentes e coloca nossas experiências no centro da construção cultural da cidade”, aponta a coordenadora de produção Carol Cortez.

Os trabalhos para o bloco estão a todo vapor. “Até sábado, estará tudo prontinho para abrimos o carnaval. A pré-produção está bastante avançada. A programação artística foi definida, e a campanha de divulgação está nas redes”, informa. “Conseguimos ocupar um dos territórios mais estratégicos do carnaval do DF. O Setor Carnavalesco Sul se estrutura este ano como um verdadeiro circuito, com palcos conectados, permitindo que o público transite, brinque e se divirta com uma programação diversa, acessível e contínua”, conclui.

A dimensão do circuito é resultado de uma operação que envolve diferentes frentes. Coordenador do Setor Carnavalesco Sul, Rafael Reis afirma que os preparativos seguem intensos para estruturar cinco ambientes no Setor Comercial Sul, com mais de 30 atrações distribuídas ao longo de quatro dias. “É um trabalho que envolve montagem de palcos nas Quadras 1 e 4/5, organização dos cortejos pela S2, estrutura de aparelhagem na Quadra 3 e ainda a programação infantil na Galeria dos Estados”, explica. Segundo ele, o público pode esperar um carnaval “múltiplo,

Acervo pessoal



Marcos Reis tem o roteiro completo e as fantasias da festa

Acervo Pessoal



Pedro Rebouças vai curtir o carnaval com os amigos nos bloquinhos

vibrante e afirmativo”. “Não é um carnaval contido — é expansivo, intenso, colorido, coletivo. É sobre ocupar as ruas com alegria, identidade e pertencimento”, destaca.

Experiência

O estudante de publicidade e propaganda Pedro Rebouças, 20, não costuma festejar o carnaval, mas este ano resolveu que vai se arriscar na folia. “Espero me divertir bastante, passar um tempo com pessoas que amo, sem precisar me preocupar com outras coisas”, ressalta. Para ele, a melhor parte da festa é a companhia:

“São meus amigos que fazem os momentos serem melhores — bebida, local e evento são o de menos”.

Apesar de não conhecer muito a festa na capital, o universitário tem algumas programações em mente e, no domingo, vai prestigiar o Bloco das Montadas. “Meus amigos escolheram.”

O Bloco das Montadas foi criado em 2018 para homenagear as drag queens de todo o país. Este ano, o evento começa às 15h, no Museu Nacional da República. “Esperamos que o bloco continue sendo esse território colorido, bonito e, sobretudo, um espaço do respeito, da liberdade e da celebração da diversidade”, diz Ruth Venceremos, cofundadora e uma das diretoras do Bloco das Montadas. Nesta edição, o tema escolhido foi “Nosso Pop”, com intuito de reafirmar o pop brasileiro. “Uma diversidade que mistura ícones como a Gretchen, o axé, o funk, o tecnobrega e tantas outras expressões da nossa cultura”, conta.

A fisioterapeuta Fabiana Santos, 42, gosta de celebrar a festa todos os anos. “Sempre invento alguma coisa diferente.” Agora, ela entrou no grupo carnavalesco Calango Careta, e sua farra é ainda mais divertida. “É um momento com muita música, muita dança, muitos encontros significativos. As pessoas se conectam, compartilham bastante alegria, e a gente cria muitas memórias”, ressalta.

Ela conta que o grupo está muito animado para a festa. “A gente passa o ano inteiro ensaiando para chegar nesse dia e ter uma festa cheia de alegria, com bastante diversidade cultural.”



Saiba mais informações sobre o CBFolia

CB Folia

Para celebrar a energia do carnaval brasiliense, o **Correio** promove a 9ª edição do Prêmio #CBFolia 2026, apoiado pela empresa Neoenergia.

O projeto busca valorizar todas as expressões de criatividade da folia no Distrito Federal. O público pode acessar um portal exclusivo que oferece uma cobertura abrangente do carnaval de Brasília, incluindo roteiros dos blocos de rua, sugestões de maquiagem, fantasias e looks, além de serviços e informações úteis para aproveitar a festa com segurança, responsabilidade e diversão.

A premiação avaliará blocos e foliões de várias regiões administrativas do DF, tanto por Júri Técnico quanto por Voto Popular. A Comissão Julgadora, designada pelo **Correio**, é formada por profissionais da área de jornalismo. Os desfiles de rua serão acompanhados de perto pelo júri, que atribuirá notas de 0 a 10, considerando critérios específicos e seus respectivos pesos: animação (peso 5), estrutura (peso 2), sustentabilidade (peso 1) e respeito ao próximo (peso 2).

A votação popular para o Melhor Bloco de Rua - Voto Popular é exclusivamente pelo site: <https://carnaval.correio-brasiliense.com.br/2026>. Cada internauta poderá registrar apenas um voto, utilizando um e-mail cadastrado no Gmail, e escolher um bloco favorito.

Para a empresa Neoenergia, o carnaval do Distrito Federal é muito mais que uma festa. “O carnaval movimenta a economia local, fortalece a cultura popular e reúne famílias, amigos e comunidades inteiras em torno da alegria e da convivência. Apoiar iniciativas como essa é uma forma de contribuir para a valorização da cultura, do lazer e da convivência social no DF”, afirma o gerente de Saúde e Segurança da corporação, Jorge Frota. “Para a Neoenergia, fazer parte desse momento significa garantir que essa tradição tão importante para Brasília aconteça com segurança, respeito e energia para todos aproveitarem”, acrescenta.

*Estagiária sob supervisão de Tharsila Prates

O grupo Calango Careta sai na terça-feira de carnaval



Divulgação

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

BRASILEIRÃO Com quatro gols em dois jogos, Carlos Vinícius tenta repetir arrancada recorde de Grafite e assumir liderança isolada da artilharia contra o São Paulo. Momento coloca homem-gol do Grêmio no centro da corrida pelo posto de goleador

Embalado perfeito

DANILO QUEIROZ

O começo de Série A do Campeonato Brasileiro transformou o atacante Carlos Vinícius no centro das atenções. Com quatro gols em dois jogos, o camisa 95 do Grêmio ganhou impulso na artilharia inicial da elite nacional e chega para o duelo desta noite, às 21h30, contra o São Paulo, no Morumbi, embalado por uma largada com potencial de entrar para a história dos pontos corridos. A meta, agora, é clara: manter o ritmo e alcançar marcas raras na corrida pelo posto de goleador da competição. O Premiere transmite.

O centroavante gremista marcou três vezes contra o Botafogo e deixou mais um diante do Fluminense. O desempenho o coloca ao lado do volante botafoguense Danilo, companheiro um tanto quanto improvável no topo do ranking momentâneo da artilharia. O gremista entrará em campo primeiro mirando se isolar na liderança do posto de goleador, enquanto o rival joga na rodada apenas amanhã, no clássico carioca com o Fluminense. O cenário cria ambiente ideal para Carlos Vinícius ampliar a vantagem.

A referência histórica de largada dos goleadores do Brasileirão está na edição de 2016. Naquele ano, Grafite, ídolo do Santa Cruz e do próprio São Paulo, anotou seis gols nas três primeiras partidas e estabeleceu a melhor arrancada da era dos pontos corridos, iniciada na temporada de 2025. Mesmo com a campanha de rebaixamento do clube pernambucano, o atacante terminou o campeonato em quarto lugar, com 13 gols, apenas um atrás dos artilheiros William Potter, Fred e Diego Souza. A marca inicial, no entanto, permanece como símbolo de explosão ofensiva.

Carlos Vinícius tem a chance de igualar ou até superar esse começo caso balance as redes novamente contra o São Paulo. Apesar de a partida do Brasileirão ser realizada fora de casa, o momento técnico favorece a referência ofensiva gremista. O atacante soma 20 gols

Lucas Uebel/Grêmio



Carlos Eduardo marcou três vezes contra o Botafogo e uma diante do Fluminense: São Paulo surge como vítima ideal para ampliar boa largada

CLASSIFICAÇÃO

SÉRIE A		3ª RODADA									
		P	J	V	E	D	GP	GC	SG	Ontem	Hoje
LIBERTADORES	1º Bragantino	6	2	2	0	0	2	0	2	Vitória 1 x 2 Flamengo	
	2º Palmeiras	4	2	1	1	0	7	3	4		
	3º Chapecoense	4	2	1	1	0	5	3	2	19h Mirassol x Cruzeiro	
	4º Mirassol	4	2	1	1	0	4	3	1		
	5º Fluminense	4	2	1	1	0	3	2	1	19h Chapecoense x Coritiba	
	6º Bahia	4	2	1	1	0	3	2	1		
	7º São Paulo	4	2	1	1	0	3	2	1	20h Atlético-MG x Remo	
	8º Flamengo	4	3	1	1	1	4	4	0		
	9º Botafogo	3	2	1	0	1	7	5	2	21h30 Vasco x Bahia	
	10º Grêmio	3	2	1	0	1	6	5	1		
	11º Athletico-PR	3	1	1	0	0	1	0	1	21h30 São Paulo x Grêmio	
	12º Coritiba	3	2	1	0	1	2	2	0		
	13º Vitória	3	3	1	0	2	4	7	-3	Amanhã	
	14º Vasco	1	2	0	1	1	2	3	-1		
REBAIXADOS	15º Atlético-MG	1	2	0	1	1	2	3	-1	19h Athletico-PR x Santos	
	16º Internacional	1	2	0	1	1	1	2	-1	19h30 Fluminense x Botafogo	
	17º Santos	1	2	0	1	1	3	5	-2	20h Corinthians x Bragantino	
	18º Remo	1	2	0	1	1	2	4	-2		
	19º Corinthians	0	1	0	0	1	1	2	-1	21h30 Internacional x Palmeiras	
	20º Cruzeiro	0	2	0	0	2	1	6	-5		

em 22 jogos com a camisa do time do Rio Grande do Sul e vive fase de confiança elevada desde a chegada ao clube, em agosto de 2025. A média próxima a um gol por partida

reforça a expectativa de sequência positiva.

Do lado são-paulino, o duelo traz outro personagem acostumado a largadas fortes. Em 2022, Jonathan

Calleri teve o mesmo desempenho de Carlos Vinícius e marcou quatro vezes nas duas primeiras rodadas da Série A do Brasileirão, também despertando expectativa de recorde. O

argentino não repetiu o feito de Grafite, mas terminou a competição em terceiro na artilharia. O início acelerado nem sempre garante o topo ao final da maratona, mas cria narrativa poderosa para concretizar o feito ao longo do torneio.

A partida desta noite ganha peso simbólico para o camisa 95 gremista. Além do desafio estatístico, há componente emocional. Antes de fechar com o clube gaúcho, Carlos Vinícius revelou, em entrevista ao ge, ter sido sondado pelo próprio São Paulo e por outras equipes do país, incluindo o Botafogo, vítima de três gols do atacante na rodada anterior do Brasileirão. O encontro com um possível destino alternativo adiciona combustível extra à busca pelo quinto gol.

A corrida pela artilharia ainda está nos primeiros capítulos, mas os

Melhores largadas

Grafite (2016)
Seis gols pelo Santa Cruz em três jogos

Henrique Dourado (2017)
Cinco gols pelo Fluminense em três jogos

Josiel (2007)
Cinco gols pelo Paraná em três jogos

Carlos Vinícius (2026)
Quatro gols pelo Grêmio em dois jogos

Danilo (2026)
Quatro gols pelo Botafogo em dois jogos

Calleri (2022)
Quatro gols pelo São Paulo em três jogos

números já indicam tendência promissora. Em campeonatos longos, regularidade costuma ser mais determinante do que explosão inicial. Ainda assim, largadas históricas costumam marcar edições específicas e influenciar diretamente na confiança do atleta e no rendimento coletivo. Se repetir o desempenho recente, Carlos Vinícius pode não apenas assumir a ponta isolada da artilharia, mas também consolidar o Grêmio entre os candidatos às primeiras posições da tabela. A combinação entre eficiência individual e resultados consistentes costuma pavimentar campanhas memoráveis.

O desafio contra o São Paulo, portanto, vai além dos habituais três pontos na classificação. Vale a chance de transformar um bom começo em arrancada histórica e aproximar o atacante de um seleto grupo de nomes que começaram o Brasileirão em ritmo de recorde. O embalo está dado. Resta saber se a noite reservará mais um capítulo dourado na caminhada do camisa 95 gremista rumo ao topo dos goleadores de edições do Brasileirão.

"Efetividade" gera três pontos ao Flamengo

Duas finalizações em direção ao gol, duas bolas na rede e três pontos para serem comemorados pela importância, mas não, de fato, pela qualidade da atuação. Assim pode ser resumido o resultado positivo do Flamengo diante do Vitória por 2 x 1, ontem, no Estádio Barradão, na abertura da terceira rodada da Série A do Campeonato Brasileiro. Ainda em "crise" técnica, o rubro-negro carioca não brilhou, mas, enfim, ganhou a primeira na defesa do título nacional.

Efetividade ganha um significado ambíguo para definir a atuação do Flamengo em Salvador. Novamente, o time do Rio de Janeiro não

conseguiu entregar objetividade e consistência em campo. No primeiro tempo, o rubro-negro finalizou apenas duas vezes e conseguiu balançar a rede em ambas. Embora mais aguerrido, o Vitória penou para transformar pressão em gols e, de quebra, deixou o jogo lamentando um pênalti perdido na etapa final.

O primeiro gol da partida parecia indicar uma noite melhor para o Flamengo. Após jogada característica, Cebolinha rolou para a intermediária e Pulgar acertou um chute de raríssima velocidade. A bola ganhou em força e virou inapelável para o goleiro Gabriel. Com mais tempo de posse, os baianos melho-

raram, mas não o suficiente para ameaçar o goleiro Rossi. A pressão esbarrava no sistema defensivo flamenguista. Nos acréscimos do primeiro tempo, veio o segundo dos cariocas. Léo Ortiz cobrou falta entre os defensores do Vitória e Cebolinha, ligado, aproveitou.

Com dois de desvantagem, o rubro-negro baiano ampliou a pressão e colheu os frutos cedo com jogada na qual a defesa flamenguista vem sofrendo. Após lançamento, Renato Kayzer passou de três marcadores, cruzou na área e desvio sutil fez a bola se oferecer na medida para Matheuzinho marcar. O Vitória teve grande chance de

igualar em pênalti de Alex Sandro em Nathan Mendes. Kayzer bateu forte, à meia-altura, e Rossi se destacou com bela defesa. Com linhas baixas, o Flamengo passou a sofrer menos. No entanto, ficou devendo ofensivamente, mesmo com o triunfo confirmado.

A apresentação em Salvador voltou a evidenciar o declínio físico do Flamengo na largada de 2026, e o resultado positivo veio a partir de uma efetividade perigosa. Os três pontos no Brasileirão trazem tranquilidade, mas deixam um alerta: ainda falta bastante para o rubro-negro ter condições de performar como fez no mágico 2025.

Flamengo/Divulgação



Pulgar e Rossi foram essenciais no triunfo sofrido diante do Vitória

NO MAIÃO

Em fase instável com o técnico Tite, o Cruzeiro visita o quarto colocado Mirassol, às 19h, para sair da lanterna da Série A do Campeonato Brasileiro. Do lado paulista, os três pontos valem consolidação da boa largada, enquanto os mineiros miram a vitória para não distanciarem do topo. O SporTV transmite a partida ao vivo.

NA ARENA CONDÁ

Em boa fase no início de Série A do Brasileirão, Chapecoense e Coritiba fazem duelo, às 19h, de times que subiram da Série B. Os catarinenses estão invictos e são a surpresa do G-4, enquanto os paranaenses miram a segunda vitória seguida para ficarem entre os 10 primeiros colocados. O Premiere transmite ao vivo.

NA ARENA MRV

A Série A do Campeonato Brasileiro está apenas no começo, mas Atlético-MG e Remo terão pela frente, às 20h, um duelo de seis pontos. As duas equipes começaram a disputa mal e precisam da vitória para afastarem o risco de ficarem na zona de rebaixamento ao término da rodada. O Premiere transmite o jogo ao vivo.

EM SÃO JANUÁRIO

Sem vencer na Série A do Brasileirão, o Vasco da Gama terá mais uma oportunidade de conseguir o feito. Às 21h30, o cruzmaltino recebe o Bahia. O tricolor vem em fase melhor e ocupa o sexto lugar, ainda sem derrotas na nova temporada da competição nacional. A TV Globo transmite o jogo ao vivo.

SUL-AMERICANO

As primeiras partidas da Seleção Brasileira no Sul-Americano serviram para confirmar o favoritismo do Brasil na competição. Hoje, a Amarelinha entra em campo para enfrentar o Peru, às 18h, no Estádio Luís Alfonso Giagni. Após estrear com virada contra o Equador por 3 x 2, o Brasil goleou a Bolívia por 5 x 0 na última rodada.

SUPERLIGA

O Brasília Vôlei segue na busca incessante de conquistar uma vaga no G-8 da SuperLiga Feminina e de se afastar da zona de rebaixamento. Décimo colocado da disputa com 12 times, o representante do Distrito Federal tem enorme desafio hoje, às 19h30, na visita ao Minas, campeão de três das últimas cinco edições da competição.

ESPORTES

O último de três desejos

Depois de se naturalizar e dar ao Brasil uma medalha inédita, Pat Burgener mira a continuidade da briga por pódio na Itália



VICTOR PARRINI

Pat Burgener encontrou o gênio da lâmpada antes da Olimpíada de Inverno Milão-Cortina e fez três desejos. Dois já foram atendidos: naturalizar-se brasileiro a tempo de competir na Itália e fazer história ao brindar o país com a primeira medalha do snowboard halpipe em Copa do Mundo. O último pedido pode ser atendido em duas etapas: hoje, às 15h30, com a possível classificação à final da modalidade, e na sexta, na disputa por pódio.

O suíço, filho de libanesa que se refugiou no Rio de Janeiro por mais de uma década, está na terceira participação consecutiva em Jogos de Inverno. Foi quinto colocado em PyeongChang-2018 e 11º em Pequim-2022. Chegou a Milão-Cortina como 10º do ranking da modalidade. É forte candidato a quebrar o gelo e realizar o sonho do Brasil de subir ao pódio da versão gelada da Olimpíada pela primeira vez. É uma participação carregada de emoção para Burgener, inspirado pela cultura brasileira a fazer bonito. A principal influência do país no desempenho de Burgener é a música. Não poderia ser diferente, pois, além de atleta, ele é artista. Entre os encantos das manobras que desafiam a gravidade na neve, canta pelo mundo. Na plataforma Spotify, possui mais de 66 mil ouvintes mensais. A faixa mais reproduzida é *Staring At The sun* e tem mais de 7 milhões de reproduções. Por enquanto. Na sexta-feira, lançou o primeiro single em português. *Vai Dar Certo* é sobre positividade e o impulsionará hoje.



Burgener ensaia manobras desafiadoras para ir à final

»Como é a modalidade?

No halfpipe, os atletas realizam série de manobras, enquanto descem de uma ladeira semicilíndrica. Os competidores são avaliados conforme a amplitude e a dificuldade dos movimentos. Os 12 melhores avançam.

“Eu estava treinando e tentando criar essa primeira canção em português. Para mim, lançar essa música no dia em que chego aos Jogos é algo muito especial, tanto para mim quanto para o Brasil, pela energia que ela traz”, comentou ao Comitê Olímpico do Brasil (COB). “Para mim, aprender a lidar com essa pressão é algo que me ajuda a ficar positivo. A música também é muito importante nisso. Eu acredito muito nessa combinação entre esporte, música e a energia do Brasil. Isso me dá força”, completou.

A positividade de Burgener foi testada antes do desembarque na Itália. Durante treinamento na Suíça, tentou executar manobra de alta complexidade, caiu e foi encaminhado ao hospital. Acordou desorientado, sem se lembrar do acontecido. A justificativa para um movimento tão arriscado é de que, na avaliação dele e da equipe, pode não apenas o levar ao pódio e, também, colocá-lo no lugar mais alto. O snowboard é a modalidade

responsável pelo melhor resultado do Brasil em Jogos Olímpicos de Inverno. Em Turim-2006, Isabel Clark terminou em 9º lugar na prova do snowboard cross. Burgener não está sozinho na missão do Brasil no snowboard halpipe. Ele terá a companhia de Augustinho Teixeira, de 20 anos. Nascido no Ushuaia, na Argentina, é filho de brasileira e optou por defender o país desde o início da carreira. No ciclo para Milão-Cortina, foi campeão da European Cup na Áustria, 18º no Mundial na Suíça e finalizou o ranking na 24ª posição. Os canais SporTV e os streamings getv e CazéTV transmitem a classificatória de hoje. **Estreia** O Brasil entrou em ação, ontem, pela primeira vez nos Jogos

Olímpicos de Inverno Milão-Cortina. O sprint livre do esqui cross-country abriu os trabalhos do país na Itália, com Bruna Moura, Eduarda Ribera e Manex Silva. Todos foram eliminados na fase classificatória. No feminino, Ribera foi a melhor sul-americana, com a posição 72, após 4min17s05 de prova. Bruna Moura (4min22s07) terminou duas colocações abaixo da compatriota. O melhor resultado foi de Manex (3min25s48), que o colocou em 48º, principal marca brasileira na bateria individual da modalidade. Para Bruna, a estreia marcou a volta por cima, após se recuperar de grave acidente em 2022, que a deixou dois meses sem andar. O trio disputará outras provas na Itália. Amanhã, Bruna Moura e Eduarda Ribera participam dos 10km estilo livre feminino. Manex retorna à pista na sexta-feira.

CELEBRE BRASÍLIA A CADA PASSO

A MARATONA BRASÍLIA INTEGRA O CALENDÁRIO OFICIAL DO ANIVERSÁRIO DA CAPITAL.

FAÇA PARTE DESSA FESTA!

4 DIAS DE COMPETIÇÃO
18, 19, 20 E 21 DE ABRIL
Ao lado do Museu Nacional
Esplanada dos Ministérios

PROGRAMAÇÃO
18/4: CORRIDA KIDS E 5KM
19/4: 5KM E 10KM
20/4: 5KM E 21KM
21/4: 3KM, 5KM, 10KM, 21KM E 42KM

INSCREVA-SE JÁ!

Apoio:

Apoio Gráfico:

Promoção:

Realização:

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua míngua em Sagitário. Desde sempre e para sempre haverá grupos políticos, econômicos e ideológicos que se movimentam para destruir todos os avanços em justiça social e direitos humanos, porque vivem na certeza de que os seres humanos não devem nunca ser tratados como semelhantes, pois, deve haver uma elite de pessoas superiores, às quais tudo é permitido. Ainda que façam barulho e instiguem paixões violentas, como o medo, ódio e tudo que disseminar a separatividade entre os humanos, esses grupos que chegam eventualmente ao poder são sobrelevados pela sua própria ineficácia porque, afinal, o único que sabem fazer com perícia é instigar a divisão social e a opressão, e isso cansa, porque ninguém aguenta viver assim, e nem sequer essas pessoas que assim funcionam apreciam ser tratadas como a escória da história que representam.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Não será por falta de boa vontade para colocar em prática suas ideias nem de tomar as iniciativas pertinentes que você poderá, eventualmente, sentir falta de resultados eficientes. As pessoas não andam ajudando.



TOURO
21/04 a 20/05

Num futuro nada distante sua alma se aprofundará em questionamentos que abrirão um caminho de entendimento mais amplo a respeito do que a vida é, e como a aproveitar direito. Isso é amadurecimento.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

O esforço individual em busca de autonomia e independência continuará valendo, porém, nos próximos anos valerá ainda mais todo movimento que sua alma fizer em busca de articulações sociais e políticas.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Faça amizade com o esforço intelectual, emocional e físico, porque assim você aproveitará bem o ciclo que está começando. As recompensas que você colherá serão proporcionais ao esforço que você empenhar.



LEÃO
22/07 a 22/08

Quando chega a sensação e parece que o mundo se lembra de sua existência, apresentando propostas e perspectivas que entusiasmam, então é a hora certa para você pensar em sua vida a longo prazo e se dedicar a isso.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Assumir riscos é um risco, valha a redundância, mas daqui para frente sua alma terá de engolir o medo e assumir uma postura de coragem que, no início, será um pouco forçada, mas que com o passar do tempo será natural.



LIBRA
23/09 a 22/10

O tempo chega, porque sempre chega, em que você encontra a oportunidade de acertar contas, de diversas maneiras e intensidades. A questão toda gira em torno de encontrar maior equilíbrio nos relacionamentos.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Duas atitudes o ser humano tem para escolher na sua relação com a Vida. Uma das atitudes é viver se servindo da realidade em proveito próprio. A outra atitude é viver servindo para que a realidade seja melhor.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Nada se realiza por encantamento, porque requer coordenação de diversos instrumentos e pessoas para acontecer. O encantamento com as perspectivas, por isso, não há de ser tomado como o objetivo final. Nada disso.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Considere que os próximos anos serão um marco que divide o passado do futuro, porque é quando chegam à conclusão os assuntos antigos e, ao mesmo tempo, é desenvolvido um projeto futuro, que progredirá e divertirá.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

O cenário multiplica as diversidades e isso é divertido, atíça a mente a se envolver na vida em busca de satisfazer a curiosidade. São momentos ricos em experiência, mas que não resultam em consolidação de caminho algum.



PEIXES
20/02 a 20/03

O pensamento utilitário se tornará, com o tempo, no apoio que sua alma terá para tomar as decisões que cada momento requerer. Essa é uma tendência que amadurecerá e se consolidará nos próximos 3 anos. Linha de conduta.

MÚSICA

Lalau Patay



Senhor Gonzales Serenata Orquestra se apresenta no Clube do Choro

Baile de Máscaras

» JÚLIA COSTA*

O quarteto Sr. Gonzales Serenata Orquestra, formado por integrantes da banda Móveis Coloniais de Acaju, é a atração da quinta feira de pré-carnaval do Clube do Choro. A apresentação tem início às 20h30, e os ingressos custam a partir de R\$50, à venda no site Bilheteria Digital.

O objetivo da apresentação, explica André Gonzales, vocalista do grupo, é resgatar a tradição dos antigos carnavais de salão, com as tradicionais marchinhas, como Mamãe eu quero, Turma do funil, Sassaricando e Allah-La-Ô. “Fazemos como se fosse um antigo carnaval de salão, com releituras das principais marchinhas de carnaval, que foram eternizadas na voz de Emilinha Borba. Mas tem outras, por exemplo, Noite dos mascarados, de Chico Buarque, entre outras músicas e sambas-enredo e de gafieira. Mas é um projeto bem focado naqueles tradicionais bailes de máscaras”, conta Gonzales.

Máscara negra, de Zé Ketí, e os sambas-enredo Peguei um Ita no Norte, apresentado pelo Salgueiro em 1993, e É hoje, do desfile de 1983 da União da Ilha do Governador, também fazem parte do repertório.

A apresentação de quinta-feira marca a nona edição do baile de carnaval da Sr. Gonzales Serenata Orquestra. Para este ano, a banda colabora com Gigi Trujillo, cantora paulista



que traz o Cabaret da Gigi para o Clube do Choro. “Tem um formato um pouco parecido com os bailes que o Sr. Gonzales Serenata Orquestra faz, e então é um pouco isso, já virou algo tradicional, e é para curtir o carnaval como se curtia antigamente”, resume André.

Para o cantor, o baile de carnaval faz parte da própria identidade artística do quarteto. A apresentação mistura ritmos como samba, forró, bolero, guarânia e soltinho, com foco na dança de salão. “É um resgate que a gente traz, que é trabalhar a ideia de resgatar o antigo e torná-lo novo”, afirma. A apresentação, diz, tem “a pessoa mais velha no centro”. “Fazemos algo focado na terceira comunidade, mas envolvendo toda a família, envolvendo todas as idades, para reviver coisas que essas pessoas viviam de uma maneira nova”, finaliza André.

SR. GONZALES SERENATA ORQUESTRA NO CLUBE DO CHORO

Quinta-feira (12/2), a partir de 20h30, no Clube do Choro (SDC, Bloco G). Ingressos a partir de R\$50, à venda no site Bilheteria Digital.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Franciso

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

inspirador

fazes meu viver eterna poesia
almejo escrever todos os dias sobre tuas linhas.

Nilva Souza

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

2			5				6	
	8	6						4
4		1			8			5
		8						
	5				3			9
1					4	5	7	
				9				
			8	1	2	3	9	
						4	8	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Direito despreza- do pelo "hacker"	Órgão que administra os tributos da União e combate a sonegação fiscal (BR)	Pai do pai			O tratamen- to feito no salão de beleza		Agência criada em 1947 (EUA)	Itens cuja propaganda comercial em TV só pode ser feita entre Camareiras	
→	↓							↓	
					Agente de alergia res- piratória		O músculo de ação in- voluntária (Anat.)		Nota do Tradutor (abrev.)
					Ruído				
O típico militante do Partido Verde		Região metropolitana do Ceará que inclui as cidades de Juazei- ro do Norte e Crato			↓	Terra, em inglês	→	↓	↓
						Goiás (sigla)			
Límpidos; transpa- rentes	→	↓				↓			
→									
								Terra do chimarrão (sigla)	Último, em inglês
Organiza- ção crimi- nosa como a "Yakuza"			Diverte-se no show de humor	→		Margem	→	↓	↓
						Agrupada em ordem metódica			
→					Publica- ção peri- ódica de ciências	→		Ingredi- ente da limonada purgativa	
A locali- dade a ser evitada à noite	→				↓	Forma de depósito bancário		↓	Chegou
									Famosa sinfonia de Beethoven
→									↓
Quantia salarial paga antes da data		Livro com registro ilustrado da festa			"Vida", em "biólogo"	→			(?) Barros, cantora gospel
		↓			Adorno indígena	↓			↓
A agricul- tura prati- cada em fazendas			Gênero de filmes				(?) Babá, herói de conto árabe	→	
			Filho, em inglês	→					
→					Capitão (abrev.)	→		↓	(?) drive, dispositi- vo USB (Inform.)
					Bill Gates, magnata				
					↓				
Tipo de caule como o da cebola (Bot.)			Confusão; bagunça (pop.)	→					
Rodovia dos (?), principal acesso entre a cidade de São Paulo e a Baixa- da Santista	→								

BANCO 3/pen — son. 4/land — last. 5/bulbo — polen. 6/carril.

2

DIRETAS DE ONTEM	CAPICATURAS
	OMARESTE
	TRITURADOR
	GAITACERCAR
	SIBIA
	HOARBAD
	BATALHADORA
	CRAIMAC
	DIALACABARA
	CAMPOOMUP
	IPGRAVEYAI
	ISOLARCOV
	SIMRDTIXA
	COMPETENCIA

SUDOKU DE ONTEM

2	4	7	6	1	9	8	3	5
1	6	8	7	3	5	2	4	9
9	3	5	2	4	8	7	6	1
6	9	3	5	7	1	4	2	8
4	8	1	9	2	3	5	7	6
5	7	2	4	8	6	1	9	3
7	1	6	8	9	4	3	5	2
3	5	4	1	6	2	9	8	7
8	2	9	3	5	7	6	1	4

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.diretascapitel.com.br

Assine agora aqui!

COQUETEL

DIRETAS DE ONTEM

SUDOKU DE ONTEM

Diversão & Arte



No domingo, Carnapati agita a programação infantil com apresentação do espetáculo Os saltimbancos, os músicos de Bremen



Segundo a organização do Baratinha, são esperadas cerca de 100 mil pessoas no bloco deste ano



Festa dos

PREPARE-SE PARA A FOLIA: CARNAPATI, PINTINHO, BARATINHA, PARQUE FOLIA KIDS E EMINHA KIDS FAZEM PARTE DA PROGRAMAÇÃO INFANTIL DE CARNAVAL DO DF

MINIFOLHÕES

Aponte a câmera do celular para o QR Code e saiba como votar no CB Folia



» ISABELA BERROGAIN

A maior festa a céu aberto do mundo é conhecida, também, por ser a mais democrática. Ano a ano, o carnaval do Distrito Federal cresce em tamanho e adesão, sem deixar ninguém de fora, inclusive as crianças. Na capital, os minifolhões são agraciados com blocos pensados especialmente para eles, que transformam a folia em um misto de cores, música, fantasia e descoberta, promovendo, em ambiente seguro e acolhedor, um primeiro contato dos pequenos com a cultura popular brasileira.

Pioneira do carnaval infantil de Brasília, a Companhia Teatral Mapati coloca o Carnapati nas ruas da cidade desde 1996. “No nosso bloquinho, criamos uma mistura de ritmos, permitindo que as crianças descubram e gostem da riqueza cultural brasileira”, afirma a organizadora Tereza Padilha. “Aprender ritmos, conhecer instrumentos e entender a história e a importância dos eventos do calendário brasileiro é uma oportunidade dos pequenos se conectarem com a comunidade e com a cultura local, promovendo a inclusão e a diversidade”, opina.

Neste ano, a folia ocorre no domingo, das 14h às 18h, na Galeria dos Estados, Setor Comercial Sul. “A inclusão do público infantil no carnaval é fundamental para garantir que a festa seja uma celebração de todos”, declara Tereza. “Queríamos um espaço em que a cultura nordestina, de onde vêm nossas raízes, fosse apresentada desde cedo, de forma leve, divertida e encantadora. O Pintinho é uma porta de entrada, um momento em que a criança aprende a gostar, a se interessar e a reconhecer elementos tão ricos da cultura brasileira”, descreve a diretora.

Em 2018, portanto, surgiu o Grêmio Recreativo da Expressão Nordestina Infantil — o Pintinho de Brasília. “Queríamos um espaço em que a cultura nordestina, de onde vêm nossas raízes, fosse apresentada desde cedo, de forma leve, divertida e encantadora. O Pintinho é uma porta de entrada, um momento em que a criança aprende a gostar, a se interessar e a reconhecer elementos tão ricos da cultura brasileira”, descreve a diretora.

Projeto da companhia teatral Mapati, o Carnapati une o carnaval e a arte e é tradicionalmente marcado por apresentações de espetáculos — neste domingo, às 17h, a peça Os saltimbancos,

os músicos de Bremen encerra a programação do bloco. Também haverá desfile carnavalesco de pets e performances dos grupos artísticos Família Firula e Companhia Cosmonautas Mágicos, com direito a magia, palhaçaria e acrobacia.

Na segunda-feira, é a vez do Pintinho de Brasília, “filho” do tradicional Galinho, animar o público infantil da capital. O bloco ocorre das 9h às 13h, no Setor de Autarquias Sul, atrás da matriz da Caixa Econômica. “Esse projeto nasceu de um sonho antigo nosso, de criar um espaço especial para a criançada dentro da folia”, conta a diretora Wendy Domingues. “Todos nós temos filhos e netos, e sentíamos falta de um lugar pensado exclusivamente para eles. Ao mesmo tempo, muitos pais nos pediam um ambiente mais lúdico e direcionado aos pequenos foliões”, relata.

Com a criação do bloco infantil, Galinho e Pintinho passaram a marcar diferentes gerações de famílias brasilienses. “É muito bonito ver as crianças que começaram a curtir o Pintinho lá em 2018, hoje participando do Galinho. Os foliões do Galinho da década de 1990, agora, já levam seus filhos e netos para viver essa experiência no Pintinho. Eles sabem que ali vão encontrar uma festa saudável, animada, segura e muito acolhedora”, destaca a diretora.

Em ano de Copa do Mundo, o tema da festa é “Frevando rumo ao

pequenos ficam fascinados com os bonecos gigantes: querem tocar, entender como funcionam, descobrir o que tem por dentro. E quando o frevo começa, todas rapidamente pegam suas sombrinhas e aprendem, com os nossos passistas, os primeiros passinhos. É uma cena que emociona sempre”, complementa Wendy.

Em ano de Copa do Mundo, o tema da festa é “Frevando rumo ao

hexa”. “Para nós, carnaval e futebol sempre caminham juntos. Os dois representam alegria, energia e paixão que se espalham pela rua. Para as crianças, isso acontece de forma ainda mais natural, porque elas vibram com as cores, com a música, com a bola e com os primeiros passinhos de frevo com a mesma animação”, aponta Wendy.

Novidades

Além dos blocos que já fazem parte do circuito brasiliense, a folia da cidade contará com novidades para os pequenos, como a 1ª edição do Eminha Kids. A festa ocorre no domingo e na segunda, das 9h às 14h, na Biblioteca Pública Lúcio Costa, no Recanto das Emas. O projeto, de acordo com a organizadora Yana Carvalho, surgiu da vontade de fomentar a programação carnavalesca das famílias da região administrativa.

“A ideia nasceu dentro da própria comunidade, ao percebermos que muitas crianças não tinham um espaço seguro, gratuito e pensado para elas curtirem o carnaval”, conta Yana. “Muitas vezes, a população daqui não tem condições de ir para o Plano Piloto curtir os blocos, então iniciativas como a do Eminha Kids são muito importantes para levar a cultura para perto de pessoas que não tem acesso. Nem todo mundo consegue se deslocar para o centro, então fazer a folia acontecer em outras cidades fortalece a comunidade e valoriza o território”, defende.

No estacionamento 5 do Parque da Cidade, a novidade fica por conta do Parque Folia Kids, que também celebra a 1ª edição. A festa ocorre na segunda, das 13h às 20h, com balada infantil, show de magia com Tio André, encontro com personagens, desfile de fantasia, pintura facial, brinquedos infláveis e área pet.

“Embora o carnaval de Brasília seja forte e cresça a cada ano, muitas famílias com crianças pequenas acabam ficando sem opção adequada, por conta de grandes aglomerações, deslocamentos longos e falta de estrutura infantil”, expõem os idealizadores Rafael Alves e Eric Fialho.

Por isso, o projeto traz como diferencial um formato de evento estático, controlado, cercado e com controle de acesso — a entrada é gratuita, porém mediante retirada de ingresso pela plataforma digital Sympla. “Tudo isso sem perder a essência cultural do carnaval: marchinhas, banda ao vivo, fantasia, personagens, brincadeiras e convivência familiar”, asseguram.

O MAIOR BLOCO INFANTIL DO MUNDO

Fruto do Baraton, o Baratinha, “maior bloco infantil do mundo” segundo os organizadores, chega à 36ª edição neste domingo. “É um bloquinho que agrega carinho, respeito e admiração por esta cidade que nos acolhe com tanta alegria”, declara o idealizador Luiz Lima, que espera continuar com a festa “pelos próximos 100 anos”. A folia ocorre das 13h às 20h no estacionamento do Nicolândia, no Parque da Cidade, e a expectativa é que, neste ano, o recorde de público seja quebrado — são esperadas 100 mil pessoas entre crianças, adolescentes e famílias de todo o DF e Entorno.

SERVIÇO

Baratinha

Domingo, das 13h às 20h, no estacionamento do Nicolândia, Parque da Cidade

Carnapati

Domingo, das 14h às 18h, na Galeria dos Estados, Setor Comercial Sul

Eminhas Kids

Domingo e segunda, das 9h às 14h, na Biblioteca Pública Lúcio Costa, Recanto das Emas

Parque Folia Kids

Segunda, das 13h às 20h, no estacionamento 5 do Parque da Cidade

Pintinho

Segunda, das 9h às 13h no Setor de Autarquias Sul, atrás da matriz da Caixa Econômica

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira 11 de fevereiro de 2026

Para anunciar ► **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel

1.2 Apartamentos

1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas e Galpões

1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas

1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE

FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ADELSON IMÓVEIS

R MACAUBA 1 qto sala cozinha banheiro nascente quit R\$ 250mil à Tr.99857115 c1533

MEU IMÓVEL IMOB

LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suite 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.

IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2

ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.

404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

3 QUARTOS

109 SQS Sul "E" 3qts 1ste 137m2 gar. silenc/ desoc. Tr dir. c/prop. WhatsApp: 99986-2496

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE

112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

ASA NORTE

CRUZEIRO

PLANO EMPREEND.

QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.

QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2

GUARÁ

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suite 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE

105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

QSF 01 Apto 2qt 60m2 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA

QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

3ª AV Casa 245m2 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

1.3

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ADELSON IMÓVEIS

QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guarã 3q 99985-7115 c11533

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.

QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE

QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE

QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE

COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4

SUDOESTE

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV

CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. - tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB

R 08 chác. 332 loja St Habitación al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.

AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA

SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente, canto R\$ 250 mil fiancio Tr: 98135-1919

REGINA NEVES

CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19399

OS MELHORES IMÓVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

1.4

SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5

LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV

SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE

SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO Sítio 20 hectares Agrovila BR 251 Cavas / Baixo c/ água, casa, cercada, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591 ou 99514-7645

PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis
para quem quer
comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO
JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.



CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

INVESTIMENTO!!
PIRENÓPOLIS-GO terrenos de 1.000 m². Próximo à Cachoeira Araras. Um local ideal para descanso Tr: (62) 98128-6425

INVESTIMENTO!!
PIRENÓPOLIS-GO terrenos de 1.000 m². Próximo à Cachoeira Araras. Um local ideal para descanso Tr: (62) 98128-6425

OUTROS ESTADOS

FAZENDA EM GOIÁS
200KM DISTANTE DE BRASILIA 2.800 ha, aberta, dupla aptidão: Lavoura, Pecuária, bastante água. Boa Sede. Com muitas benfeitorias. »timo preço! Excelente oportunidade. Tratar direto com o proprietário (61) 99978-1485

FAZENDA EM GOIÁS
200KM DISTANTE DE BRASILIA 2.800 ha, aberta, dupla aptidão: Lavoura, Pecuária, bastante água. Boa Sede. Com muitas benfeitorias. »timo preço! Excelente oportunidade. Tratar direto com o proprietário (61) 99978-1485

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS It 10, 53m2, 2qtos, 1 suíte, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.2 GUARÁ

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

QI 07 Conj. I casa 64.
Alugo Kit p/ mulher que trabalhe fora R\$650,00 Tr: 3567-0221

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

QI 07 Conj. I casa 64.
Alugo Kit p/ mulher que trabalhe fora R\$650,00 Tr: 3567-0221

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

QI 07 Conj. I casa 64.
Alugo Kit p/ mulher que trabalhe fora R\$650,00 Tr: 3567-0221

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 suíte Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

2.4 ASA SUL

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

318/95 Compact vermelha R\$ 45.000, relíquia Tr 99988-8183

HONDA

CIVIC/04 1.7 cor cinza automático vidro elétrico, pintura excelente. Necessita retífica de motor 360Mkm R\$20.000 . Lago Sul Tr: 99977-1141

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

CONSÓRCIO
AUTOMÓVEIS OU IMÓVEIS . Compre sua carta de crédito contemplada, não contemplada ou cancelada. Informações Zap: (61) 98664-7280 ou (61) 98400-1681.

SURF TELECOM S.A.

CNPJ/MF nº 10.455.746/0001-43 - NIRE 35.300.374.681

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA A SER REALIZADA EM 19 DE FEVEREIRO DE 2026

Ficam convocados os acionistas da **Surf Telecom S.A.**, sociedade anônima, com sede na cidade de Brasília, Distrito Federal, no Setor de Grandes Áreas Norte (SGAN), quadra 601, bloco H, Edifício Ion, salas 1059 a 1062, CEP 70830-018, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda (CNPJ/MF) sob o nº 10.455.746/0001-43 ("Companhia"), nos termos do artigo 124, parágrafo 1º, inciso I, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada, em primeira convocação, no dia 19 de fevereiro de 2026, às 10h00 ("Assembleia"), na modalidade exclusivamente digital, nos termos da Instrução Normativa nº 79/2020 do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração ("IN DREI nº 79/2020") e do artigo 121, parágrafo único da Lei das Sociedades por Ações, a fim de deliberar sobre a reeleição dos membros da Diretoria da Companhia. **1 Instruções Gerais para Participação da Assembleia:** 1.1 Tendo em vista que a Assembleia será realizada na modalidade exclusivamente digital, por meio do sistema eletrônico Zoom, sem a possibilidade do comparecimento físico na sede social da Companhia, nos termos da IN DREI nº 79/2020, os acionistas deverão solicitar seu cadastro prévio por meio do endereço de e-mail juridico@surf.com.br, com o assunto "Participação em AGE de 19 de fevereiro de 2026", apresentando simultaneamente a documentação que comprove sua identidade ou representação legal. **1.2** Para participar da Assembleia, os acionistas deverão enviar em anexo ao e-mail indicado no item 1.1 acima, (a) no caso de acionista pessoa física: cópia autenticada ou documento de identidade original com foto; e (b) no caso de acionista pessoa jurídica: cópia autenticada do último estatuto social ou contrato social consolidado, devidamente registrado na Junta Comercial do Estado aplicável e procuração com firma reconhecida que evidencie a representação legal do acionista no Brasil, com poderes específicos para participação e votação na Assembleia. O acionista que desejar ser representado por procurador deverá outorgar instrumento de mandato, com poderes especiais, nos termos do artigo 126 da Lei das Sociedades por Ações. A procuração em língua estrangeira deverá estar acompanhada dos documentos societários, quando relativos à pessoa jurídica, e do instrumento de mandato, todos devidamente traduzidos de forma juramentada para o português, notariados e consularizados. O procurador deverá apresentar juntamente com a procuração outorgada pelo acionista (i) e-mail e telefone de contato do procurador; (ii) cópia autenticada do documento de identificação com uma foto do procurador (exemplos: RG, RNE, CNH ou carteiras de classe profissional, desde que contenham foto de seu titular); e (iii) os demais documentos do acionista mencionados acima. **1.3** Após comprovação dos cadastros e regularidade dos documentos, a Companhia enviará, por e-mail, as instruções, o link e a senha necessários para participação do acionista por meio da plataforma digital àqueles acionistas que tenham apresentado corretamente a sua solicitação no prazo e nas condições acima dispostos. O link e senha recebidos serão pessoais e não poderão ser compartilhados sob pena de responsabilização. **1.4** Os documentos indicados no item 1.2 acima, devem ser enviados por e-mail à Companhia, com 3 (três) dias de antecedência da data designada para a realização, em primeira convocação, da Assembleia. **1.5** O exercício do direito de voto dos acionistas nas deliberações das matérias constantes da ordem do dia, serão realizados por meio de registro da atuação remota, mediante utilização do sistema eletrônico acima mencionado ou mediante uso do boletim de voto a distância. **1.5.1** O boletim de voto a distância será enviado aos acionistas na data da publicação da primeira convocação para a realização da Assembleia a que se refere e, caso qualquer acionista pretenda exercer o seu direito de voto através do boletim, deverá devolver o boletim de voto a distância à Companhia com, no mínimo, 3 (três) dias antes da data da realização da Assembleia. **1.5.2** A Companhia terá 2 (dois) dias, contados do recebimento do boletim de voto a distância, para analisar e comunicar que o boletim e eventuais documentos que o acompanham são suficientes para que o voto do Acionista seja considerado válido, ou da necessidade de retificação ou reenvio do boletim ou dos documentos que o acompanham. **1.6** Sem prejuízo das publicações a serem realizadas conforme prevê a Lei das Sociedades por Ações, a Companhia enviará, por carta registrada, nos termos do artigo 124, parágrafo 3º, da Lei das Sociedades por Ações, cópia do presente edital de convocação a cada um de seus acionistas. **1.7** Para todos os fins legais, a Assembleia digital será considerada como realizada na sede social da Companhia. **1.8** Informações adicionais poderão ser solicitadas para o endereço eletrônico juridico@surf.com.br.

Brasília, 11 de fevereiro de 2026.
Yon Moreira da Silva Junior - Diretor Presidente



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TRIATHLON – CBTRI

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL

O Presidente do Conselho de Administração da Confederação Brasileira de Triathlon (CBTRI), em observância à competência que lhe é atribuída pelos arts. 26, 27, §1º e 29, §4º, XVII do Estatuto da entidade, vem, pelo presente, convocar a Assembleia Geral da CBTRI para Assembleia Geral Eleitoral a se realizar no dia 13 de março de 2026, por videoconferência na plataforma Google Meet, às 15h00 (quinze horas) em primeira convocação, com a presença da maioria absoluta dos membros, e às 15h30 (quinze horas e trinta minutos), em segunda e última convocação, com qualquer quórum, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1. Eleição de membros do Conselho Fiscal para complementação do mandato 2023-2027.
2. Proclamar o resultado e empossar os eleitos.

Todas as orientações, informações e documentos relacionadas ao processo eleitoral, inclusive seu calendário, serão enviados aos membros por e-mail com antecedência e na forma do Estatuto. Em conformidade com o art. 25 do Estatuto da CBTRI, poderão participar da AGO os representantes legais das Federações filiadas que estejam em dia com suas obrigações estatutárias e os (as) membros da Comissão de Atletas da CBTRI.

Brasília, 9 de fevereiro de 2026

[Assinatura]
Roberto Diniz de Almeida
Presidente da CBTRI

ANUNCIE CONOSCO!

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

ENTRE EM CONTATO :



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE